# ORDEM DO DIA



**Reunião ordinária e pública da Câmara Municipal de Vila Franca de Xira, no Salão Nobre dos Paços do Município, pelas 9h30, do dia 2016/09/28**

| | Assunto | | | Objetivo |
|---|---|---|---|---|
| | Designação | Interessado | Local | |
| | **ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL** | | | |
| 1 | Ata nº 18/2016, da reunião de câmara ordinária de 2016/08/31 | | | Aprovação |
| 2 | Eleição do Presidente da República 2016 - Transferência de verbas para as juntas de freguesia | | | Aprovação |
| | **GESTÃO ADMINISTRATIVA, FINANCEIRA E JURÍDICA** | | | |
| | **. Assuntos apresentados para conhecimento** | | | |
| | **Da competência do Presidente da C.M.** | | | |
| 3 | Legislação-síntese e editais | | | Conhecimento |
| 4 | Pagamentos autorizados | | | Conhecimento |
| 5 | Balancetes | | | Conhecimento |
| | **. Outros assuntos** | | | |
| 6 | Procedimento concursal comum para a constituição de relação jurídica de emprego público por tempo indeterminado para assistente operacional (auxiliar de ação educativa) - Recrutamento excecional | | | Aprovação |
| 7 | Procedimento concursal comum para a constituição de relação jurídica de emprego público por tempo indeterminado para assistente operacional (serralheiro civil) - Recrutamento excecional | | | Aprovação |
| 8 | Contratação de seguros para o Município de Vila Franca de Xira - 2017/2018 - Adjudicação | Companhia de Seguros Allianz Portugal, SA | | Aprovação |
| | **GESTÃO URBANÍSTICA, PLANEAMENTO E REQUALIFICAÇÃO URBANA** | | | |
| 9 | Exercício do direito de preferência sobre a fração "F", correspondente a garagem, sita na rua Capitão Salgueiro Maia, nº 22, 3º esqº - Quinta da Maranhota | Maria João Gamito Rodrigues | Vialonga | Aprovação |

# ORDEM DO DIA



**Reunião ordinária e pública da Câmara Municipal de Vila Franca de Xira, no Salão Nobre dos Paços do Município, pelas 9h30, do dia 2016/09/28**

| | Assunto | | | Objetivo |
|---|---|---|---|---|
| | Designação | Interessado | Local | |
| 10 | Alienação do direito de propriedade da fração autónoma designada pela letra "G" (antiga box nº 7) - Urbanização Solar das Marinhas II - Patameira | José Luís Leitão Marques | Póvoa de Stª Iria | Aprovação |
| 11 | Cancelamento da hipoteca legal a favor do Município sobre o lote 15, do loteamento do Pinhal das Areias | António Augusto Ferreira da Costa | Alverca do Ribatejo | Aprovação |
| 12 | Cancelamento da hipoteca legal a favor do Município sobre o lote 211, do loteamento do Casal do Álamo | José Carlos Lopes Soares | S. João dos Montes | Aprovação |
| 13 | ~~Loteamento ilegal da Quinta da Coutada - Zona verde - Permuta dos lotes 91 e 92 - Revogação da deliberação de Câmara de 1988/09/14~~ | Retirado da ordem do dia | | ~~Aprovação~~ |
| 14 | Ponto da situação das Áreas Urbanas de Génese Ilegal - Setembro 2016 | | | Conhecimento |
| | **OBRAS, VIATURAS E INFRAESTRUTURAS** | | | |
| 15 | Adaptação do edifício do Mercado da Póvoa de Santa Iria para espaço cultural - Auto de vistoria para efeitos de liberação de caução | Consórcio Constrope-Congevia, SA / Gigabeira, Lda | Póvoa de Stª Iria | Aprovação |
| 16 | Execução da EB1 nº 2 de Vialonga - Proposta de trabalhos a menos | Norcep, Lda | Vialonga | Aprovação |
| 17 | Recargas de pavimentos 2014 - Concelho de Vila Franca de Xira - Devolução de valor pago pelas peças de procedimento | Constradas - Estradas e Construção Civil, SA | | Aprovação |
| 18 | Reabilitação da rua do Curado e rua Joaquim Pedro Monteiro - Apreciação de impugnação administrativa do ato de adjudicação | | Vila Franca de Xira | Aprovação |
| 19 | Empreitada de reabilitação da rua do Curado e rua Joaquim Pedro Monteiro - Minuta do contrato | Construções Pragosa, SA | Vila Franca de Xira | Aprovação |
| | **EDUCAÇÃO, CULTURA E TURISMO** | | | |
| 20 | Transportes escolares 2016/2017 - Atribuição de subsídios aos alunos do ensino secundário | | | Aprovação |
| 21 | Fixação do preço de venda ao público do livro "Memórias de um Marítimo de Alhandra, João Padinha" | | | Aprovação |

# ORDEM DO DIA



**Reunião ordinária e pública da Câmara Municipal de Vila Franca de Xira, no Salão Nobre dos Paços do Município, pelas 9h30, do dia 2016/09/28**

| | Assunto | | | Objetivo |
|---|---|---|---|---|
| | Designação | Interessado | Local | |
| 22 | Feira Anual de Outubro de 2016 - Venda ambulante | | | Aprovação |
| 23 | Atribuição de topónimos - Freguesia de Vialonga | | | Aprovação |
| 24 | Atribuição de topónimos - União das Freguesias de Alhandra, São João dos Montes e Calhandriz | | | Aprovação |
| 25 | Atribuição de topónimos - União das Freguesias de Alverca do Ribatejo e Sobralinho | | | Aprovação |
| | **AMBIENTE, SUSTENTABILIDADE, DESPORTO, EQUIPAMENTOS E DESENVOLVIMENTO SOCIAL** | | | |
| 26 | Alteração ao Regulamento e Tabela de Taxas e Preços da Câmara Municipal para 2016, nos Equipamentos Desportivos Municipais para a época desportiva 2016/2017 - Remessa à Assembleia Municipal para aprovação final | | | Aprovação |
| 27 | Atribuição da 2ª fase de subsídios no âmbito do Programa Férias Desportivas de Verão 2016 | | | Aprovação |
| 28 | Comemorações da Semana Europeia do Desporto e do Dia Mundial do Coração - Isenção de pagamento de taxas | | | Aprovação |
| | **REABILITAÇÃO URBANA** | | | |
| 29 | PEDU - PARU - Requalificação do eixo Santa Sofia/Quinta da Mina - Proposta de aquisição de imóvel sito na Bica do Chinelo, lote B, r/c | Fernando António Ferreira e Maria José Ferreira | Vila Franca de Xira | Aprovação |
| | **ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL** | | | |
| 30 | ~~Proposta nº 06/2016~~ | Retirado da ordem do dia | | ~~Aprovação~~ |
| 31 | Reabertura de inquérito | | | Análise e decisão |
| 32 | Ata em minuta da reunião | | | Aprovação |

# MUNICÍPIO DE VILA FRANCA DE XIRA

## CÂMARA MUNICIPAL

### ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA E PÚBLICA DE 2016/09/28

Aos vinte e oito dias do mês de setembro de dois mil e dezasseis, pelas 09h30, no Salão Nobre dos Paços do Município, reuniu a Câmara Municipal de Vila Franca de Xira, sob a presidência do Sr. Alberto Simões Maia Mesquita, Presidente da Câmara Municipal, estando presentes os Srs. Vereadores:----------

. Nuno Miguel Marques Libório; ----------

. Aurélio dos Santos Marques;----------

. Helena Margarida Mendes Pereira de Jesus; ----------

. António José Sequeira Félix;----------

. Rui Miguel da Silva Pereira;----------

. José António da Silva de Oliveira;----------

. Ricardo Manuel Cordeiro Anastácio;----------

. Maria de Fátima Pires Antunes; ----------

. Ana Paula Bayer Lourenço. ----------

Estiveram ausentes os Srs. Vereadores, João Manuel Correia Pires de Carvalho, Ana Lídia Alves Cardoso, Paulo Sérgio Pinto Rodrigues e Rui Ribeiro Rei, tendo sido substituídos pelos Srs. Helena Margarida Mendes Pereira de Jesus, Rui Miguel da Silva Pereira, Ricardo Manuel Cordeiro Anastácio e Ana Paula Bayer Loureço, respetivamente.----------

Entrou no decurso da reunião o Sr. Vice-Presidente, durante o período antes da ordem do dia.----------

Saiu no decurso da reunião o Sr. Presidente, pelas 13h05, durante o período de respostas às questões do período antes da ordem do dia da reunião anterior, retornando pelas 13h20, no mesmo período de respostas, tendo o Sr. Vice-Presidente presidido à reunião.----------

A reunião foi secretariada por Fernando Paulo Serra Barreiros, Diretor do Departamento de Gestão Administrativa, Financeira e Jurídica, em regime de substituição, assessorado por Telma Alexandra Guerreiro Marques, Assistente Operacional.----------

---

Declarada aberta a reunião, foram tomadas as seguintes deliberações sobre o expediente apresentado: ----------

Município
de
Vila Franca de Xira
---
Câmara Municipal

Fl. Livro_____
Fl. Ata 002
Reunião de 2016/09/28
Procº _____
Deliberação nº_____

Assunto: PRESENÇAS DO PESSOAL DIRIGENTE E TÉCNICOS----------

GABINETE DE APOIO À PRESIDÊNCIA----------

. Chefe do Gabinete----------

Dr. Renato Gonçalves ----------

. Adjuntos----------

Drª Susana Santos----------

Jorge Zacarias----------

GABINETE DE APOIO À VEREAÇÃO ----------

. Adjuntos----------

Dr. Alexandre Sargento----------

Adão Conde----------

. Secretária----------

Fernanda Gomes----------

. Assessoria ----------

José António Silva----------

Osvaldo Pires----------

DIVISÃO DE INFORMAÇÃO MUNICIPAL E RELAÇÕES PÚBLICAS----------

. Coordenador----------

Dr. Cláudio Lotra ----------

GABINETE DE APOIO AO MUNÍCIPE E ATIVIDADES ECONÓMICAS ----------

. Coordenadora ----------

Drª Isabel Araújo ----------

. Prestador de serviços de apoio ao gabinete ----------

Dr. Luís Vasconcelos----------

DEPARTAMENTO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA, FINANCEIRA E JURÍDICA ----------

. Chefe da Divisão de Recursos Humanos ----------

Dr. Paulo Alenquer ----------

DEPARTAMENTO DE GESTÃO URBANÍSTICA, PLANEAMENTO E REQUALIFICAÇÃO URBANA----------

. Coordenador da Divisão de Fiscalização ----------

Arqtº Bruno Vitorino ----------

. Coordenador da Divisão de Planeamento e Requalificação Urbana ----------

Urbª Ricardo Ramalho----------

. Técnica Superior ----------

Engª Carla Alcobia----------

DEPARTAMENTO DE OBRAS, VIATURAS E INFRAESTRUTURAS ----------

. Diretora ----------

Engª Rosário Ferrão----------

. Chefe da Divisão de Infraestruturas Tecnológicas ----------

Engº Clemente Rocha ----------

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO E CULTURA ----------

. Chefe da Divisão de Educação----------

Dr. Pedro Montes----------

. Chefe da Divisão de Cultura, Turismo, Património e Museus ----------

Drª Maria João Carraça----------

DEPARTAMENTO DE AMBIENTE, SUSTENTABILIDADE, DESPORTO, EQUIPAMENTOS E DESENVOLVIMENTO SOCIAL----------

. Chefe da Divisão de Ambiente, Sustentabilidade e Espaço Público ----------

Arqtª Catarina Conde----------

. Chefe da Divisão de Desenvolvimento Social----------

Drª Ana Carla Costa----------

. Coordenadora do Gabinete de Apoio ao Movimento Associativo e Juventude --------

Drª Anabela Pereira ----------

EQUIPA MULTIDISCIPLINAR DA REABILITAÇÃO URBANA----------

. Técnica Superior ----------

Drª Ana Cristina Santos----------

SERVIÇOS MUNICIPALIZADOS DE ÁGUA E SANEAMENTO ----------

. Chefe da Divisão Administrativa e Financeira ----------

Drª Teresa Botelho ----------

. Chefe da Divisão de Águas, Saneamento e Equipamento, em regime de substituição----------

Engº António Novais ----------

. Chefe da Divisão Comercial ----------

Drª Vanessa Cirilo----------

OUTRAS PRESENÇAS----------

. Presidente da Junta de Freguesia de Vila Franca de Xira. ----------

Assunto: PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA----------
FEIRA ANUAL DE OUTUBRO ----------
Interveio o Sr. Presidente, cumprimentando todos os presentes e dando início à reunião de câmara, passando de imediato a palavra à Coligação Novo Rumo, dando no entanto uma pequena nota. ----------
Uma vez que a ordem do dia aparentemente é curta, mas às vezes consegue-se de uma coisa aparentemente simples demorar algum tempo, no final da ordem do dia passará às respostas que ficaram em atraso da última reunião de câmara.----------
Antes de dar a palavra à Srª Vereadora Ana Paula Bayer, e pede-lhe desculpa, dava ainda algumas informações, como é habitual, começando por informar aquilo que é do conhecimento dos Srs. Vereadores, naturalmente, mas referir alguns aspetos, sendo que na próxima sexta-feira, dia 30, até ao dia 9 de outubro realiza-se mais uma edição da Feira Anual. São 10 dias, que espera que sejam do agrado de todos, onde se exalta a cultura e a identidade do concelho, muito ligada à festa brava onde se terão, como habitualmente, as esperas de touros nas ruas de Vila Franca de Xira.----------
A praça Palha Blanco faz 115 anos, e estão preparados 4 espetáculos, 1 de música, na sexta-feira, e 3 espetáculos taurinos, 2 corridas, onde numa delas será homenageado o Maestro José Júlio, e 1 espetáculo de recortadores. ----------
Haverá também a tradicional edição do Salão de Artesanato, onde estarão artesãos de todo o país, do melhor que se faz em Portugal em termos de artesanato.----------
No dia 9 fechar-se-á a exposição dedicada ao Maestro José Júlio.----------
---
---
---
---
---
---
---
---
---
---

Assunto: PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA----------

SAUDAÇÃO À ESCOLA DE TOUREIO JOSÉ FALCÃO ----------

Interveio o Sr. Presidente, saudando, ainda no âmbito taurino, os resultados da Escola de Toureio José Falcão, referindo que pelo menos dois alunos, um dos quais este fim de semana, o aluno João D'Alva, foi o triunfador do Certame de Escolas Taurinas da Comunidade de Madrid. Entre 18 alunos de escolas espanholas e francesas, saiu vencedor de um dos eventos do género mais importantes de Espanha.----------

Tomou a palavra o Sr. Vereador Aurélio Marques, dizendo que cita também, com muita satisfação, e o Sr. Presidente já o fez, o resultado de João D'Alva em San Augustin del Guadalix, a 24 de setembro, que foi o triunfador do 6º certame, como o Sr. Presidente disse. Portanto, estão todos a felicitar o João D'Alva, como o João Martins também tem tido resultados anteriormente, da Escola de Toureio José Falcão.----------

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

Assunto: PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA----------
ENTREGA DE INSTRUMENTOS MUSICAIS NO ÂMBITO DO ORÇAMENTO PARTICIPATIVO ----------

Interveio o Sr. Presidente, referindo que no âmbito do programa das comemorações do Dia Mundial de Música, e também no âmbito do projeto do Orçamento Participativo, a câmara municipal terá oportunidade, no dia 2 de outubro, às 15h30, de entregar os novos instrumentos à Banda Filarmónica dos Bombeiros Voluntários da Póvoa de Santa Iria.----------

Era para ser justamente no dia 1 de outubro, mas não há condições da parte da banda para fazer o concerto nesse dia. ----------

A edição deste ano do Orçamento Participativo entrará em fase de votação nos meses de outubro e novembro, e os projetos serão conhecidos nos próximos dias.--

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

Assunto: PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA----------

INAUGURAÇÃO DAS OBRAS DE AMPLIAÇÃO E REQUALIDICAÇÃO DO CENTRO MUNICIPAL DE RECOLHA OFICIAL ----------

O Sr. Presidente referiu que, no dia 4 de outubro, Dia Mundial do Animal e Dia do Médico Veterinário, a câmara municipal inaugura as obras de ampliação e requalificação realizadas no centro municipal de recolha oficial, como agora é conhecido o que era vulgarmente conhecido por canil municipal. ----------

Trata-se de um investimento num espaço que acolhe cães e gatos errantes e que terão agora melhores condições.----------

Assunto: PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA----------

RESULTADOS DESPORTIVOS----------

Interveio o Sr. Presidente, referindo alguns resultados desportivos, neste caso do Alhandra Sporting Club. Melanie Santos ficou em 8º lugar no Campeonato do Mundo de Triatlo, e Fábio Cameira conquistou o 5º lugar no Campeonato da Europa de Canoagem de Mar.----------

Interveio o Sr. Vereador Aurélio Marques, dizendo ter uma dúvida sobre Melanie Santos, que ganha tantas coisas e é sempre bem classificada. Tem um 8º lugar no Campeonato do Mundo do Triatlo Sub-23, Cozumel, México, a última reunião de câmara foi a 14 de setembro, parece-lhe que já ouviu isso, mas fala-se tanto dela, que não sabe, mas não podia ser, porque foi no campeonato do mundo entre 15 e 18 de setembro. Já não sabe se isto foi falado, fala-se tanto dela, e bem, mas também queria dizê-lo.----------

Respondeu o Sr. Presidente que também referiu.----------

Disse o Sr. Vereador Aurélio Marques que estava distraído, estava a pensar no boletim de notícias do município, o Sr. Presidente falou, captou, estava na sua memória, mas como estava a ver as datas distraiu-se.----------

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

Assunto: PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA-----------------------------------------------

DESTAQUES DA ORDEM DO DIA -----------------------------------------------------------

O Sr. Presidente destacou nesta reunião as propostas de admissão de pessoal e a aquisição de um imóvel que contribuirá para a requalificação do eixo Santa Sofia/Quinta da Mina, em Vila Franca de Xira. ------------------------------------------------

Assunto: PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA----------

RUA EM MAU ESTADO NO CASAL DO ÁLAMO – SÃO JOÃO DOS MONTES ----------

Interveio a Srª Vereadora Ana Paula Bayer, referindo que o que os membros da Coligação Novo Rumo gostariam de falar, já para começar, seriam alguns assuntos relacionados com um abatimento de terras que levou a que a rua esteja em mau estado, no Casal do Álamo, em São João dos Montes.----------

Há alguns anos atrás, na rua José Afonso, perto da interseção com a Azinhaga do Lagar, ruiu um muro, esse muro era aquilo que sustentava efetivamente a rua, e ao ter ruido o asfalto ficou com um buraco por baixo. A rua já se encontra mais estreita, e o asfalto continua sempre a ruir.----------

Já houve várias queixas apresentadas na junta de freguesia, pressupõe que o Sr. Presidente tenha conhecimento, mas o que é certo é que a situação se mantém.----

Tomou a palavra o Sr. Vereador António Oliveira, referindo que em relação ao Casal do Álamo falou na assembleia municipal, relativamente a uma questão colocado pelo Sr. Presidente de junta, e respondeu que efetivamente irá ser feita uma intervenção, não no âmbito da câmara municipal, que estava programada, mas no âmbito dos SMAS. Será feita uma requalificação ao nível das redes de saneamento e abastecimento de água, foi o que foi dito na assembleia municipal, quem lá esteve, pensa que registou, mas pelos vistos a questão foi novamente colocada, não foi devidamente registada, e depois far-se-á a requalificação dos pavimentos. ----------

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

Assunto: PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA----------

CONSTRUÇÃO EM A-DOS-LOUCOS QUE PÕE EM PERIGO A RUA – SÃO JOÃO DOS MONTES----------

Interveio a Srª Vereadora Ana Paula Bayer, referindo que em A-dos-Loucos há uma construção que põe em perigo a rua, na interseção da Azinhaga do Lagar e a estrada de São João dos Montes, onde existe um lote no qual foram feitas obras. Este lote está numa cota inferior à estrada, o muro ruiu, a rua está a ficar sem terra por baixo, e está a ruir aos poucos, e esta é uma situação que tem já alguns anos.----------

Já houve várias queixas apresentadas junto da junta de freguesia, o certo é que nada neste caso foi feito para regularizar a situação.----------

Os membros da Coligação Novo Rumo gostariam saber o que é que a câmara municipal pretende fazer.----------

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

Assunto: PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA----------

ASFALTO COM FISSURAS – RUA 2 DE ABRIL – VILA FRANCA DE XIRA----------

Interveio a Srª Vereadora Ana Paula Bayer, referindo que na rua 2 de Abril, em Vila Franca de Xira, há várias queixas de munícipes.----------

Esta rua também sofreu obras há uns tempos, o asfalto começou a fissurar em vários pontos, desde essa altura que junto aos prédios, mais perto dessas fissuras, o passeio também começou a abater, apresentando fendas entre os passeios e os edifícios. ----------

Os membros da Coligação Novo Rumo pretendem que a câmara municipal se desloque ao local, que envie os seus técnicos, de modo a averiguar a situação, e que repare tanto o passeio como a rua. ----------

De todas as situações que referiu até ao momento têm fotografias e caso seja necessário poderão ceder.----------

Interveio o Sr. Presidente, referindo que é difícil em detalhe estar a responder sobre algumas questões, a não ser a questão da Azinhaga do Lagar, que foi uma matéria que já foi colocada em reunião de câmara pelo Sr. Vereador Aurélio Marques, e crê que também foi colocada na assembleia municipal. Aliás, espera um dia que a lei eleitoral mude completamente, porque são dois momentos de discussão política justamente sobre as mesmas matérias, mas as coisas são como são, não vale a pena estar-se com grandes preocupações à volta disso, são assim as regras e assim se enquadrarão nas mesmas.----------

Isto só para dizer que, efetivamente, neste momento o Departamento de Obras Viaturas e Infraestruturas, à responsabilidade do Sr. vereador António Oliveira, já tem as instruções necessárias para ver o que é que é possível fazer para resolver este problema que, enfim, é importante, tudo é importante, mas que já foi referido mais do que uma vez, não só na câmara municipal, mas também na assembleia municipal.----------

Por isso pede que as notas e as fotografias que a Srª Vereadora tem possam ser cedidas, para que se possam avaliar melhor as questões de que falou, como por exemplo esta questão na rua 2 de abril, que se irá ver.----------

---

---

Assunto: PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA----------

RUA DA RIBEIRA – GRANJA - VIALONGA----------

Interveio a Srª Vereadora Ana Paula Bayer, referindo que os membros da Coligação Novo Rumo receberam uma queixa relativamente à Granja, em Vialonga, na rua da Ribeira, em relação à limpeza das canas. Os moradores queixam-se de tantas vezes terem vindo pedir para limpar o terreno, e que até ao momento nada foi feito. ----------

As canas são enormes e estão muito próximas das casas. ----------

Tomou a palavra o Sr. Vereador António Oliveira, referindo que uma das áreas de intervenção da Proteção Civil é fazer a limpeza das linhas de água do concelho, esta ribeira está dividida em dois setores, um setor já foi feito, terminaram-se agora também as ribeiras de Alpriate, e na segunda fase far-se-á a limpeza desta ribeira.----------

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

Assunto: PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA----------

PRAGA DE BARATAS NA RUA JORGE MARIA DO NASCIMENTO, EM ALVERCA DO RIBATEJO ----------

Interveio a Srª Vereadora Ana Paula Bayer, referindo que os membros da Coligação Novo Rumo receberam uma queixa em relação à praga de baratas na rua Jorge Maria do Nascimento, em Alverca do Ribatejo. ----------

Há já alguns anos que esta praga de baratas se tem vindo a fazer sentir, chegando mesmo a entrar nas garagens e nas casas. A cada ano que passa parece que aumenta a praga, que face ao tamanho pressupõe-se que sejam baratas do esgoto. Os serviços competentes não deveriam estar à espera que houvesse tantas reclamações, pelo contrário, deveriam ter tido uma atitude mais proactiva em relação às desinfestações, que este ano se mostraram manifestamente insuficientes. ----------

Esta praga de baratas parece atingir sobretudo o sul do concelho, e tem vindo a subir, e fala por experiência própria, no Forte da Casa é assustador.----------

Tomou a palavra o Sr. Presidente, dizendo que a Srª Vereadora falou sobre uma questão que, de facto, está a preocupar a todos, naturalmente a quem dirige a câmara municipal em particular, que é a questão do aumento considerável de baratas em todo o concelho.----------

A câmara municipal fez intervenções que, neste momento, já são o dobro daquelas que fez o ano passado. Também é verdade que houve um período atípico em termos meteorológicos, e isso talvez tenha favorecido a proliferação desta praga. De qualquer modo, os serviços têm estado no terreno, juntamente com a empresa que trabalha com a câmara municipal, para tentar minimizar este problema. ---------

Interveio o Sr. Vice-Presidente, dizendo que este problema não é exclusivo do concelho. ----------

Respondeu o Sr. Presidente que com o mal dos outros pode-se bem, se calhar as baratas vêm doutros concelhos para o de Vila Franca de Xira, não sabe, elas vêm de algum sítio, mas, sobretudo, aquilo que tem vindo a dizer, mais do que uma vez, é que a questão de fundo são, não propriamente aquelas que se veem, mas aquelas que estão dentro das condutas, os ovos, e tudo aquilo que são milhares de baratas. ----------

Ainda não se conseguiu encontrar, pese embora as muitas indicações que se deram à empresa, e a outras empresas, para saber que produto é que se pode aplicar sem deteriorar as condições da água, no saneamento que vai para a ETAR e nas águas pluviais, para se encontrar uma solução que não seja tóxica mas que elimine esses ovos. ----------

Ainda não se conseguiu chegar a nenhuma conclusão, mas está-se a tentar resolver. ----------

Assunto: PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA----------

OBRAS NO PRÉDIO Nº 17 DA CALÇADA DA COSTA BRANCA – VILA FRANCA DE XIRA

Interveio a Srª Vereadora Ana Paula Bayer, referindo ter um rol de fotografias, que gostaria que constassem em ata, relativas à calçada da Costa Branca, onde no prédio nº 17 se fez obras de beneficiação.----------

Nas obras na fachada traseira, contígua a um edifício vizinho, foi alterada a chaminé desse prédio vizinho sem autorização da proprietária.----------

As telhas foram partidas, há infiltração de água, tanto pelas paredes e teto, como por dentro da canalização da chaminé. ----------

Os membros da Coligação Novo Rumo pretendem saber se houve autorização da câmara municipal para as referidas obras, nomeadamente para alteração da chaminé, e que seja solucionada a situação da proprietária lesada. ----------

O mesmo prédio nº 17 tem um espaço lateral vedado, sem permitir aos restantes prédios vizinhos acesso aos seus muros traseiros. Também não se entende quem é que fez esta vedação e com que autorização, obviamente com as consequências de não ser possível chegar àquele espaço. ----------

Pretendiam a regularização deste espaço e o livre acesso à propriedade dos vizinhos. ----------

Tomou a palavra o Sr. Presidente, dizendo não saber se esta é uma questão que uma senhora abordou quando foi ter consigo, por causa de uma chaminé, que estava num sítio e depois foi para outro. ----------

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

Assunto: PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA----------

UNIDADE DE CUIDADOS CONTINUADOS – FORTE DA CASA----------

Interveio a Srª Vereadora Ana Paula Bayer, questionando, já que tem a honra de estar presente na reunião, em relação ao projeto de unidade de cuidados continuados no Forte da Casa. É um assunto que já foi várias vezes debatido em reunião de câmara, mas entretanto, como já não vem às reuniões há algum tempo, pode ser que o Sr. Presidente tenha alguma informação nova para lhe dar. ----------

Interveio o Sr. Presidente, dizendo que poderá falar em termos gerais das questões de saúde do concelho. ----------

Prosseguiu a Srª Vereadora Ana Paula Bayer, referindo que aquele espaço, como o Sr. Presidente sabe, está assim há anos, e parece-lhe que é premente uma solução.----------

Tomou a palavra o Sr. Presidente, dizendo que relativamente ao espaço em frente à igreja, aquilo que pode dizer é que o IAC – Instituto de Apoio à Comunidade de Forte da Casa, a pedido da câmara municipal e também na sequência de outras intervenções que já foram feitas pelos membros da Coligação Novo Rumo e pela CDU em reunião de câmara, mas principalmente pela Coligação Novo Rumo, está a reformular o projeto para não ter aquela dimensão.----------

Como a Srª Vereadora sabe, houve um projeto inicial para cerca de 60 camas, ou menos, e depois foi ampliado para o dobro, ou para o triplo, Deu o que deu, e agora o IAC, na sequência de uma pergunta que lhe foi feita sobre o que é que quer fazer, a resposta que deu, e é verdade, porque já existem no serviço de urbanismo alguns elementos sobre isso, foi que que o projeto estava a ser reformulado e que pretendia avançar uma solução idêntica ao projeto inicial.---------

É nisso que o IAC está a trabalhar, pensa que irá avançar com uma candidatura, provavelmente aos fundos comunitários, isso não pode garantir, mas, diga-se que o IAC está a trabalhar nesse sentido. ----------

Perguntou a Srª Vereadora Ana Paula Bayer se é para este ano.----------

Respondeu o Sr. Presidente que pensa que o projeto se vai desenvolver durante este ano e no início do próximo, depois a candidatura terá os seus trâmites, e se for aprovada, porque não são só cuidados continuados, o IAC queria agregar também outras valências, com certeza que a câmara municipal, como

habitualmente faz, também apoiará uma pequena parte. É o que pode dizer neste momento sobre isto.----------

Assunto: PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA----------

TRIBUNAL DE COMÉRCIO----------

Interveio a Srª Vereadora Helena Pereira de Jesus, cumprimentando todos os presentes, referindo que começava por um assunto antigo, que tem a ver com o Tribunal de Comércio.----------

Os membros da Coligação Novo Rumo queriam saber se o Sr. Presidente já tem mais alguma novidade, porque o que se verificou, ou o que a própria verificou em Loures, foi que, com efeito, os contentores que estavam à frente do edifício do tribunal foram retirados, porque se arranjou um edifício para colocar os juízos que estavam nesses contentores.----------

Há algo que se está a fazer no âmbito do Ministério da Justiça, e por isso é preciso também pensar em Vila Franca de Xira. Já não sabe quanto tempo é que passou, mas se calhar está-se a falar de há 2 anos, pelo menos, e o Tribunal de Comércio continua, e ainda bem, a chamar-se Tribunal de Comércio de Vila Franca de Xira, mas a funcionar em Loures.----------

Tomou a palavra o Sr. Presidente, dizendo que relativamente ao Tribunal de Comércio têm havido reuniões com a Srª Secretária de Estado Adjunta da Justiça.---

Dirigiu-se ao Sr. Presidente da Junta de Freguesia de Vila Franca de Xira, dizendo que precisava de falar consigo sobre esta matéria, não agora naturalmente, mas como irá ficar, daqui a pouco ausentar-se-á e irão para o seu gabinete, porque que precisa de lhe falar sobre esta matéria antes de tomar uma decisão final, que terá que vir a reunião de câmara, naturalmente. Mesmo que tivesse competência para o efeito, que não tem, essa discussão tinha que ser feita com o coletivo, mas, de qualquer modo, há um processo que antes de vir a reunião de câmara tem que falar com o Sr. Presidente da junta. ----------

Por isso, a questão do Tribunal de Comércio é uma matéria que, eventualmente, poderá estar em vias de solução, mas é necessário, de facto, tratar ainda de uma série de questões, uma dos quais é a aprovação de um protocolo que terá que vir a reunião de câmara. ----------

Por outro lado, das negociações e das reuniões que tem tido, vão no sentido de se construir um novo tribunal em Vila Franca de Xira, sem que o Palácio da Justiça atual se mantenha também a funcionar enquanto Palácio da Justiça, mas terá que

se construir um novo tribunal, que irá aglutinar uma série de áreas que estão dispersas pela cidade e que exigirá a construção de um edifício de raiz.----------

O tribunal atual vai-se manter, com a saída de várias áreas, mas vão-se manter pelo menos as salas de audiência, etc. No entanto, este tribunal exigirá também uma grande obra de requalificação. Portanto, aquilo que a Srª Vereadora aludiu já será alguma alteração de obras de reparação ou requalificação que o tribunal vai ter em profundidade no futuro. ----------

Tonou a palavra a Srª Vereadora Ana Paula Bayer, dizendo que, se bem entendeu, vai haver uma requalificação de grande envergadura, palavras utilizadas pelo Sr. Presidente, e a construção de edifício de raiz.----------

Respondeu o Sr. Presidente, que serão três coisas, para ser mais claro: O Palácio da Justiça de hoje em dia mantém-se, completamente requalificado, sairão de lá alguns juízos, algumas áreas, para um outro edifício a construir de raiz, onde irá juntar o Tribunal do Trabalho, o Tribunal de Comércio, etc.; No entanto isto são coisas que demoram tempo, não demoram um ano nem dois, e enquanto não acontecem vai-se encontrar uma solução provisória, mas adequada, para o Tribunal de Comércio, em Vila Franca de Xira. ----------

Portanto, são três questões, o tribunal atual, o futuro tribunal e o Tribunal de Comércio, que terá instalações provisórias até se contruir o novo edifício do tribunal em Vila Franca de Xira, sendo que a questão que quer falar com o Sr. Presidente da junta é justamente para o Tribunal de Comércio.----------

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

Assunto: PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA----------

REFEITÓRIO MUNICIPAL----------

Interveio a Srª Vereadora Helena Pereira de Jesus, referindo que um assunto que quer focar tem a ver com o refeitório da câmara municipal.----------

Os membros da Coligação Novo Rumo no final do mês de julho focaram este ponto, que tinha a ver com os trabalhadores que usufruem de valores mais baixos nas refeições, por as adquirirem no refeitório da câmara municipal, ficarem sem ter local para tomar as refeições a 2,50€, porque em agosto o refeitório esteve fechado para obras de beneficiação.----------

Entretanto, os trabalhadores foram obrigados a gastar mais dinheiro, não sabe se a câmara municipal pensou ou não numa maneira de compensar esses trabalhadores mais carenciados, se simplesmente o assunto fica assim, e ficam sem saber, porque nada lhes foi dito, se havia uma solução, se foi sequer encontrada uma solução na altura para esses trabalhadores. ----------

Interveio o Sr. Presidente, dizendo que o refeitório todos os anos fecha para limpezas, este ano fechou mais uma semana que o habitual porque se fizeram remodelações imensas, justificadas e necessárias, para que os trabalhadores do município tenham um espaço digno para tomar as suas refeições. ----------

Foi investido um valor bastante importante, mas crê que todos os que lá vão hoje se sentem muito melhor do que se sentiam no passado. Aliás, a ASAE – Autoridade de Segurança Alimentar e Económica já lá foi, é sempre com muita simpatia que a câmara municipal a recebe. Foi logo no dia a seguir à abertura, portanto, é sempre muito simpático e às vezes um bocadinho surpreendente como é que aparece em determinadas alturas, mas naturalmente que tem a ver com o planeamento de trabalho que tem, não duvida disso, os técnicos olharam, analisaram, estava tudo como deve de ser, e isso satisfê-lo, na medida em que, não foi por causa da ASAE, já estava previsto fazer-se este trabalho, eram obras necessários há muitos e muitos anos, foram possíveis ser feitas agora, e foram feitas, de modo que o relatório da ASAE é muito favorável.----------

Não vê que seja possível, nem tão pouco saberia quantificar quantos trabalhadores é que iriam tomar a sua refeição em agosto, às duas por três teria que se pagar a todos os trabalhadores. Alguns deles estavam de férias, depois teria que se tentar

quantificar quantos é que iriam ou não tomar a sua refeição em agosto, naquela semana em que o refeitório esteve fechado para obras, mais uma semana do que o habitual, é um bocado difícil estar a fazer esse tipo de trabalho. ----------

Pediu a palavra a Srª Vereadora Ana Paula Bayer, respondendo o Sr. Presidente que o oiça, e depois lá mais para o fim, voltará a intervir.----------

Informou a Srª Vereadora que é sobre este assunto.----------

Continuou o Sr. Presidente, dizendo para o deixar dar a sua opinião, e depois responderá, senão não sairão dali, já passou o tempo.----------

Disse a Srª Vereadora Ana Paula Bayer ter poder de síntese, como o Sr. Presidente referiu. ----------

Respondeu o Sr. Presidente, que os membros da CDU depois também vão quer falar, e não se avança.----------

Disse a Srª Vereadora Ana Paula Bayer que isso é um problema deles.----------

Afirmou o Sr. Presidente que também é seu, que está a dirigir a reunião de câmara, a Srª Vereadora já falará. ----------

No final do período antes da ordem do dia, interveio a Srª Vereadora Ana Paula Bayer, dizendo que face às contas que foram apresentadas, o tal cálculo de merceeiro, que pelos vistos também é apanágio do Sr. Presidente da junta, aquilo que foi colocado foi em relação aos trabalhadores mais carenciados, parece-lhe que é uma conta simples de ser feita, basta verificar quem é que recebe o ordenado mínimo nacional e esteve em funções naquele período. ----------

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

Assunto: PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA----------

URBANIZAÇÃO TERRAÇOS DA ENCOSTA – SÃO JOÃO DOS MONTES ----------

Interveio a Srª Vereadora Helena Pereira de Jesus, referindo que na reunião passada falou na urbanização Terraços da Encosta, que tinha a ver com as bocas-de-incêndio. Entretanto chegou aos membros da Coligação Novo Rumo a informação que nesta urbanização, as casas que estão mais no alto não têm pressão de água nas torneiras, inviabilizando em alguns casos um simples banho na moradia, no primeiro piso. ----------

A falta de pressão é grande, gostariam que o Sr. Presidente, juntamente com os SMAS, naturalmente, verificasse esta situação. ----------

Tomou a palavra o Sr. Presidente, dizendo que o Sr. Vereador António Oliveira tomou boa nota da falta de pressão em algumas zonas da urbanização, e irá ver. ---

Interveio o Sr. Vereador António Oliveira, referindo que tomou a devida nota, os serviços irão lá fazer a medição da pressão, não deixando de ressalvar, e já por mais do que uma vez se focou essa situação em reunião de câmara, que por vezes quando se fala na falta de pressão a nível das redes internas, o problema é que ou já são antigas, ou têm qualquer tipo de defeito. A pressão à entrega da habitação tem por lei determinado valor que os SMAS não podem ultrapassar, sob pena, se aumentarem a pressão, de rebentar com a canalização, tanto externa como interna.----------

As redes internas por vezes estão obstruídas e há que fazer a manutenção. Se depois dos serviços técnicos irem ao local, que o vão fazer, se continuar a verificar, notificar-se-ão as pessoas para verificarem a rede interna. ----------

Interveio de novo a Srª Vereadora Ana Paula Bayer, referindo que as habitações têm menos de 10 anos, não lhe parece que a questão seja da canalização ser antiga, só se se estiverem a referir à canalização do município. ----------

---

---

---

---

---

---

Assunto: PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA----------

ESTACIONAMENTO NO CENTRO DE SAÚDE DE ALHANDRA ----------

Interveio a Srª Vereadora Helena Pereira de Jesus, referindo, sobre o Centro de Saúde de Alhandra, que têm chegado aos membros da Coligação Novo Rumo queixas de que, apesar de lá estar um sinal vertical, a dizer que os lugares que estão marcados no pavimento, mas simplesmente delimitados, são para viaturas de serviço da unidade de cuidados continuados, e até diz o número de lugares, e as pessoas estacionam as viaturas aí. Infelizmente, ou não veem o sinal, ou qualquer coisa se passa, por isso, se calhar, como se está a falar de viaturas de cuidados continuados, não se está a falar de uma viatura qualquer, que precisam, obviamente, de um lugar para estacionar quando chegam, pedia-se talvez que se pintasse no solo. Talvez assim as pessoas que lá vão estacionar ficassem mais convencidas do que aquilo é. Poder-se-ia fazer uma sinalética na horizontal, obviamente no solo, para complementar a sinalética vertical.----------

Interveio o Sr. Presidente, dizendo que isto é um caso de polícia, se se chamar a polícia os carros têm de ser rebocados.----------

Naqueles lugares as pessoas não podem estacionar, mas vai tentar reforçar, e ver de que modo é que se pode reforçar, e, sobretudo, chamar a atenção da PSP para esta questão.----------

Interveio a Srª Vereadora Ana Paula Bayer, clarificando que os membros da Coligação Novo Rumo colocaram a questão da pintura no solo, à qual também não foi feita referência: Falou-se na sinalização vertical e não na pintura do solo.----------

O Sr. Vice-Presidente interveio, dizendo que se irão depois analisar as questões colocadas.----------

---

---

---

---

---

---

---

---

Assunto: PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA----------
QUINTA DA SUBSERRA – SÃO JOÃO DOS MONTES ----------
Interveio o Sr. Vereador Nuno Libório, referindo que o espanta a capacidade de síntese, mas ainda bem, é pena é não ser assim todos os dias. ----------
Respondeu o Sr. Presidente que tem dias. ----------
Disse o Sr. Vereador que gostava que assim não fosse, e que o Sr. Presidente da câmara também pudesse ajudar para que isso pudesse ser mais constante. ----------
Relativamente ao período antes da ordem do dia, começava por saudar todos os presentes na reunião de câmara, e desejar que esta seja uma profícua reunião da câmara municipal.----------
Na última reunião, a CDU voltou a questionar o executivo do Partido Socialista relativamente, entre outras, a duas questões que passa a relembrar, sendo a primeira a degradação efetiva do palácio da Quinta de Subserra. ----------
Têm consciência que a recuperação patrimonial deste importante património do município de Vila Franca de Xira, exige uma tomada de esforço financeira que tem que ser devidamente acautelada, mas isso não obsta a que a câmara municipal, antes pelo contrário, tome diligências no sentido de revitalizar educativa, social, desportiva e culturalmente essa quinta. ----------
O Partido Socialista pode não entender que as propostas da CDU sejam as mais válidas, mas deveria, no mínimo, estar disponível para refletir sobre elas, nomeadamente a abertura do património e das terras desta quinta para a implementação e desenvolvimento do projeto de hortas urbanas, ou de hortas sociais, como se queira entender, porque há espaço e terrenos disponíveis, o incremento e o aprofundamento de projetos de natureza agrícola, designadamente com entidades, como algumas com as quais a câmara municipal até já tem algum protocolo para a formação agrícola e biológica, a reabertura da piscina, acham que este é um equipamento estruturante para dar a vida que este equipamento já teve no tempo de gestão da CDU, e, por outro lado, dar corpo ao projeto de recuperação estrutural do edifício.----------
De duas uma, ou se "empurra com a barriga" ou se tomam decisões, e muito sinceramente, queira o Sr. Presidente entender que o que os motiva é fundamentalmente o estado de degradação a que chegou este património,

concluem que o PS "empurra com a barriga" a resolução deste problema. ----------
Tomou a palavra o Sr. Presidente, dizendo que se podem ter sempre várias visões sobre tudo, as mais catastróficas, como as mais interessantíssimas. Agora, não querer ver, e o Sr. Vereador António Félix já falou sobre os investimentos que se têm feito no Palácio da Quinta da Subserra, é uma coisa que, de facto, a luta política tem destas coisas. O PS pode dizer que o branco é que é bonito, e a CDU dizer "branco não, tem que ser, naturalmente, vermelho ou encarnado", como quiser, mas vem a Coligação Novo Rumo e diz "encarnado não fica bem, tem que ser azul", e anda-se nisto até que alguém decida de acordo com as prioridades que são possíveis num orçamento que é o que é. ----------
Compreende aquilo que o Sr. Vereador Nuno Libório diz, mas o Sr. Vereador também compreenderá, e certamente que conhece muitos exemplos de outros municípios que fazem as suas opções, as suas prioridades, porque o dinheiro não chega para tudo.----------
Agora, o Sr. Vereador Nuno Libório dir-lhe-á "as nossas opções eram outras", tudo bem, no entanto o dinheiro não chega para tudo, mas o Sr. Vereador António Félix já poderá complementar esta informação, e isto diz também respeito a outras questões que o Sr. Vereador referiu.----------
No final da reunião o Sr. Vice-Presidente, deu a palavra ao Sr. Vereador António Félix, considerando que tinha uma resposta a dar à questão colocada pelo Sr. Vereador Nuno Libório, sobre os investimentos na Quinta de Subserra. ----------
Tomou a palavra o Sr. Vereador António Félix, cumprimentando, nesta sua primeira intervenção, todos os presentes e referindo que, contrariamente àquilo que foi dito pelo Sr. Vereador Nuno Libório, a câmara municipal não tem esquecido a Quinta Municipal de Subserra, e nos últimos anos houve uma série de investimentos que foram feitos, nomeadamente, nos muros de suporte, no muro de vedação, na salvaguarda do património, nomeadamente dos azulejos, e o último dos quais foi a recuperação da vivenda, que é muito utilizada por muitas entidades, em que para além de ter sido recuperado todo o espaço foi também o imobiliário que o compunha, que foi todo colocado de novo, o que permite que muitos clubes e associações lá fiquem alojados sempre que há eventos no município. ----------
Depois deste arranjo generalizado, ficou, como é sabido, o edifício principal, e o

mesmo, convém aqui também fazer um pouco de história, teve o início da sua construção na primeira metade do século XVII, por volta de 1633, tendo tido um maior incremento na sua construção até ao final do século. Como também é sabido por todos, o terramoto de 1755 afetou, de alguma forma, o edifício, que sofreu algumas reparações. ----------

É sabido que as fundações no século XVII não era feitas da mesma forma que são nos tempos atuais, portanto, para a câmara municipal poder ter ali uma intervenção que permita que o palácio fique num estado em que responda, não só, a esta questão da estabilidade, mas também a questões, quer de resposta a possibilidades de novos sismos, ou outras quaisquer possibilidades, encomendou-se um estudo que possibilitasse dizer o que é que é necessário fazer, ou quais as patologias de que sofre o edifício, para que de facto possa haver uma intervenção que permita resolver todas estas questões. Esse estudo chegou há duas semanas, identifica uma série de patologias e uma série de intervenções que terão que ser feitas, por forma não só a recuperar e a estabilizar estruturalmente o edifício, mas também, depois desta recuperação, permitir que algumas daquelas pinturas sejam recuperadas e que sejam repostas algumas das barbaridades que no passado ali foram feitas, mas que, enfim, foram feitas e vão ter que ser ultrapassadas. ----------

O estudo está feito, a câmara municipal vai ter que fazer a avaliação, o investimento que terá que ser feito para a recuperação daquele espaço é elevado, mas como o Sr. Presidente já disse, para outras situações, também aqui terá que se ir fazendo por fases, por forma a que também o palácio possa ser recuperado. ---

O Sr. Vice-Presidente agradeceu a intervenção do Sr. Vereador António Félix e perguntou se o Sr. Vereador Nuno Libório queria intervir. ----------

Interveio o Sr. Vereador Nuno Libório, referindo-se em particular à intervenção do Sr. Vereador António Félix, que merece toda a sua estima e consideração, dizendo que o que é terrivelmente inquietante é cada vez mais se consciencializar que as pessoas passam mas as instituições ficam. Ouve-se isto muito no movimento associativo, quando, ciclo após ciclo, por esta ou por aquelas razões, as pessoas mostram indisponibilidade para renovar os seus mandatos. ----------

Nas autarquias locais a única diferença que há é que há uma legitimidade popular conferida pelo voto e, nesse sentido, queria dizer ao Sr. Vereador que, estando o

próprio na câmara municipal eleito desde 2005, já a então presidente de câmara dizia exatamente isso do Palácio de Subserra, da necessidade de se fazerem esses estudos, para se perceber da situação estrutural propriamente dita, e pensa que o Sr. Vereador não ficará surpreendido que lhe diga também que a CDU acompanhou essa preocupação, e muitas vezes a colocou como proposta inadiável. ----------

Quando o Sr. Vereador António Félix fala dos muros e da recuperação, seguramente falou dos muros exteriores, daqueles que circundam a propriedade propriamente dita, mas não eram propriamente esses os muros para os quais os membros da CDU tinham chamado a atenção. Estão a falar dos muros de entrada do próprio palácio, aqueles que dão portas, ou que são as portas de entrada para o jardim, um jardim de traça francesa, romântica, que praticamente não existe, ou se existe está muito distante, do ponto de vista do seu fulgor paisagístico, daquilo que foi o jardim do palácio da Quinta da Subserra. ----------

Sobre essa situação pensam que não é preciso fazer grande estudo, ou se mantém o jardim de acordo com as suas características paisagísticas, ou se opta por fazer uma renovação do jardim, implementando outra solução paisagística. ----------

Nem para uma, nem para outras situações, algum dia tiveram resposta. ----------

Sobre as potencialidades da quinta propriamente ditas, insistem com as propostas, é uma questão do Partido Socialista olhar para elas com mais atenção, e reiteram a importância de revitalizar o tanque, para que se pudesse voltar a fazer daquela quinta também uma colónia de entretenimento de natureza balnear. É uma situação que é muito recordada pela população local, e quase todos os que foram, ou nasceram neste concelho, e que confraternizaram com os seus equipamentos coletivos, beneficiaram desse investimento. ----------

---

---

---

---

---

---

---

---

Assunto: PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA----------
URBANIZAÇÃO QUINTA CRUZ DE PAU - ALHANDRA ----------
Interveio o Sr. Vereador Nuno Libório, referindo que a segunda questão, foi a que a CDU voltou a colocar ao executivo do Partido Socialista na última reunião, refere-se às infraestruturas que eram da competência do urbanizador e que passaram para a responsabilidade da câmara municipal, no âmbito do acionamento das garantias bancárias para a urbanização da Quinta Cruz de Pau. ----------
Fundamentalmente os membros da CDU gostariam de tentar perceber porque é que algumas dessas infraestruturas ainda não são hoje uma realidade, por exemplo a repavimentação em moldes definitivos, porque isto já lhes suscita uma outra dúvida. Será que o acionamento e o montante financeiro disponível prevê o dinheiro suficiente para levar a cabo aquilo que não foi feito pelo urbanizador? É uma pergunta.----------
Nesse sentido, perguntam: Para quando a pavimentação definitiva desses arruamentos? Quando é que a câmara municipal atende à situação de eventual derrocada, ou possibilidade de derrocada, no pavimento, no fim da rua de São João de Mamede, e nas terras recolocadas em talude entre esta e a rua da 1ª Dinastia? E, já agora, uma nova chamada de atenção para o facto de haver um conjunto de situações que do ponto de vista da acessibilidade merecem uma correção imediata. ----------
Tomou a palavra o Sr. Presidente, informando que está previsto em finais de outubro a segunda camada de desgaste estar feita, e pode dizer que não tem sido fácil ir buscar o "dinheirinho" à Caixa Geral de Depósitos, não tem sido nada simples, têm que se fazer relatórios e mais relatórios, justificações e fundamentações, não tem sido nada simples, como às vezes parece que é, aciona-se a garantia e pronto, mas não é nada assim. É muito complicado para o dinheiro vir, mas está-se a cumprir aquilo que foi decidido em reunião de câmara. ----------
Pela informação de ontem, portanto, é uma informação muito recente, o prazo que está previsto é a camada de desgaste ser concluída em outubro. ----------
Disse ainda que o Sr. Vereador falou nas ruas de São João e da 1ª Dinastia, de uma derrocada, não sabe se ainda é aquela questão dos muros de contenção. ----------
O Sr. Vereador Nuno Libório respondeu afirmativamente.----------

Continuou o Sr. Presidente, dizendo que aquilo está feito, está bem feito, e o próprio pedirá, ao Arqtº Bruno Vitorino, que está presente e está a seguir este processo, que mais uma vez vá ao local e veja se aquilo que o Sr. Vereador Nuno Libório disse tem ou não razão de ser. Na sua opinião não tem, mas vai-se ao local, porque o que foi feito foi uma caixa, fez-se uma drenagem para a água não se acumular naquela zona, fizeram-se os muros de gabiões, e de acordo com os projetos para o próprio muro, tem dúvidas que não esteja tudo em condições.--------

Assunto: PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA----------
JARDIM ÁLVARO VIDAL – ALVERCA DO RIBATEJO----------
Interveio o Sr. Vereador Nuno Libório, referindo que não é à boleia da discussão que houve na assembleia municipal que os membros da CDU voltam a falar do assunto jardim Álvaro Vidal, em Alverca do Ribatejo. ----------
Comentou o Sr. Presidente que daqui a bocado são duas assembleias municipais.---
Respondeu o Sr. Vereador Nuno Libório que não, os assuntos é que não se resolvem, esse é que é o problema.----------
A CDU, na câmara municipal, há bastante tempo tem vindo a chamar a atenção para o estado de degradação do jardim Álvaro Vidal. Há alguns meses a esta parte foram feitas obras de suposta melhoria na qualidade do jardim e, de duas uma, ou o projeto falhou redondamente, ou a qualidade da execução da obra resultou num fiasco, com prejuízo para o usufruto desse equipamento, ou há uma outra qualquer explicação para justificar o estado de degradação a que chegou o lago.----------
Portanto, a pergunta é, o que é que a câmara municipal pensa fazer face ao dinheiro que despendeu para realizar esta obra de intervenção. Mas os membros da CDU não se tranquilizam com uma eventual resposta da câmara municipal para este caso em concreto. O jardim Álvaro Vidal, no seu todo, está num estado de degradação. ----------
Desde que passou a ser gerido pela câmara municipal, e veja o Sr. Presidente o olhar equilibrado que os membros da CDU mantêm sobre estas matérias, porque o Sr. Presidente e o seu partido muito habitualmente costumam dizer "lá estão vocês, só porque a junta é desta ou daquela cor política, ou fazem ou não fazem respetivamente a sua apreciação", que é de crítica. ----------
Não é uma questão de dar jeito, é que, de facto, enquanto o jardim Álvaro Vidal foi mantido sobre a esfera da gestão da autarquia de freguesia, já do tempo da CDU até ao tempo do Partido Socialista, não apresentava sinais de degradação tão evidentes como aqueles que hoje apresenta.----------
A pergunta é: Está-se satisfeito com o que hoje se passa no jardim Álvaro Vidal? ----
Na última sessão da assembleia municipal, com outras palavras, mas com o mesmo objetivo, o Sr. Presidente disse que acha que o equipamento está em condições de continuar a servir a população de Alverca e o concelho.----------

Deve dizer que essa é a opinião do Sr. Presidente, os membros da CDU não a acompanham, e, aliás, lamentam que o presidente da câmara tenha essa opinião, o equipamento está a apodrecer. ----------

Interrompeu o Sr. Presidente, dizendo que o Sr. Vereador não estava atento. ---------

Continuou o Sr. Vereador Nuno Libório, dizendo que tem uma solução, vão os dois visitar o jardim, com todo o gosto, até porque ambos residem em Alverca do Ribatejo, e constatam no terreno quem é que está a faltar à verdade, se é o próprio, ou se é outra pessoa.----------

Está degradado, os canteiros e os jardins desapareceram, há insegurança, há falta de iluminação, não apresenta condições mínimas de estar ao serviço da população, perguntando ao Sr. Presidente se concorda com isto.----------

Interveio o Sr. Presidente, perguntando se o Sr. Vereador está a compensar o tempo de contenção que houve da parte das Srªs Vereadoras da Coligação Novo Rumo. ----------

Respondeu o Sr. Vereador Nuno Libório que não, vai já terminar, indo ao encontro do Sr. Presidente.----------

Tomou a palavra o Sr. Presidente, dizendo que o Jardim Álvaro Vidal é um jardim muito antigo, com um projeto, que foi o projeto da altura, que inclusivamente acha que foi feito internamente, não tem a certeza, portanto, está-se a falar de um projeto de 1994, 1995 ou 1996. ----------

Interrompeu o Sr. Vereador Nuno Libório dizendo que é de 1980 e tal, quase 1990.-

O Sr. Presidente disse não saber, não se recorda, sabe que é muito antigo. Foi um projeto feito de acordo com os critérios paisagísticos daquele tempo, e hoje em dia, com os materiais e com as técnicas que existem, certamente que se encontrariam outras soluções.----------

Quando o Sr. Vereador se reporta a este jardim, da forma como o faz, acha que é injusto, na medida em que pode-se sempre melhorar, fez-se agora, através dos SMAS, uma intervenção de mais de 100 000,00€, para substituição das condutas, que é coisa que não se vê, está no subsolo, mas que se não se intervir faz-me maquilhagem e volta tudo ao mesmo. As condutas estavam todas repletas de raízes, era um trabalho absolutamente necessário, as árvores foram crescendo, e também algumas das espécies não foram as mais indicadas, ter-se-á um dia que as

substituir, e fez-se um novo lago, que agora tem um problema que se vai exigir ao empreiteiro que repare. ----------

Têm-se feito investimentos naquele jardim para que seja um espaço de acolhimento, conforme disse na assembleia municipal, e principalmente no verão, todos os fins de semana é cenário para fotografias de casamento, é porque ele não está assim tão mal, se estivesse "podre" ninguém ia para lá. Se alguém que no dia em que constrói o seu projeto de vida vai tirar as fotografias naquele cenário é porque o cenário é bonito, pois é um momento bonito, tem que ter um cenário adequado.----------

Assunto: PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA----------
ELEVADOR DE TRANSPOSIÇÃO DA LINHA FÉRREA – FORTE DA CASA ----------
Interveio o Sr. Vereador Nuno Libório, referindo que os membros da CDU foram recetores de um e-mail que dá conta da degradação do elevador, no Forte da Casa, que faz a transposição sobre a linha da via férrea.----------
Para não entrar mais em detalhe sobre essa matéria, até porque supõe que o e-mail lhes foi exclusivamente dirigido, não obstante outras comunicações desde junho para a câmara municipal, solicitava que a câmara municipal oportunamente lhes desse alguma explicação sobre o assunto.----------
Interveio o Sr. Presidente, dizendo que o Sr. Vereador António Oliveira falará sobre o assunto. ----------
Interveio o Sr. Vereador António Oliveira, cumprimentando todos os presentes e dizendo que em relação a este assunto vai repetir aquilo que disse na última reunião de câmara e na assembleia municipal. ----------
Neste momento a câmara municipal tem que equacionar o que é que pretende fazer em relação àqueles elevadores, porque o próprio, inclusivamente, no domingo esteve nos elevadores junto à estrada nacional, depois fez a travessia para ir ver os elevadores do outro lado, e os elevadores estavam de porta aberta, com as portas mais uma vez todas partidas durante a madrugada e após o período em que se encontram encerrados.----------
Neste momento está-se a falar de alguns milhares de euros para a reparação dos dois elevadores. Esta é uma situação que traz preocupada a câmara municipal, já se falou com a Srª Intendente da PSP, para aumentar o patrulhamento, inclusivamente a pé, na passagem superior, mas o facto é que estas situações continuam a acontecer. ----------
Tem que se arranjar ali uma solução, o vandalismo, propositado ou não, porque chega-se ao ponto de fazer a reparação e dois dias depois as portas estão completamente partidas, e todos sabem que tipo de portas são aquelas, porque a câmara municipal, neste momento, feitas as contas, desde a inauguração até hoje, na manutenção daqueles dois elevadores, lá gastou algumas dezenas de milhares de euros. ----------
Neste momento está-se a pensar no assunto e a tomar providências junto da

autoridade, mas sabe-se que principalmente há ali situações que acontecem na sexta-feira à noite, sábado e domingo. Já se verificou isso, principalmente nos elevadores do lado do rio. ----------

Interrompeu o Sr. Presidente, perguntando se os outros, junto à estrada, têm tido problemas. ----------

Respondeu o Sr. Vereador António Oliveira, que têm, inclusivamente este fim de semana, as portas estavam completamente abertas, tudo deteriorado e partido. O próprio deslocou-se ao local, porque quis confirmar o que tinha visto da estrada. ----

Assunto: PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA----------
MOUCHÃO DA PÓVOA DE SANTA IRIA----------
Interveio o Sr. Vereador Nuno Libório, referindo-se à questão do mouchão da Póvoa de Santa Iria, dizendo que os membros da CDU precisam de mais informação sobre esta situação. A páginas tantas, já não sabem se a obra está ou não está em curso, e o que é que está a impedir para que a reabilitação estrutural dos diques se efetive.----------
A informação de que a CDU dispõe é que a obra ainda não avançou. Se assim é, afinal agora a responsabilidade é de quem? ----------
Sobre as potencialidades do mouchão têm uma perspetiva, que se traduz em aproveitar e fazer.----------
Interrompeu o Sr. Presidente, dizendo ao Sr. Vereador para fazer o ponto de situação, não para contar a história do mouchão.----------
Respondeu o Sr. Vereador ser claro que não, mas acham que não se deverão criar condições para prejudicar a reabilitação de um património ambiental e de valor agrícola que é raro, pelo que queriam tentar perceber o que é que hoje efetivamente limita. ----------
Tomou a palavra o Sr. Presidente, referindo que aquilo que pode dizer é que finalmente chegou o parecer da APA – Associação Portuguesa do Ambiente, com os critérios para que a obra de reconstrução do dique fosse feita, e a informação que tem é que o proprietário ia avançar com a obra. ----------
Interveio o Sr. Vereador Nuno Libório, perguntando se não estava já dada essa orientação.----------
Respondeu o Sr. Presidente que foi dada há cerca de 3 semanas, 1 mês. ----------
Perguntou o Sr. Vereador Nuno Libório, o que é que se passou nestas 3 semanas.---
O Sr. Presidente respondeu, dizendo que a única coisa que a câmara municipal deve fazer é no sentido de ver junto do proprietário o que é que se está a passar, mais nada. ----------
Durante alguns 2 meses, ou mais, o dique esteve aberto, quando logo naquele início se podia ter feito uma obra provisória de reparação. O facto de não se ter feito, ou aliás, o não deixarem que isso se fizesse, fez com que o dique alargasse e a água entrasse com mais quantidade, foi isso que aconteceu, e há coisas que às

vezes não compreende, não consegue entender como é que, efetivamente, não se deixa remediar e depois passar para uma solução mais definitiva.----------

Assunto: PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA----------

PALAFITAS NA PÓVOA DE SANTA IRIA----------

Interveio o Sr. Vereador Nuno Libório, referindo-se às palafitas na Póvoa de Santa Iria, dizendo que o Sr. Presidente assumiu com os membros da CDU o compromisso de que iria falar com todos aqueles que têm a ver com a futura utilização daquele equipamento. ----------

As pessoas neste momento receberam uma comunicação com ordem de demolição, e não foi isso que foi combinado, o que ficou combinado é que a câmara municipal iria falar. ----------

Interrompeu o Sr. Presidente, pedindo ao Sr. Vereador para não pôr na sua boca palavras que não disse. ----------

O Sr. Vereador Nuno Libório pediu que o Sr. Presidente o deixe terminar, e depois fará a sua leitura do que o próprio disser.----------

O que ficou combinado foi que a câmara municipal falaria com esses utilizadores, no âmbito da perspetiva da nova obra, utilizaria o que fosse possível reutilizar, até do ponto de vista da defesa patrimonial dessas palafitas, e à semelhança do que aconteceu com os pescadores da Póvoa de Santa Iria, alguns seriam deslocados para os futuros equipamentos de apoio.----------

Grosso modo, foi isso que foi combinado na câmara municipal, mas não é isso que, infelizmente, parece estar a acontecer.----------

Interveio o Sr. Presidente, confessando que, ou o Sr. Vereador o relembra de outra forma, ou o próprio não disse nada daquilo que o Sr. Vereador referiu.----------

Estranha também o Sr. Vereador estar a colocar uma questão que tem a ver com os avieiros, que é um aspeto específico e que teve um tratamento específico. Está-se a falar de casas ilegais que as pessoas foram lá pondo, ou como arrecadações, ou, enfim, de tudo, e aquilo é tudo ilegal. É uma área de jurisdição da APL – Administração do Porto de Lisboa, que em determinado momento notificou as pessoas que abusivamente lá estão, a câmara municipal quer avançar com a sua candidatura e o trabalho de requalificação do parque ribeirinho e, se possível, chegar até Lisboa, ao Parque das Nações, com um trabalho que se está a fazer também de parceria, e essa parceria é de relação técnica com a Câmara Municipal de Loures.----------

Aquilo que pode dizer é que no quadro da candidatura que se vai lançar, que se está a preparar, prevê-se encontrar ali zonas para amarração de barcos, conforme já foi dito num outro momento, onde essas pessoas podem vir a amarrar os seus barcos. ----------

Agora, manter aquilo que ali está, que é uma zona extremamente degradada e ilegal, é uma coisa com a qual a câmara municipal não pode conviver e aceitar. -----

---

Assunto: PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA----------

EVENTO NO ÂMBITO DO DIA MUNDIAL DO TURISMO ----------

Interveio o Sr. Vereador Aurélio Marques, cumprimentando todos os presentes, saudando o regresso da Srª Vereadora Ana Paula Bayer, e dizer-lhe com muita amizade que é um "ouvidor", passa o termo, atento das suas intervenções, mesmo quando está a resolver "problemas iniciais" da sua bancada, saudando ainda o Sr. Presidente da Junta de Freguesia de Vila Franca de Xira e seu caro amigo, Mário Calado. ----------

Antes de entrar em 2 ou 3 pontos que tem, queria deixar o seu testemunho de satisfação e agrado pelo evento ontem realizado na biblioteca, sobre o setor do turismo, incluído no Dia Mundial do Turismo, com o representante da Direção-Geral do Turismo, Engº Jorge Humberto, que foi um "coloquiante", passa o termo, de grande qualidade. Regista a intervenção da Srª Vereadora Fátima Antunes, e para o Sr. Presidente não ficar enciumado, também ouviu com muita atenção o seu discurso inicial. ----------

Acha que foi muito importante, e a CDU tem levantado também as questões do turismo com alguma insistência, principalmente quando se discute o orçamento, portanto, é com satisfação que viram que o setor do turismo, não querendo dizer que "começa" pois podia parecer injusto, mas vai já em movimento acelerado. ------

Regista esta situação, foi muito importante. ----------

O próprio até desconhecia os apoios que há para as empresas agentes do turismo, foi importante, o colóquio esteve, principalmente na parte final, muito interventivo, lamenta, como lá foi lamentado, a ausência de muitos agentes do turismo, a pouca participação em quantidade, mas em qualidade foi bom.----------

Com isto não está a criticar os serviços, nem a câmara municipal, e acha que foi lá dito que fizeram todos os possíveis para estarem presentes, pensa que da próxima vez estarão. ----------

Na sua opinião dever-se-ia, como lá disse, remeter as conclusões, mesmo para os ausentes, para eles saberem, porque desconhecem, e haver essa interligação que é importante sobre os agentes do turismo, que levaria, como lá foi dito, e acha que estão todos de acordo, não só os turistas a virem ver os eventos, mas com essa interligação poderem ficar e dormir em Vila Franca de Xira.----------

É importante resolver-se esse problema no setor.----------
Para não se alongar muito, queria só citar uma frase do representante da Direção-Geral do Turismo, Jorge Humberto, com a qual está de acordo, e pensa que todos estarão, "O turismo em Vila Franca de Xira não é uma possibilidade mas é uma realidade", porque já tem alojamento, tem animação cultural, etc. ----------
Era isso que queria deixar aqui, também para o Sr. Presidente, e o Partido Socialista, mas os membros da CDU fazem isto muitas vezes, não dizerem que a CDU só critica.----------
Tomou a palavra o Sr. Presidente, referindo que o Sr. Vereador Aurélio Marques fez uma série de considerações muito interessantes, e isso revela que, de facto, o turismo e a promoção do concelho começa a estar na ordem do dia. Têm todos que fazer um grande esforço, e o esforço maior é sobretudo sensibilizar os agentes turísticos para que na região de Lisboa, onde o concelho está inserido, existe um concelho com uma oferta turística muito específica e muito diversificada, e que possa de, facto, atrair cada vez mais pessoas. ----------
Houve uma iniciativa, a Feira das Sopas, que lamentavelmente a câmara municipal comparticipou mas depois não foi convidada, mas enfim, são coisas da vida, acontece aos melhores. Por isso é que não esteve lá, porque só vai onde é convidado, e como não o convidaram não pôde ir. Não ia lá para comer sopa, ia para conviver e para falar com as pessoas mas, tem informação que esteve muita gente, foi a iniciativa que mais pessoas teve, o que quer dizer que é uma iniciativa que é para continuar, e a câmara municipal vai continuar a apoiar, obviamente.-----
O que pode ficar é que da câmara municipal foram convidados e que ninguém apareceu, não é nada disso, não apareceram porque não foram convidados.----------
A questão que queria referir é outra, por isso é que foi buscar este tema, é que estavam lá imensos turistas, isto quer dizer que é a relação entre os agentes económicos e os agentes turísticos que faz com que as pessoas apareçam em determinados lugares. ----------
---
---
---
---

Assunto: PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA----------

ALTO DO MESQUITA – VILA FRANCA DE XIRA----------

Interveio o Sr. Vereador Aurélio Marques, relembrando que levantou, em nome da bancada da CDU, a questão dos problemas que são recorrentes todos os anos na zona do Alto do Mesquita, em Vila Franca de Xira, na travessa Manuel Lopes Jordão e ruas Barreto Poeira e Manuel Silva Burrico, as ervas, os arbustos, o lixo, e a limpeza daquela zona. ----------

Compreendem a delicadeza da situação, até apresentaram fotos, na reunião em que o Sr. Presidente estava, e muito bem, a gozar as suas férias, mas mantém-se a situação.----------

Tomou a palavra o Sr. Presidente, referindo que esta é uma matéria que na reunião de câmara de agosto foi falada, e depois o Sr. Vice-Presidente, se tiver alguma informação, falará. ----------

Interveio o Sr. Vice-Presidente, referindo que, como também já teve ocasião de falar em reuniões anteriores, já se fez a notificação aos proprietários, ir-se-á insistir novamente, depende sobretudo deles, porque o terreno é privado, mas a câmara municipal já os notificou e irá notifica-los novamente.----------

Interrompeu o Sr. Vereador Aurélio Marques, referindo que ouvi esta manhã que a Proteção Civil prorrogou mais 15 dias na questão dos fogos, até 15 de outubro.------

Confirmou o Sr. Vice-Presidente, reafirmando que se irá fazer uma nova notificação. ----------

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

Assunto: PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA----------

JARDIM CONSTATINO PALHA – VILHA FRANCA DE XIRA ----------

Interveio o Sr. Vereador Aurélio Marques, referindo- se ao jardim municipal de Vila Franca de Xira, o jardim Constantino Palha, pelo qual tem carinho e pensa que é a porta de entrada para Vila Franca de Xira, mesmo quando o próprio passava em Vila Franca de comboio, adorava o jardim, ainda não era munícipe vila-franquense. Todos se lembram que em tempos, onde estão agora os equipamentos, no norte do jardim, havia, e muito bem, onde estavam os eucaliptos e as árvores, umas mesas e bancos onde os turistas que visitavam o concelho, e não só, acabavam por comer os seus farnéis, etc. Isso deixou de existir e muitos munícipes lhe têm dito, e pensa que aos seus camaradas da CDU, porque não reanalisar essa situação, ali, na parte nova de relva. Há muitas crianças das escolas que lá vão, outras que visitam, e turistas, como disse, e não têm qualquer sítio onde possam realmente pôr os seus produtos comestíveis.----------

Tomou a palavra o Sr. Presidente, referindo que o Sr. Vereador colocou uma questão do parque das merendas, que deveria ser reformulado, e que as mesas e os bancos que lá havia foram retirados, vai verificar se há condições de dar outro ar àquela zona, não é com outro equipamento, naturalmente. ----------

Interrompeu o Sr. Vereador Aurélio Marques, dizendo que os membros da CDU deram uma sugestão.----------

Referiu o Sr. Presidente que as sugestões dos membros da CDU são sempre bem acolhidas. Foi por causa da obra dos SMAS, mas agora se calhar aproveita-se para fazer uma coisa com outras caraterísticas, e a observação do Sr. Vereador Aurélio Marques vem no momento certo.----------

---

---

---

---

---

---

---

---

Assunto: PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA----------

NOTÍCIAS DO MUNICÍPIO ----------

Interveio o Sr. Vereador Aurélio Marques, dizendo que já levantou várias vezes a questão do Notícias do Município, que também na zona que focou há pouco, do Alto do Mesquita, e principalmente no imóvel onde mora, já tinha dito e pediu que isso fosse solucionado, o boletim era posto no hall de entrada, no chão.----------

Agora, em lugar de ser metido nas caixas, não é metido em lado nenhum. ----------

O último Notícias do município, do mês de setembro/outubro não chegou, não sabe se ao bairro todo, porque não foi fazer nenhum inquérito, mas ao seu imóvel, mas os moradores também pagam IMI, o vereador Aurélio Marques também paga IMI. O próprio tem acesso, no gabinete da CDU ou nos locais em que a câmara municipal tem, foi daí que tirou um exemplar, mas não chegou ao seu imóvel.----------

Se a câmara municipal paga a quem distribui, a distribuição deve ser feita como deve de ser. Deve ser "persona non grata" e se calhar dizem "não ponhas lá no prédio desse fulano".----------

Já que está a falar no Notícias do Município, e não falou nesta questão para poder falar na seguinte, mas, é, como todos, um leitor do Notícias do Município, e embora não seja muito fotogénico, acha que a bancada da CDU e da oposição também têm gente fotogénica. É justo dizer que os outros boletins têm trazido, ou seja, não têm feito discriminação em questões da foto, da lindeza ou da boniteza dos vereadores e vereadoras da oposição, mas nesta edição acha estranho, dizendo isto com humor, não com sentido pejorativo, o Sr. Presidente tem dito, principalmente da bancada do PS e quando foram discutidas as contas do município, que a CDU já estava a fazer propaganda eleitoral, agora não sabe se é o Partido Socialista, que os membros da CDU já sabem que anda há tempo, e tem toda a razão, justiça e direito de o fazer, se neste boletim está a fazer mesmo essa campanha eleitoral, eliminando das fotografias toda a vereação da oposição, não fala só da CDU. ---------

Foi publicado, não tendo nada contra, no Colete Encarnado, na porta do edifício dos Paços do Município, onde estiveram todos no dia do Colete Encarnado, que "a nossa identidade não acabará por decreto", os membros da CDU não questionam isso, mas, é giro, todos já leram certamente e viram quem é que está na foto, o concelho de identidade parece que é só do Partido Socialista, do Sr. Vereador

Fernando Paulo Ferreira, do Sr. Presidente, Alberto Mesquita, do Sr. Presidente da Assembleia Municipal, João Quítalo, e também deve dizer do Sr. Vereador António Oliveira, que também lá está, muito atrás, mas ainda se vê a sua cara. ----------

Em tom de brincadeira, disse que o Sr. Vereador António Félix não está, nem a Srª Vereadora Fátima Antunes, também não são fotogénicos, como os membros da CDU, do mal o menos. ----------

O Sr. Presidente interveio, referindo que o espaço é curto. ----------

Respondeu o Sr. Vereador Aurélio Marques que o executivo PS já arranjou a tarjeta mesma à medida, para os membros da oposição não aparecerem. ----------

Interveio o Sr. Presidente, referindo que o boletim não chegou ao Alto do Mesquita, dirigindo-se ao Dr. Cláudio Lotra, dizendo que sugere que se levem os distribuidores até ao alto e em vez de subir, desçam, talvez seja mais fácil.----------

Quanto ao boletim em si, os Srs. Vereadores da oposição também ficam bem em qualquer lado, e vai procurar que numa próxima edição do boletim, como merecem, as suas fotografias estejam também, não houve intenção nenhuma, como devem calcular.----------

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

Assunto: PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA----------

ILHAS ECOLÓGICAS ----------

Interveio o Sr. Vereador Rui Pereira, cumprimentando todos os presentes, dizendo que pretendia chamar novamente assuntos que levantou ao longo do verão, diga-se assim. ----------

Começa pela última questão que falou, na reunião de 31 de agosto, sobre as ilhas ecológicas, ou contentores de separação, como se queira chamar.----------

Mais uma vez não conseguiu perceber quem é que tinha de aspirar, diga-se assim, os lixiviados que ficavam no fundo dos contentores. Ficou sem perceber se era a empresa contratada para a limpeza, se seria, efetivamente, os limpa fossas dos SMAS.----------

Tomou a palavra o Sr. Presidente, referindo que sobre este assunto o Sr. Vice-Presidente falará.----------

Interveio o Sr. Vice-Presidente, dizendo que, como na última reunião também deu conta, a lavagem superficial das ilhas ecológicas e dos moloques incumbe à empresa. Quando a lavagem é de profundidade é à câmara municipal que compete, e é um processo que faz diretamente. ----------

No final do período antes da ordem do dia, interveio o Sr. Vereador Rui Pereira, dizendo que o Sr. Vice-Presidente ficou de lhe dar resposta sobre a questão dos lixiviados, por exemplo, quem é que faz essa limpeza.----------

Disse o Sr. Vice-Presidente que já respondeu, e remete para a ata.----------

Interrompeu o Sr. Vereador Rui Pereira, dizendo que não respondeu.----------

Retomou a palavra o Sr. Vice-Presidente, dizendo que respondeu com todo o detalhe, fez questão de responder a quatro assuntos, às questões do Alto do Mesquita, jardim de Vila Franca de Xira, ilhas ecológicas e moloques e do horário da Fábrica das Palavras, respondeu às quatro questões, com detalhe, mas depois, no final da reunião de câmara, pode repetir a resposta. ----------

---

---

---

---

---

Assunto: PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA----------
RELOCALIZAÇÃO DAS TRONQUEIRAS – VILA FRANCA DE XIRA ----------
Interveio o Sr. Vereador Rui Pereira, referindo um assunto que várias vezes trouxe a reunião de câmara, até porque lhe toca pessoalmente, aliás, quando há festas em Vila Franca de Xira tem que entrar pela garagem, não consegue entrar pela porta da frente do prédio, que é a relocalização da colocação dos pilares das tronqueiras em algumas ruas, em cima de alguns passeios, que dificultam a utilização dos mesmos, ou por quem é maior, ou por quem tem de andar com carros de bebés, ou cadeiras de rodas, quem tem mobilidade reduzida. ----------
Até hoje, e há anos que levanta esta questão, nunca viu uma resposta da parte do executivo. ----------
Interveio o Sr. Presidente, referindo que Sr. Vereador António Oliveira falará sobre o assunto. ----------
Tomou a palavra o Sr. Vereador António Oliveira, referindo à relocalização das tronqueiras na zona da rua do Curado e da rua Joaquim Pedro Monteiro, dizendo que no âmbito das requalificações das artérias onde se fazem as largadas, após as obras de requalificação, por norma têm-se criado novos alinhamentos das tronqueiras. O que pode dizer é que logo que estas obras passem para a segunda fase da intervenção da câmara municipal, ir-se-á analisar no local, com os entendidos na matéria, porque nestas coisas têm que se ouvir os entendidos na matéria, e uns deles são os homens da tauromaquia, e tem que se respeitar a sua opinião. ----------
Interrompeu o Sr. Vereador Rui Pereira, dizendo que estão em cima dos passeios, mas fala-se com os homens da tauromaquia, devem ser especialistas em mobilidade. ----------
Interveio o Sr. Vice-Presidente, pedindo ao Sr. Vereador Rui Pereira que permita ao Sr. Vereador António Oliveira que termine de responder.----------
Prosseguiu o Sr. Vereador António Oliveira, dizendo que também consegue entrar no tipo de diálogo do Sr. Vereador, não tem qualquer problema, e o Sr. Vereador sabe perfeitamente que o próprio não tem qualquer problema.----------
Se o Sr. Vereador Rui Pereira tiver toda a frontalidade de querer abordar a assunto, o próprio não tem qualquer problema, e o tom que o Sr. Vereador quiser utilizar na

conversa, o próprio consegue fazer um tom acima, portanto, não escolha esse caminho consigo. ----------

Interveio de novo o Sr. Vereador Rui Pereira, referindo que o Sr. Vereador António Oliveira referiu a rua Joaquim Pedro Monteiro, mas é essa e não só. ----------

Respondeu o Sr. Vereador António Oliveira que sabe bem onde é que o Sr. Vereador pretende chegar, mas nesse tipo de diálogo o próprio não entra, não procure esse caminho consigo, está muito mal informado sobre si.----------

Interveio de novo o Sr. Vereador Rui Pereira, sugerindo que, para além dos homens da tauromaquia, se fale com uma associação tipo Mithós, ou outras quaisquer, para visitarem os locais e darem a sua opinião.----------

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

Assunto: PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA----------
INSEGURANÇA NO CAIS DE VILA FRANCA DE XIRA ----------
Interveio o Sr. Vereador Rui Pereira, referindo uma situação que já levantou há uns meses, aliás, houve até uma carta endereçada à câmara municipal sobre a questão, não só da iluminação, mas da questão de alguma insegurança nas noites no cais de Vila Franca de Xira, e também da parte do executivo houve, diga-se, alguma boa disposição, alguma "risota", mas resposta não veio.----------
Muito rapidamente, termina o seu período antes da ordem do dia, pedindo que, neste 28 de setembro, esta maioria não se quede silenciosa mais uma vez. ----------
Tomou a palavra o Sr. Presidente, referindo que, ao que sabe, as luzes estão todas ligadas, portanto, acha que essa informação já peca por não estar atualizada.--------
Interveio o Sr. Vereador Rui Pereira, dizendo que não é só a luz, falou de segurança, é uma questão de se verem as atas e ver o que é que levantou.----------
Retomou a palavra o Sr. Presidente, dizendo que na última reunião em que o assunto foi falado é que não havia luz e mandavam pessoas para dentro do rio, e o próprio até disse que se calhar era por falta da luz, agora já há lá luz, deixaram de ir parar ao rio, certamente, não sabe. ----------
---
---
---
---
---
---
---
---
---
---
---
---
---
---
---
---
---
---

Assunto: PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA----------

PASSEIOS LEVANTADOS NO PARQUE RESIDENCIAL DE VIALONGA, RUA BERNARDO SANTARENO, BANDA 12 - VIALONGA----------

Interveio o Sr. Vereador Ricardo Anastácio, cumprimentando todos os presentes, referindo uma situação em Vialonga, na banda 12, na rua Bernardo Santareno, no parque residencial.----------

Os SMAS levantaram os passeios no âmbito de uma obra que realizaram em agosto, e os passeios ainda se encontram todos levantados. ----------

Tomou a palavra o Sr. Presidente, dizendo que o Sr. Vereador António Oliveira falará sobre o assunto.----------

Interveio o Sr. Vereador António Oliveira, referindo que efetivamente naquela artéria verificaram-se várias ruturas e foi decidido fazer uma requalificação total daquela artéria, em vez de se estar a reparar, daí as calçadas não estarem recolocadas.----------

O procedimento está curso e vai-se fazer a obra total nessa artéria, junto à banda 12.----------

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

Assunto: PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA----------
HORÁRIO DA BIBLIOTECA MUNICIPAL DE VILA FRANCA DE XIRA----------
Interveio o Sr. Vereador Ricardo Anastácio, referindo que o horário da biblioteca municipal de Vila Franca de Xira deveria permitir o usufruto por todos os utilizadores de todas as suas valências. ----------
Os membros da CDU constataram que isso ainda não acontece, impedindo as crianças e os jovens de irem à sala de consulta e empréstimo infantil e juvenil, entre as 18h00 e as 19h00, nos dias de semana. Até quando se vai manter esta situação? ----------
Pode dar como exemplo que se tem no horário de funcionamento, na consulta e empréstimo de audiovisuais, piso 3, um funcionamento até às 19h00, consulta e empréstimos gerais, no piso 4, até às 19h00, e a consulta e empréstimos infantis e juvenis, no piso 2, só até às 18h00. Questionam o porquê desta situação e até quando se irá manter? ----------
Respondeu o Sr. Presidente, que o Sr. Vice-Presidente falará sobre o assunto. --------
Interveio o Sr. Vice-Presidente, referindo, quanto ao horário da Fábrica da Palavras, que este alia a procura das pessoas à disponibilidade dos meios. Aliás, como o Sr. Vereador sabe, a Fábrica das Palavras tem um horário muito mais alargado do que uma biblioteca normal, uma vez que a câmara municipal faz uma gestão da Fábrica das Palavras mais como um centro cultural, do que como uma simples biblioteca tradicional, por isso é que tem um horário muito mais alargado do que as bibliotecas habituais.----------
De qualquer das formas, como tem também muitos pisos e muitas valências, o que foi feito foi uma adequação entre os momentos de maior procura e as disponibilidades dos meios, mas ir-se-á analisar de forma mais fina a questão que o Sr. Vereador colocou.----------
---
---
---
---
---
---

Assunto: PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA----------

INTERVENÇÃO DO SR. PRESIDENTE DA JUNTA DE FREGUESIA DE VILA FRANCA DE XIRA----------

O Sr. Presidente cumprimentou o Sr. Presidente da Junta de Freguesia de Vila Franca de Xira, questionando-o se pretende dar ao órgão o prazer de o saudar, ou de dizer o que bem entender. ----------

Tomou a palavra o Sr. Presidente da Junta de Freguesia de Vila Franca de Xira, cumprimentando os presentes e agradecendo mais uma vez ao Sr. Presidente pela deferência que lhe quis dar. ----------

Veio aqui hoje apenas para colocar uma pequena questão, que pensa que não é muito complicada, mas sentiu-se na obrigação, como Presidente da Junta de Freguesia de Vila Franca de Xira, de quebrar o chamado silêncio que o próprio manifestou, ou que a junta de freguesia terá manifestado, a propósito do mouchão da Póvoa.----------

Como o Sr. Presidente sabe, tem sido um espetador atento de todas as intervenções que o mesmo tem tido acerca da problemática que envolve as questões do rio Tejo e as dificuldades de autorização para intervir no território, nomeadamente por interferência da câmara municipal, em tudo o que diz respeito ao Tejo e aos mouchões, essas coisas todas. ----------

Considera até que a Câmara Municipal de Vila Franca de Xira, e o Sr. Presidente da Câmara, neste caso, são claramente os interlocutores mais válidos para a resolução desta problemática, tendo em conta a dimensão e a escala do que se está a falar.----------

Quando ouve, ou vê escrito, num jornal regional, considerações do género "vocês recebem dinheiro por aquele território, nunca se assistiu a um desprezo tão grande, é uma vergonha", acha absolutamente inacreditável. Estas manobras de diversão, para chamar a atenção e dizer "eu estou aqui, eu estou a falar deste assunto", é uma coisa fantástica!----------

Não sabe se as pessoas estavam à espera que o presidente da junta convocasse os avieiros todos de Vila Franca de Xira, que aliás tem a certeza que, se lá fosse, como tem lá muitos amigos, a "rapaziada" deslocava-se toda nos barcos, ia por aí fora, e arranjava uns slogans "queremos o mouchão seco".----------

É evidente que se está a falar de coisas que a junta de freguesia não tem capacidade de intervenção, aliás, está-se a falar de um terreno particular, de uma propriedade privada, e acha uma coisa fantástica quando se fazem afirmações desta natureza.----------

Na sua opinião, as reuniões públicas de câmara são um momento muito importante da discussão dos problemas da cidade de Vila Franca de Xira, do concelho, das freguesias e das cidades do concelho, pelo que acha que se deve ser sério, verdadeiramente sério na abordagem de alguns temas e considerar as devidas diferenças, as devidas escalas, quando se fala, a não ser que se pretenda chamar exatamente a atenção sobre si mesmos, que estão atentos a tudo e os outros não estão atentos a nada. ----------

Aliás, neste particular, sente-se muito bem representado pela Câmara Municipal de Vila Franca de Xira e, já agora, pelo Presidente da Câmara Municipal de Vila Franca de Xira, o que acha é que o Sr. Presidente, seu caro amigo Alberto Mesquita, nestas circunstâncias, deveria até dizer "olhe que isso não é assim, vejam lá, isso é excessivo".----------

Interrompeu o Sr. Presidente, dizendo que, com toda a consideração que tem pelo seu caro amigo, que é muita, estão num órgão colegial onde as forças políticas dizem aquilo que acham oportuno dizer. Não é o presidente da câmara que tem o direito, nem o fará nunca, de restringir, e num determinado plano não o deve fazer, aquilo que os Srs. Vereadores querem referir. O Sr. Presidente da junta vem aqui manifestar o seu desagrado, mas não pode dizer que o presidente da câmara deve fazer isto ou deve fazer aquilo. O presidente da câmara deve fazer aquilo que faz, que é dar liberdade às pessoas que estão neste órgão representadas de dizer o que lhes aprouver, e é da sua inteira responsabilidade.----------

Obviamente que há uma discussão de caráter político, o Sr. Presidente da junta veio aqui manifestar a sua posição sobre esta matéria, agora, no que concerne a esta questão também o próprio gostaria, muitas das vezes, e já agora, muitas vezes na assembleia de freguesia, onde são ditas coisas sobre a câmara municipal que lhe parece que, ou eram escusadas, ou que também não lhe agradam, mas fica na sua. Portanto, liberdade absoluta, toda a gente diz aquilo que bem entende, e depois tem que se responsabilizar por isso.----------

Interveio o Sr. Presidente da Junta de Freguesia, pedindo ao Sr. Presidente mais um minuto de intervenção. ----------

Respondeu o Sr. Presidente que lhe dá um minuto, só que vão ficar prejudicadas as suas respostas aos Srs. Vereadores. ----------

Prosseguiu o Sr. Presidente da Junta de Freguesia, dizendo que nunca foi sua intenção, nem foi isso que disse, que o Sr. Presidente nas suas intervenções, ou na administração das intervenções nas reuniões de câmara, de alguma maneira, nunca lhe passou isso pela cabeça, limitasse a intervenção dos Srs. Vereadores, não era isso, era chamar a atenção para algumas questões. ----------

Já agora, a propósito desta "história", até lhe apetecia perguntar o seguinte, quando se fala em dinheiro, "até recebem dinheiro por aquilo", e o mouchão da Póvoa é aquilo, gostava de perguntar ao Sr. Presidente, se fosse possível saber, seria curioso, por exemplo, quanto é que a câmara municipal recebe da administração central por todos aqueles 1 657 hectares da lezíria e os seus mouchões, e quanto é que é transferido por delegação de competências para a junta de freguesia, para intervenções naquela mesma área. ----------

Para terminar, referiu que enquanto bebia um café na "Moleirinha", antes de vir para a reunião, fez umas "continhas de merceeiro", não é bom a matemática, mas é o suficiente para fazer uma continha de mercearia, e se até quisesse falar no Fundo de Financiamento das Freguesias, dava qualquer coisa como 1 632,00€ por cada quilómetro quadrado. Está-se a falar de uma área que corresponde a 86% da área da freguesia de Vila Franca de Xira, e sabe-se bem que este dinheiro do FFF não é aplicado assim, é para outras coisas, porque nas descentralizações de competências, e aquilo é responsabilidade da junta de freguesia, como o Sr. Presidente e todos os responsáveis na câmara municipal bem sabem, é literalmente zero. Se calhar, até está bem assim, tem algumas dúvidas em relação a algumas coisas, mas está bem assim, agora, vir-se para aqui fazer considerações e juízos de valor sobre a instituição junta de freguesia, "obre silêncios e não sabe o quê", isso é que acha perfeitamente uma manobra de diversão. ----------

Concluiu, agradecendo o tempo e a oportunidade que o Sr. Presidente lhe deu, mais uma vez. ----------

Tomou a palavra o Sr. Presidente, agradecendo ao Sr. Presidente da junta por ter

vindo, dizendo-lhe que bem sabe que estas opiniões políticas são como os sismos, têm réplicas, de maneira que se prepare para as próximas réplicas, porque a discussão política é assim mesmo, não vem mal ao mundo. No fundo, o Sr. Presidente da junta veio esclarecer o seu ponto de vista, que é muito respeitável, pode-se estar de acordo ou não, colocou o seu ponto de vista, já desabafou, mas provavelmente estas são questões que são como as novelas, vão ter novos episódios, e, portanto, vai-se ver como é que tudo isto irá decorrer. ----------

Tomou a palavra a Srª Vereadora Ana Paula Bayer, referindo que os membros da Coligação Novo Rumo ficam contentes efetivamente de ouvir as palavras do Sr. Presidente da junta, e congratulam-se por finalmente estar disponível para este tema. ----------

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

Assunto: PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA----------

Interveio o Sr. Presidente, referindo que o ponto 30 é retirado da ordem do dia a pedido dos membros da Coligação Novo Rumo. ----------

Tomou a palavra o Sr. Vereador Aurélio Marques dizendo que os membros da Coligação Novo Rumo demoraram quase oito dias a preparar o ponto, não têm é autonomia para o discutir, tem que vir o "patrão". ----------

Respondeu o Sr. Presidente que os membros da Coligação Novo Rumo fizeram um pedido, e se os membros da CDU fizessem um pedido idêntico era acolhido, o assunto vem para a próxima reunião, dando oportunidade de ainda o preparar melhor.----------

Município
de
Vila Franca de Xira
---
Câmara Municipal

Fl. Livro _____
Fl. Ata 058
Reunião de 2016/09/28
Procº _____
Deliberação nº 622

Assunto: ATA Nº 18/2016, DA REUNIÃO DE CÂMARA ORDINÁRIA E PÚBLICA DE 2016/08/31 ----------

Presente para aprovação a ata nº 18/2016, da reunião de câmara ordinária e pública de 2016/08/31, com dispensa da sua leitura, por ter sido previamente distribuída a todos os membros.----------

Deliberado, por unanimidade, aprovar a ata nº 18/2016, da reunião de câmara ordinária e pública de 2016/08/31, não tendo participado na votação o Sr. Presidente e os Srs. Vereadores Nuno Libório, Ricardo Anastácio e Ana Paula Bayer, por não terem estado presentes.----------

Município
de
Vila Franca de Xira
---
Câmara Municipal

Fl. Livro _____
Fl. Ata 059
Reunião de 2016/09/28
Procº _____
Deliberação nº 623

1. Assunto: ELEIÇÃO DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA 2016 – TRANSFERÊNCIA DE VERBAS PARA AS JUNTAS DE FREGUESIA----------
---
2. Resumo: Presente o processo instruído com comunicação interna nº 99/16, de 15/09, do DGAFJ/SEA, para aprovação da transferência de verbas para as freguesias do concelho, no valor de 2 456,28€, referente aos encargos administrativos com a eleição do Presidente da República 2016.----------
---
3. Informações/pareceres: Anexa-se comunicação interna nº 99/16, de 15/09, do DGAFJ/SE, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata.--
---
4. Dotação orçamental: Plano ---------- Orçam.----------
---
5. Disposições legais aplicáveis: ----------
---
6. Propostas: O Sr. Presidente submete o assunto à reunião de câmara para aprovação.----------
---
---
---
---
---
---
7. Deliberação: Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta do Sr. Presidente.----------
---
---
---
---
---
---
---

Município
de
Vila Franca de Xira
---
Câmara Municipal

Fl. Livro _____
Fl. Ata 059A
Reunião de 2016/09/28
Procº _____
Deliberação nº _____

Assunto: LEGISLAÇÃO–SÍNTESE E EDITAIS----------

Foi dado conhecimento do que de seguida se indica: ----------

1. Dos diplomas publicados em Diário da República com interesse para a administração local: ----------

Resolução do Conselho de Ministros nº 53/2016, de 21 de setembro, I série, que aprova o Código de Conduta do Governo;----------

Aviso nº 11562/2016, de 22 de setembro, II série, referente ao coeficiente de atualização dos diversos tipos de arrendamento urbano e rural para vigorar no ano civil de 2017.----------

2. Dos editais publicados entre 2016/09/12 e 2016/09/23, que constam da lista anexa, a qual se dá por inteiramente reproduzida nesta parte da ata.----------

Tomado conhecimento.----------

Município
de
Vila Franca de Xira
---
Câmara Municipal

Fl. Livro _____
Fl. Ata 059 B
Reunião de 2016/09/28
Procº _____
Deliberação nº _____

1. Assunto: PAGAMENTOS AUTORIZADOS ----------

2. Resumo: Presente o processo instruído com informação da Divisão Financeira, Patrimonial e de Controlo Orçamental para conhecimento dos pagamentos autorizados pelos Srs. Presidente, Vice-Presidente, Vereador António Félix e Vereador António Oliveira, no período compreendido entre 2016/09/08 e 2016/09/21, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata. ----------

3. Informações/pareceres: ----------

4. Dotação orçamental: Plano ---------- Orçam. ----------

5. Disposições legais aplicáveis: Alínea g), do nº 1, do artigo 34º, do anexo I, da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro. ----------

6. Propostas: ----------

7. Deliberação: Tomado conhecimento. ----------

Município
de
Vila Franca de Xira
---
Câmara Municipal

Fl. Livro _____
Fl. Ata 059
Reunião de 2016/09/28
Procº _____
Deliberação nº _____

1. Assunto: BALANCETES ----------
---

2. Resumo: Apresentados os balancetes os quais acusam o seguinte saldo em dinheiro: ----------
Câmara Municipal: ----------
Dotações Orçamentais----------26 883 754,42€
Dotações não Orçamentais---------- 1 891 701,97€
Serviços Municipalizados de Água e Saneamento: ----------
Dotações Orçamentais---------- 4 738 599,62€
Dotações não Orçamentais----------686 748,28€
---

3. Informações/pareceres:----------
---

4. Dotação orçamental: Plano ---------- Orçam.----------
---

5. Disposições legais aplicáveis: ----------
---

6. Propostas:----------
---
---
---

7. Deliberação: Tomado conhecimento. ----------
---
---
---
---
---
---
---
---
---
---

Município
de
Vila Franca de Xira
---
Câmara Municipal

Fl. Livro _____
Fl. Ata 060
Reunião de 2016/09/28
Procº _____
Deliberação nº 624

1. Assunto: PROCEDIMENTO CONCURSAL COMUM PARA A CONSTITUIÇÃO DE RELAÇÃO JURÍDICA DE EMPREGO PÚBLICO POR TEMPO INDETERMINADO PARA ASSISTENTE OPERACIONAL (AUXILIAR DE AÇÃO EDUCATIVA) – RECRUTAMENTO EXCECIONAL----------
---
2. Resumo: Presente o processo instruído com informação nº 3024/16, de 20/09, do DGAFJ/DRH, para aprovação do recrutamento excecional das candidatas Natália Silva Panto Inês e Ana Catarina Oliveira Neves, posicionadas em 17º e 18º lugares na lista de ordenação final do procedimento concursal comum para a constituição de relação jurídica de emprego público por tempo indeterminado para assistente operacional (auxiliar de ação educativa), com vista à ocupação de 2 postos de trabalho previstos no mapa de pessoal do corrente ano.----------
---
3. Informações/pareceres: Anexa-se informação nº 3024/16, de 20/09, do DGAFJ/DRH, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata. ----------
---
4. Dotação orçamental: Plano ---------- Orçam. ----------
---
5. Disposições legais aplicáveis:----------
---
6. Propostas: O Sr. Presidente submete o assunto à reunião de câmara para aprovação. ----------
Interveio o Sr. Presidente, referindo que os pontos 6 e 7 são procedimentos concursais, na sequência daquilo que tem vindo a dizer, de a câmara municipal admitir pessoas para resolver algumas necessidades que tem no quadro de pessoal. ----------
---
---
7. Deliberação: Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta do Sr. Presidente. ----------
---
---

Município
de
Vila Franca de Xira
---
Câmara Municipal

Fl. Livro _____
Fl. Ata 061
Reunião de 2016/09/28
Procº _____
Deliberação nº 625

1. Assunto: PROCEDIMENTO CONCURSAL COMUM PARA A CONSTITUIÇÃO DE RELAÇÃO JURÍDICA DE EMPREGO PÚBLICO POR TEMPO INDETERMINADO PARA ASSISTENTE OPERACIONAL (SERRALHEIRO CIVIL) – RECRUTAMENTO EXCECIONAL --
---
2. Resumo: Presente o processo instruído com informação nº 2996/16, de 19/09, do DGAFJ/DRH, para aprovação do recrutamento excecional de mais um candidato posicionado a seguir na lista de ordenação final do procedimento concursal comum para a constituição de relação jurídica de emprego público por tempo indeterminado para assistente operacional (serralheiro civil), com vista à ocupação de um posto de trabalho previsto no mapa de pessoal do corrente ano.----------
---
3. Informações/pareceres: Anexa-se informação nº 2996/16, de 19/09, do DGAFJ/DRH, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata. ----------
---
4. Dotação orçamental: Plano ---------- Orçam. ----------
---
5. Disposições legais aplicáveis:----------
---
6. Propostas: O Sr. Presidente submete o assunto à reunião de câmara para aprovação. ----------
---
---
---
---
---
7. Deliberação: Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta do Sr. Presidente. ----------
---
---
---
---
---

Município
de
Vila Franca de Xira
---
Câmara Municipal

Fl. Livro _____
Fl. Ata 062
Reunião de 2016/09/28
Procº 5/16 APRV.CP.CJ.
Deliberação nº 626

1. Assunto: CONTRATAÇÃO DE SEGUROS PARA O MUNICÍPIO DE VILA FRANCA DE XIRA - 2017/2018 – ADJUDICAÇÃO----------
---
2. Resumo: Presente o processo instruído com comunicação interna nº 437/16, de 21/09, do DGAFJ/DFPCO/SCCP, para aprovação do relatório final, elaborado pelo júri do procedimento, bem como da autorização de adjudicação ao operador económico Companhia de Seguros Allianz Portugal, SA, pelo valor global de 768 500,58€, isento de IVA, nos termos do artigo 9º do CIVA, referente à contratação de seguros para o município de Vila Franca de Xira, durante os anos de 2017 e 2018. ----------
---
3. Informações/pareceres: Anexa-se comunicação interna nº 437/16, de 21/09, do DGAFJ/DFPCO/SCCP, documento que se dá inteiramente reproduzido nesta parte da ata. ----------
---
4. Dotação orçamental: Plano ---------- Orçam. ----------
---
5. Disposições legais aplicáveis: ----------
---
6. Propostas: O Sr. Vereador António Félix submete o assunto à reunião de câmara para aprovação. ----------
---
---
---
---
7. Deliberação: Deliberado por unanimidade, em conformidade com a proposta do Sr. Vereador António Félix. ----------
---
---
---
---
---

Município
de
Vila Franca de Xira
---
Câmara Municipal

Fl. Livro _____
Fl. Ata 063
Reunião de 2016/09/28
Procº _____
Deliberação nº 627

1. Assunto: EXERCÍCIO DO DIREITO DE PREFERÊNCIA SOBRE A FRAÇÃO "N", SITA NA RUA CAPITÃO SALGUEIRO MAIA, Nº 22, 3º ESQº - QUINTA DA MARANHOTA - VIALONGA ----------
---

2. Resumo: Presente o processo instruído com comunicação interna nº 229/16, de 20/09, do Notariado Privativo Municipal, para aprovação do não exercício do direito de preferência e autorização de transmissão sobre a fração "N", sita na rua Capitão Salgueiro Maia, nº 22, 3º esqº - Quinta da Maranhota, em Vialonga, pelo valor de 85 000,00€, solicitado por Maria João Gamito Rodrigues. ----------
---

3. Informações/pareceres: Anexa-se comunicação interna nº 229/16, de 20/09, do Notariado Privativo Municipal, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata. ----------
---

4. Dotação orçamental: Plano ---------- Orçam. ----------
---

5. Disposições legais aplicáveis:----------
---

6. Propostas: O Sr. Presidente submete o assunto à reunião de câmara para aprovação. ----------
Interveio a Srª Vereadora Ana Paula Bayer, questionando se já houve a alteração da designação da fração, tendo o Sr. Presidente respondido afirmativamente.--------
---
---
---

7. Deliberação: Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta do Sr. Presidente. ----------
---
---
---
---
---

Município
de
Vila Franca de Xira
---
Câmara Municipal

Fl. Livro _____
Fl. Ata 064
Reunião de 2016/09/28
Procº _____
Deliberação nº 628

1. Assunto: ALIENAÇÃO DO DIREITO DE PROPRIEDADE DA FRAÇÃO AUTÓNOMA DESIGNADA PELA LETRA "G" (ANTIGA BOX Nº 7) – URBANIZAÇÃO SOLAR DAS MARINHAS II – PATAMEIRA – PÓVOA DE SANTA IRIA----------

---

2. Resumo: Presente o processo instruído com comunicação interna nº 34/16, de 21/09, do DGAFJ/DAJ, para aprovação da alienação do direito de propriedade da fração autónoma designada pela letra "G" (antiga box nº 7), na Urbanização Solar das Marinhas II – Patameira, na Póvoa de Santa Iria, descrita na Conservatória do Registo Predial de Vila Franca de Xira sob o nº 602, e inscrito na matriz sob o artigo 1568, a José Luís Leitão Marques, pelo valor de 9 000,00€.----------

---

3. Informações/pareceres: Anexa-se comunicação interna nº 34/16, de 21/09, do DGAF/DAJ, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata.--

---

4. Dotação orçamental: Plano ---------- Orçam.----------

---

5. Disposições legais aplicáveis: ----------

---

6. Propostas: O Sr. Presidente submete o assunto à reunião de câmara para aprovação.----------

---

---

---

---

7. Deliberação: Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta do Sr. Presidente.----------

---

---

---

---

---

---

Município
de
Vila Franca de Xira
---
Câmara Municipal

Fl. Livro _____
Fl. Ata 065
Reunião de 2016/09/28
Procº 45/16 CERTAUGI
Deliberação nº 629

1. Assunto: CANCELAMENTO DA HIPOTECA LEGAL A FAVOR DO MUNICÍPIO SOBRE O LOTE 15 DO LOTEAMENTO DO PINHAL DAS AREIAS – ALVERCA DO RIBATEJO----------
---

2. Resumo: Presente o processo instruído com informação nº 215/16, de 05/09, do DGUPRU/DPRU/SRRU, para aprovação do cancelamento da hipoteca legal a favor do município sobre o lote 15 do loteamento do Pinhal das Areias, em Alverca do Ribatejo, no valor de 2 541,88€, registada na 2ª Conservatória do Registo Predial de Vila Franca de Xira aquando do registo do alvará de loteamento nº 3/2011-AUGI, de 24/08, solicitado por António Augusto Ferreira da Costa.----------
---

3. Informações/pareceres: Anexa-se informação nº 215/16, de 05/09, do DGUPRU/DPRU/SRRU, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata. ----------
---

4. Dotação orçamental: Plano ---------- Orçam.----------
---

5. Disposições legais aplicáveis: ----------
---

6. Propostas: O Sr. Presidente submete o assunto à reunião de câmara para aprovação.----------
---
---
---
---
---

7. Deliberação: Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta do Sr. Presidente.----------
---
---
---
---
---

1. Assunto: CANCELAMENTO DA HIPOTECA LEGAL A FAVOR DO MUNICÍPIO SOBRE O LOTE 211 DO LOTEAMENTO CASAL DO ÁLAMO – SÃO JOÃO DOS MONTES ----------
---

2. Resumo: Presente o processo instruído com informação nº 219/16, de 12/09, do DGUPRU/DPRU/SRRU, para aprovação do cancelamento da hipoteca legal a favor do município sobre o lote 211 do loteamento do Casal do Álamo, em São João dos Montes, no valor de 3 034,23€, registada na 1ª Conservatória do Registo Predial de Vila Franca de Xira aquando do registo do alvará de loteamento nº 5/2013-AUGI, de 20/09, solicitado por José Carlos Lopes Soares. ----------
---

3. Informações/pareceres: Anexa-se informação nº 219/16, de 12/09, do DGUPRU/DPRU/SRRU, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata. ----------
---

4. Dotação orçamental: Plano ---------- Orçam. ----------
---

5. Disposições legais aplicáveis: ----------
---

6. Propostas: O Sr. Presidente submete o assunto à reunião de câmara para aprovação. ----------
---
---
---
---
---

7. Deliberação: Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta do Sr. Presidente. ----------
---
---
---
---
---

1. Assunto: LOTEAMENTO ILEGAL DA QUINTA DA COUTADA – ZONA VERDE – PERMUTA DOS LOTES 91 E 92 – VILA FRANCA DE XIRA – REVOGAÇÃO DA DELIBERAÇÃO DE CÂMARA DE 1988/09/14 ----------
---

2. Resumo: Presente o processo instruído com comunicação interna nº 139/16, de 14/09, do DGUPRU/DPRU/SRRU, para aprovação da revogação da deliberação tomada pela câmara municipal em 1988/09/14, por inviabilidade que se atribui à impossibilidade originária do negócio de permuta dos lotes 91 e 92 pelos lotes 205 e 207 do loteamento ilegal da Quinta da Coutada, em Vila Franca de Xira, localizados em zona verde, visto que não se prova que qualquer das partes tivesse legitimidade para a outorga da escritura aquando da prática do ato administrativo em 1988, nem que o tenha tornado possível, com fundamento no artigo 401º do Código Civil, aprovado pelo Decreto-Lei nº 496/77, de 25 de novembro, na sua atual redação.----------
---

3. Informações/pareceres: Anexa-se comunicação interna nº 139/16, de 14/09, do DGUPRU/DPRU/SRRU, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata.----------
---

4. Dotação orçamental: Plano ---------- Orçam. ----------
---

5. Disposições legais aplicáveis:----------
---

6. Propostas: O Sr. Presidente submete o assunto à reunião de câmara para aprovação. ----------
Interveio o Sr. Vereador Nuno Libório, dizendo que os membros da CDU vão solicitar que o ponto seja retirado da discussão e aprovação, uma vez que há uma manifesta falta de informação para, em consciência e com capacidade, o grupo político da CDU ter uma opinião fundamentada e concluída sobre esta matéria. Em primeiro lugar, porque falta um parecer jurídico que está aludido no âmbito do despacho proferido pelos serviços técnicos da câmara municipal.----------
Como segunda questão, solicitavam que a câmara municipal, na medida do

possível, tendo em conta o tempo percorrido em todo este processo, e sobre o qual se tomaram sucessivas deliberações da câmara municipal, ou de aceitação dos termos do Regulamento da Área Urbana de Génese Ilegal, ou de não exercício de direito de preferência, ou de outras iniciativas ainda mais antigas, como a expropriação com vista à construção de uma zona verde, que se proceda à elaboração de uma informação técnica um pouco mais clara, do ponto de vista informativo, do que a apresentada.----------

A intenção dos membros da CDU não é perceber o que é possível fazer, é perceber porque é que isto aconteceu, porque, de facto, qualquer um tem todo o direito de ficar, no mínimo, surpreendido, quando se diz que em 1988 há uma deliberação da câmara municipal que nunca poderia ter acontecido, uma vez que os lotes não só não faziam parte do proeminente vendedor, neste caso não foi vendedor, foi objeto de um processo de expropriação pública, nem tão pouco estavam titulados no nome dessa pessoa. ----------

Acontece, porém, que ao longo de todos estes anos têm sido tomados uma série de atos que entram em contradição com aquilo que hoje se conclui. ----------

Assim, queriam tentar perceber onde, em que circunstâncias, e porque é que isto aconteceu, e, como disse no início, estarem respaldados pelo parecer jurídico da câmara municipal, para que toda e qualquer decisão que possam tomar sobre esta matéria tenha o devido suporte jurídico, uma vez que não dispõem do conteúdo desse parecer. ----------

Interveio o Sr. Presidente, referindo que este é um processo longuíssimo e, portanto, não há, ao que saiba, nenhuma urgência, sendo o ponto retirado para melhor clarificar, e inclusivamente haver um parecer jurídico.----------

No entanto, sem prejuízo do Sr. Urbanista Ricardo Ramalho poder tecer mais alguma questão sobre o assunto, quer dizer que estas matérias não são nada simples, são matérias complexas, que num determinado contexto se achou que não havia nenhuma dúvida sobre o assunto, e mais tarde, porque só mais tarde é que estas questões vêm a ter equidade, verificou-se que este processo tinha que ser absolutamente regularizado. Portanto, o que se está a fazer é a regularização de uma situação que não está bem.----------

De seguida, perguntou ao Urbª Ricardo Ramalho se queria acrescentar alguma

questão.----------

Tomou a palavra o Urbª Ricardo Ramalho, dizendo que, de facto, deveria ter sido distribuído o parecer jurídico, e julga que com o mesmo a questão se vai clarificar. Como não é uma situação urgente, na próxima reunião enviará o parecer jurídico, que já devia ter vindo agora, não veio por lapso dos serviços. ----------

O Sr. Presidente interveio, reafirmando que o ponto será retirado. ----------

Interveio de novo o Sr. Vereador Nuno Libório, dizendo que há uma questão do ponto de vista da história do processo que poderá perfeitamente já estar suscitada e justificada nos termos desse parecer jurídico, cujo conteúdo os membros da CDU desconhecem, de qualquer forma, reportando à deliberação de 1988, e sobre estas matérias, como em todos os atos praticados pela câmara municipal, não é que tenham sempre que deixar oportunidade para uma margem de erro daqueles que tomaram essa decisão, mas para perceber que, à época, ou não dispunham de toda a informação, ou a informação prestada por outros não correspondia exatamente à verdade. ----------

É suscetível que ao longo deste processo, ou de outros, possam ter no meio, ou no desenvolvimento dos mesmos, existido situações que escaparam à vontade de quem deliberou sobre elas. Em todo o caso, não deixa de ser estranho que a câmara municipal em 1988 se proponha a expropriar 2 lotes sobre os quais seguramente terá solicitado prova de propriedade, e passados todos estes anos se confirme que afinal aqueles que foram objeto dessa expropriação não estavam habilitados do ponto de vista do domínio privado para exercer essa titularidade. ----

Há aqui coisas para as quais de facto os membros da CDU solicitavam o devido esclarecimento.----------

Interveio o Sr. Presidente, referindo que, um dia, daqui a muitos anos, os Srs. Vereadores irão verificar que algumas deliberações que tomaram, e que foram propostas pelo próprio, afinal não estavam suficientemente claras, e que necessitariam se calhar de melhor afinação. Sobre esta matéria, já disse várias vezes, que só não erra quem está sossegado e não faz nada.----------

Este ponto é relativo ao facto de, num determinado contexto, se ter tomado uma deliberação, que foi tomada na boa-fé que estava tudo em conformidade e, mais tarde, passados todos estes anos, verificou-se que tem que se retificar e

regularizar, é somente isto e nada mais que isto.----------
Efetivamente, quem anda nesta vida, tanto na área técnica, como na área política, por mais que se esforce, muitas vezes não consegue, se calhar, ter uma informação 100% segura. Há normas e critérios que ajudam a não cometer erros, como é evidente, e legislação para o efeito, no entanto, a lei das AUGI é de 1995, e foi nessa altura que se começaram a ter critérios mais adequados sobre aquilo a que se chamavam os clandestinos, que depois se transformaram em AUGI.----------
Neste caso está-se a falar de 1988, o que quer dizer que as normas, os critérios e a inexistência de legislação sobre estas matérias faziam com que, efetivamente, a câmara municipal pudesse ter cometido este ou aquele lapso.----------
De qualquer modo, para conforto dos Srs. Vereadores, e em particular do Sr. Vereador Nuno Libório, retira-se o ponto, vai-se melhorar a informação e pedir aos serviços jurídicos que façam o respetivo parecer.----------
Informou o Urbª Ricardo Ramalho que o parecer já está feito, deveria ter sido enviado junto à informação e não foi.----------
Disse o Sr. Presidente não saber se o Sr. Vereador Nuno Libório teve tempo de ler o parecer, tendo este respondido que não há parecer, não foi remetido.----------
Concluiu o Sr. Presidente que, se não foi remetido, o ponto tem que ser retirado, pois não há informação suficiente, ficando para a próxima reunião de câmara, em princípio, pedindo ao Dr. Fernando Barreiros que tome isso em linha de conta.-------
---

7. Deliberação: Retirado da ordem do dia.----------
---
---
---
---
---
---
---
---
---
---

Município
de
Vila Franca de Xira
---
Câmara Municipal

Fl. Livro _____
Fl. Ata 071
Reunião de 2016/09/28
Procº 39/99 GENERI/CM
Deliberação nº _____

1. Assunto: PONTO DE SITUAÇÃO DAS ÁREAS URBANAS DE GÉNESE ILEGAL – SETEMBRO 2016 ----------

---

2. Resumo: Presente o processo instruído com comunicação interna nº 21/16, de 20/09, do DGUPRU/DPRU, para conhecimento do ponto de situação das Áreas Urbanas de Génese Ilegal em setembro de 2016. ----------

---

3. Informações/pareceres: Anexa-se comunicação interna nº 21/16, de 20/09, do DGUPRU/DPRU, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata. ----------

---

4. Dotação orçamental: Plano ---------- Orçam. ----------

---

5. Disposições legais aplicáveis: ----------

---

6. Propostas: O Sr. Presidente submete o assunto à reunião de câmara para conhecimento, referindo que, conforme o executivo se comprometeu, traz o ponto de situação semestral das AUGI, dando uma pequena nota de que há algumas alterações na evolução do relatório anterior. Já foram aprovados alguns loteamentos depois disso, também há a aprovação de alvarás, e crê que se conseguirá chegar ao final deste mandato, não com as AUGI todas resolvidas, até porque há algumas que é impossível, uma vez que não há comissões, não há interlocutores, e inclusivamente já se está a trabalhar juridicamente no sentido de saber o que é que se vai fazer a estes territórios, de que forma é que se poderá definitivamente cancelar e extinguir estas AUGI que não vão ter seguimento. É impossível que o venham a ter, por razões diversas, umas das quais aquelas que acabou de referir.----------

O resultado do trabalho que se tem vindo a desenvolver tem feito com que, por exemplo, tenha tido há pouco tempo uma reunião com umas pessoas do Casal da Colher, que estão desorganizadas, porque a pessoa que era a interlocutora junto da câmara municipal infelizmente está bastante doente e não consegue fazer esse trabalho, e o próprio incentivou essas pessoas, que eram só senhoras, a constituir

uma nova comissão, para que se possa trabalhar, porque enquanto não houver comissão ativa é difícil, por mais que a câmara municipal e os serviços queiram. ---- Isto é só um exemplo daquilo que por vezes se tem que fazer, que é sensibilizar as pessoas para poderem tratar das suas coisas. ----------

Tomou a palavra a Srª Vereadora Ana Paula Bayer, dizendo reafirmar aquilo que o Sr. Presidente já teve a possibilidade de relembrar, mas também gostaria, mais uma vez, de recordar que estes relatórios estão a ser apresentados, e vêm a reunião de câmara para análise, sob uma proposta dos membros da Coligação Novo Rumo, aprovada em 2014. ----------

A respeito do Casal do Monte, em Vialonga, junto à Fonte Santa, embora não sendo uma AUGI, perguntavam qual o ponto de situação deste processo. ----------

Interveio o Sr. Presidente, referindo que, efetivamente, foi uma proposta da Coligação Novo Rumo, que teve acolhimento, como várias propostas da oposição têm, naturalmente. É justamente para isso que estão na câmara municipal, e as boas propostas são acolhidas, para um bom trabalho que se quer fazer. ----------

Quanto à questão em concreto, neste momento não sabe o que dizer à Srª Vereadora, tem um pedido de reunião com representantes do Casal do Monte, que ainda não se realizou, na medida em que quando falar com essas pessoas quer ter um estudo mais aprofundado, para ver se se tem para ali alguma saída, que não está a ver qual. ----------

Está-se a falar de processos muito antigos que, num determinado contexto, até tiveram uma deliberação de câmara, em que foi decidido que todas aquelas construções ilegais teriam que ser demolidas. É a deliberação que existe, que não foi concretizada, e compreende que não tenha sido, na medida em que em alguns casos se calhar era a habitação das pessoas, e nestas matérias também tem que se ter algum bom senso e equilíbrio. O que é um facto é que já naquele tempo, na década de 90, a câmara municipal deliberou que não havia possibilidade nenhuma de legalização daquele território, para licenciar, ou para que fosse constituído enquanto AUGI, mas de seguida o Urbª Ricardo Ramalho tecnicamente explicará melhor esta matéria, no entanto, isso não invalida que a câmara municipal não fale com as pessoas, não quer é com isso criar expectativas de que se vá resolver. -------

Só se pode resolver aquilo que efetivamente se pode resolver, de qualquer modo,

está-se a estudar a questão, uma questão muito antiga, e não pode dizer muito mais que isto. ----------

Tomou a palavra o Urbª Ricardo Ramalho, dizendo que a origem do Casal do Monte de facto não é muito diferente de todas as outras AUGI. Nunca foi possível delimitá-lo enquanto AUGI porque uma das premissas para a sua delimitação é que fosse área urbana, e não era área urbana. ----------

Com a revisão do Plano Diretor Municipal tentou-se criar ali uma área urbana que possibilitasse resolver o problema de alguma forma. Entretanto, relativamente àquilo que é a parcela de propriedade original, que foi toda dividida como as restantes AUGI, e em termos de construção aquilo que lá existe é uma ínfima parte, nas conversas nesse âmbito da revisão de PDM com a CCDR-LVT – Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional de Lisboa e Vale do Tejo percebeu-se, nessa data, que por interferência do PROT-AML – Plano Regional de Ordenamento do Território da Área Metropolitana de Lisboa, e dos corredores primários do PROT-AML, não seria possível criar-se uma nova área urbana que fosse abranger tudo aquilo que são propriedades que não foram constituídas, são avos de várias pessoas. A única coisa que foi possível fazer foi delimitar como urbano aquilo que são hoje as construções existentes. ----------

O que também é verdade é que o facto de se terem as construções existentes delimitadas como urbanas não permite resolver o problema "tout court", porque resulta efetivamente de um fracionamento ilegal, pelo que passará sempre, e esse vai sempre ser o problema complicado, por todos os proprietários que não têm capacidade construtiva abdicarem dos lotes, para se conseguir resolver aqueles onde efetivamente existe construção. De outra forma será difícil, porque aquilo funcionará sempre num todo e a grande maioria está fora da área que é urbana. A câmara municipal não pode fazer licenciamentos individuais ali, até por questões de propriedade, porque está tudo dividido em avos.----------

Os serviços estão a estudar, vão falar com as pessoas, ver qual é a disposição dos proprietários e por aí fora, mas, de facto, não é fácil encontrar uma solução técnica que resolva o problema, sendo certo que resolver a todos os proprietários, atreve-se a dizer que é praticamente impossível, pelas questões que disse, passaria por delimitar tudo como urbano, e isso nunca vai ser admissível. Neste momento é o

que pode dizer. ----------

Interveio o Sr. Vereador Nuno Libório, referindo que os membros da CDU tiveram, uma vez mais, oportunidade de ler com toda a atenção este relatório. Há questões constantes, outras que felizmente evoluíram no sentido da reconversão que está para além da legalização administrativa do respetivo bairro, mas quando o Sr. Presidente afirma que crê, ou tem como objetivo, até ao final do mandato, resolver grande parte, praticamente a grande totalidade, das áreas urbanas de génese ilegal, o próprio acrescenta que pressuporá o investimento de mais de 20 000 000,00€ em infraestruturas que estão em falta. ----------

Interrompeu o Sr. Presidente, dizendo que vai retificar esse aspeto.----------

Continuou o Sr. Vereador Nuno Libório, pedindo ao Sr. Presidente para o deixar terminar. ----------

Referiu que este número não é seu, é da câmara municipal, que é de facto o montante de esforço financeiro direto da câmara municipal para completar o processo de infraestruturação, das questões mais básicas às questões mais complexas, em áreas, algumas delas, cuja origem clandestina está para além da vigência do quadro democrático do funcionamento da Câmara Municipal de Vila Franca de Xira, ou, dito de outra forma, a Câmara Municipal de Vila Franca de Xira em 1976 herdou largas dezenas de hectares de áreas contruídas de génese ilegal, como todos sabem.----------

O que os membros da CDU gostariam de solicitar era a seguinte informação, aliás, à semelhança do que já aconteceu num ou noutro relatório que tiveram nessa ocasião oportunidade de registar como muito bom do ponto de vista informativo, é que ao lado do ponto de situação de evolução do processo administrativo, seja inscrita uma outra informação de natureza quantitativa, ou seja, para concluir a reconversão da AUGI "A" precisa-se de um montante financeiro determinado. Essa informação era muito importante para se ter a noção de como planear e priorizar as ordens de investimento em sede dos orçamentos da câmara municipal.----------

Tomou a palavra o Sr. Presidente, dizendo que talvez não tenha sido claro, mas quando diz fechar estes processos, está a falar em aprovação de estudos de loteamento e alvarás. Há infraestruturação em que se pode dar uma estimativa grosseira, nada mais que isso, porque não existem projetos e só com os projetos é

que se conseguiria ter dados mais concretos. ----------

Aquilo que o Sr. Vereador Nuno Libório disse veio revelar que provavelmente o Município de Vila Franca de Xira não tomou as devidas precauções e cautelas no processo e nos critérios que foram aprovados, e aqui põe toda a gente, quem geria a câmara municipal e quem aprovou estas iniciativas, na sua opinião. Porquê? Porque não foi isso que aconteceu na generalidade dos municípios na Área Metropolitana de Lisboa. O Sr. Vereador, com esse dado que deu, revela o investimento grandioso que a câmara municipal ainda tem que fazer para resolver o problema dos ex-clandestinos e das AUGI, de modo que, só para as AUGI, o investimento de um orçamento não chegava. ----------

Aquilo que pode dizer é que se irá, paulatinamente, resolvendo caso a caso, porque não há 20 000 000,00€ assim disponíveis para resolver estas questões, nem é, na sua opinião, uma situação prioritária, porque há outras situações muito mais prioritárias no concelho para resolver, problemas da qualidade de vida da população em termos gerais. ----------

O valor poderá ser esse, como poderá ser mais, ou poderá ser menos, não sabe, e isso só se consegue saber com a elaboração dos projetos. ----------

Como o Sr. Vereador sabe, na generalidade doutras situações as comissões é que resolvem tudo, pagam tudo, aqui a câmara municipal vai investir grande parte, e o próprio tem algumas dúvidas sobre a justiça disto em relação às outras pessoas que adquirem uma casa numa urbanização e que pagam aquilo que têm que pagar. ----------

Este é um processo, sinceramente, que a câmara municipal tem e tem que o fechar, tem que o trabalhar e o concluir, agora, se é uma situação justa, tem as maiores dúvidas, porque as pessoas fizeram um determinado tipo de opção em territórios que sabiam que não podiam construir, e construíram, tiveram que se encontrar soluções para a legalização dessas áreas, e hoje reclamam que a câmara municipal tem que fazer tudo e mais alguma coisa. O próprio acha que a câmara municipal tem que fazer, mas tem que fazer com as prioridades que tem e que tem que levar em linha de conta. ----------

Interveio de novo o Sr. Vereador Nuno Libório, referindo que é habitual a força política CDU não convergir com o Partido Socialista relativamente ao tema áreas

urbanas de génese ilegal, não é novidade para ninguém. ----------

Interrompeu o Sr. Presidente, afirmando que estão convergentes naquilo que é concluir o processo. ----------

Respondeu o Sr. Vereador Nuno Libório que é assim exatamente. Relativamente à modalidade, aos tempos da prioridade e às opções tomadas, não diria que estão em campos opostos, porque também seria excessivo por parte dos membros da CDU estar a fazer uma afirmação dessa natureza, mas, como o Sr. Presidente sabe, por alguma razão a proposta que a CDU colocou em 2015, na reunião de câmara que se realizou na Póvoa de Santa Iria, para que a iniciativa de reconversão municipal não fosse o único e exclusivo instrumento ao serviço deste processo, mas que fosse o mais privilegiado na tomada de decisão, foi chumbada pelo Partido Socialista e pelo PSD. Por alguma razão foi, porque, de facto, a CDU tem uma questão de visão e de transpor a legislação de outra maneira, que infelizmente não é acompanhada pelos dois partidos que sobre esta matéria têm imposto a ordem das coisas. ----------

A câmara municipal, como se sabe, é uma pessoa de bem, assumiu compromissos e tem agora que honrá-los, não passa pela cabeça dos membros da bancada da CDU que por uma qualquer circunstância, vontade subjetiva ou decisão de uma qualquer maioria, uma infraestrutura que está prevista nos termos do regulamento nacional, transposto para o regulamento municipal de AUGI, seja posta em causa.

Como o Sr. Presidente disse, e bem, os membros da CDU têm a consciência do que são 20 000 000,00€, se for esse o número aproximado, e muito provavelmente aqui tem que se dar uma generosa margem de erro para que este número até possa evoluir, e muito provavelmente será para dimensão superior e não inferior, efetivamente assumidos pela câmara municipal. Cá estarão nessa altura, e quando esse momento acontecer, para assumirem as suas responsabilidades, mas há aqui uma questão de fundo, estas pessoas residem no concelho de Vila Franca de Xira, a câmara municipal sobre elas, através dos pactos de associação e das suas comissões conjuntas assumiu compromissos de natureza financeira, e tem que dar concretização a essas deliberações. ----------

A preocupação dos membros da CDU, independentemente dos ciclos eleitorais e das "febrites" que se geram à volta dessas situações, na sua opinião

lamentavelmente, quando se aproximam dos atos eleitorais, em que há sempre anúncios que se estão quase a terminar e a concluir, ou a fechar os processos, e gostavam muito que esse tipo de encenações pudesse não voltar a acontecer na Câmara Municipal de Vila Franca de Xira, é que a Câmara Municipal de Vila Franca de Xira tenha uma noção suficientemente rigorosa sobre o que é da sua responsabilidade fazer, incluindo a questão financeira. ----------

Não sabe se um orçamento, ou um mandato, serve ou não serve para resolver o problema das AUGI, mas ele tem que ser resolvido, e é um problema que não é exclusivo do concelho de Vila Franca de Xira.----------

Regista, uma vez mais, a falta de oportunidade do Partido Socialista para todas as vezes que é apreciado pela CDU relativamente às suas opções, vir com os exemplos de fora.----------

Sobre essa matéria o próprio e os seus camaradas estão muito confortáveis, porque o mandato é conferido pela população do concelho de Vila Franca de Xira, e se noutro qualquer concelho se tomaram estas ou outras medidas, iguais ou diferentes, os eleitos dessa localidade, ou desse município, lá tiveram as suas razões. Estão muito confortáveis relativamente a essa matéria, mas aquilo que não fazem é aquilo que o Partido Socialista está a fazer, é, para justificar a sua inação em muitos dos casos, vir com a desculpa daquilo que os outros estão a fazer, e isso é que acha que deve ser evitado. ----------

Tomou a palavra o Sr. Presidente, dizendo que a CDU, enquanto esteve na câmara municipal, não conseguiu dar um alvará a uma comissão, nem um. ----------

Interrompeu o Sr. Vereador Nuno Libório afirmando que isso não é verdade.----------

O Sr. Presidente pediu ao Sr. Vereador para dizer qual foi o alvará que a CDU deu a uma comissão. Se é para falar verdade, o único partido que efetivamente tem olhado para as AUGI com "olhos de ver" tem sido o Partido Socialista. ----------

Continuou o Sr. Vereador Nuno Libório, referindo que o Partido Socialista tende agora a dar o dito por não dito, está arrependido das decisões que tomou, e se calhar não vai resolver, que grande contradição. ----------

O Sr. Presidente pediu ao Sr. Vereador que tenha calma, e que se cale para o próprio poder falar. Quando o Sr. Vereador quiser falar, fala, mas agora deixe-o falar a si.----------

Aquilo que quer dizer é que acha haver uma contradição imensa entre partidos com a mesma doutrina sobre as mesmas coisas.----------

Referiu o Sr. Vereador Nuno Libório, que o Sr. Presidente está outra vez com essa conversa, é falta de melhor, é sempre o mesmo. ----------

O Sr. Presidente pediu desculpa, mas tem de o dizer.----------

Continuou o Sr. vereador Nuno Libório, dizendo ao Sr. Presidente que dê a volta, é Benavente, Amadora, Loures, perguntando qual é agora o próximo.----------

Respondeu o Sr. Presidente que não vai falar nada disso, o Sr. Vereador conhece-os todos. ----------

Afirmou o Sr. Vereador Nuno Libório que os conhece, tem essa obrigação.----------

Continuou o Sr. Presidente, dizendo que fizeram aquilo que deveriam ter feito, a responsabilidade é das pessoas que compraram aqueles avos, e depois aqueles lotes. ----------

Interrompeu de novo o Sr. Vereador Nuno Libório, dizendo que na Amadora e em Loures foi diferente.----------

Prosseguiu o Sr. Presidente, dizendo que foi efetivamente a decisão que se devia tomar, porque sobre esta matéria resolveram-se muitos problemas de caráter social, mas houve imensa especulação.----------

O Sr. Vereador Nuno Libório interveio, dizendo que tem que se travá-la, e a CDU quer travá-la.----------

Perguntou o Sr. Presidente como é que se tem que travar.----------

Respondeu o Sr. Vereador Nuno Libório que tem que se travar em sede da atualização da lei, que está neste momento pendurada na comissão da Assembleia da República.----------

Continuou o Sr. Presidente, perguntando como é que tem que se travar, se o Sr. Vereador diz para se pagar os 20 000 000,00€ e toca a andar, onde também estão lá estão metidos os especuladores.----------

Afirmou o Sr. Vereador Nuno Libório que está a falar de compromissos assumidos por esta câmara municipal.----------

O Sr. Presidente prosseguiu, referindo que já disse ao Sr. Vereador que aquilo que a câmara municipal tem que ter em linha de conta é o equilíbrio pela população no seu todo, e não só em parte, porque, efetivamente, se houvesse coerência neste

processo, em Vila Franca de Xira teriam um processo exatamente igual a qualquer um outro lado do país, ou na generalidade do país e na Área Metropolitana de Lisboa, não o fez, agora há de resolver, esteja-se ou não de acordo, há um compromisso e os compromissos são para assumir, isso é claro.----------

De modo que, aquilo que vai dizer ao Sr. Vereador é que se está a trabalhar nesse sentido, e o Sr. Vereador vá ver aos seus documentos quantos alvarás é que a CDU passou ao longo do tempo que esteve no poder em Vila Franca de Xira.----------

Perguntou o Sr. Vereador Nuno Libório se as infraestruturas não contam, os milhões de euros gastos neste concelho em infraestruturas não contam, e o Sr. Presidente estava na câmara municipal na altura. ----------

Interveio o Sr. Presidente, referindo que a CDU esteve a fazer infraestruturação em coisas ilegais, que não tinham alvará sequer.----------

Perguntou o Sr. Vereador Nuno Libório se queria negar a água e a luz às pessoas, é isso que o Sr. Presidente está a dizer? Está a querer dizer que a câmara negasse água e luz às pessoas? Tem pena que na altura enquanto vereador o Sr. Presidente não tivesse coragem para o dizer, passados 20 anos é que o diz, perguntando se esteve contra, na altura.----------

Respondeu o Sr. Presidente que a sua opinião foi sempre esta, pedindo ao Sr. Vereador que se deixe do "pobrezinho" e da "desgraçadinha", isso é uma política miserabilista, porque se recorda bem que em períodos eleitorais a CDU matava o porco e faziam uma grande festa.----------

Interrompeu o Sr. Vereador Nuno Libório dizendo ao Sr. Presidente para provar isso.----------

Respondeu o Sr. Presidente que esteve lá, viu, não precisa de provar nada. "Deixe estar Srª Maria que agora é que vai ser", e a CDU nem um alvará passou, nem um. Por isso, o que o Sr. Vereador está a dizer não tem sentido absolutamente nenhum.

Perguntou o Sr. Vereador Nuno Libório se o Sr. Presidente não é o presidente da câmara. ----------

Respondeu o Sr. Presidente que para mágoa do Sr. Vereador é. ----------

Aquilo que quer dizer ao Sr. Vereador é que estão bem claras as posições sobre esta matéria. Quem apesar de tudo tem feito o possível e o impossível para resolver o problema às pessoas é o Partido Socialista, não tem sido a CDU. A CDU

andou lá a fazer uns "folclores" à volta e a tirar partido da boa-fé das pessoas, com as estradas a começar em 5 m e a acabar em 3 m e coisas desse género, a dizer "Oh Dª Maria ponha lá o murozinho mais à frente que não há problema nenhum". -- Os critérios urbanísticos que a CDU pôs nas AUGI é qualquer coisa "do fim do mundo". Se a câmara municipal não tivesse hoje uma atitude de avaliação dos loteamentos conveniente para resolver estes problemas, os loteamentos eram todos chumbados.----------

Perguntou o Sr. Vereador Nuno Libório se o Sr. Presidente não ouviu há pouco dizer que a legislação saiu em 1995. Fica-lhe tão mal isso.----------

Perguntou o Sr. Presidente se o bom senso não existe. ----------

Interveio o Urbª Ricardo Ramalho, referindo que só queria fazer uma clarificação. No ponto de situação das AUGI do mês de março, a pedido da câmara municipal, os serviços fizeram um esforço para tentar apurar aquilo que já foi gasto até hoje em infraestruturas e aquilo que se previa vir ainda ser necessário. Obviamente que tanto um exercício como o outro são aproximados, e aquilo que está no relatório de março é que já terão sido investidos à volta de 26 000 000,00€ em infraestruturas, e que se calcula que da parte da câmara municipal ainda sejam precisos mais de 2 100 000,00€. O número dos 20 000 000,00€ não tem a ver com os dados dos serviços. ----------

Relativamente ainda às infraestruturas, e no quadro que veio hoje em anexo ao ponto de situação, totalmente por executar faltam apenas 6, e dessas, da responsabilidade única e exclusivamente da câmara municipal, falta 1. ----------

Tomou a palavra a Srª Vereadora Ana Paula Bayer, dizendo que queria só fazer uma constatação, está-se a falar de milhões, milhões e milhões, e as dificuldades de facto são inúmeras, mas relembra que foi no tempo do Sr. António Guterres que esta lei foi aprovada. Portanto, é de facto muito interessante, quando se fazem determinadas políticas, que depois não se veja como é que elas de facto se podem concretizar e não se pensa no futuro. Estas são as políticas que têm vindo a ser feitas pelos governos, e este é um bom exemplo.----------

Estranha que a "geringonça" aqui não funcione da mesma maneria que funciona no Governo, mas também certamente a CDU e o PS conseguirão ultrapassar as suas quezílias. ----------

Interveio o Sr. Presidente referindo que, efetivamente, se não houvesse a lei das AUGI as coisas eram bem piores. Claro que não é uma lei perfeita, muitas vezes já se tem falado da necessidade de alteração da mesma, há problemas com a evolução deste processo, veio-se a verificar que há alterações urgentes a fazer, e espera que este Governo o faça, tem condições para isso.----------

Quanto à "geringonça", ela anda por aí, umas vezes mais depressa, outras mais devagar, mas anda por aí. Aqui, na câmara municipal, cada um assume as responsabilidades no que é a gestão do município. A gestão mais geral avança, como tem avançado, e espera que avance tão bem como tem avançado até aqui.--

Tomou a palavra o Sr. Vice-Presidente, dizendo que estava a pensar, depois da intervenção da Srª Vereadora Ana Paula Bayer, que esta questão das articulações partidárias na própria gestão também tem muito a ver com as pessoas. Compreende o enervamento do Sr. Vereador Nuno Libório relativamente a esta matéria, porque, efetivamente, a comparação do trabalho, em termos de gestão autárquica, de um município para o outro às vezes é abissal, e no caso da CDU, até se tem tido bastante recato nessa comparação, pelas razões que aliás o Sr. Vereador tão bem explicou. ----------

Um exemplo que é muito claro dessa diferença, e que não diz respeito a outros municípios, diz respeito ao de Vila Franca de Xira, que é diferença de atitude relativamente aos autarcas da CDU, por exemplo, de Benavente, que relativamente à construção do novo hospital em Vila Franca de Xira para as pessoas que também são do concelho, não só estiveram de acordo, como comparticiparam em todos os trabalhos, e aqui, em Vila Franca de Xira, os Srs. Vereadores da CDU votaram contra todas as decisões relativas ao novo hospital. ---

É nessas diferenças de atitude que acha que é impossível deixar de comparar, não por razões político-partidárias, mas por razões de estarem numa função autárquica, em que é suposto que se defendam os interesses das populações, e esta defesa do interesse das populações, por vezes, e neste caso muito em concreto, tem pouco a ver com interpretações, tem a ver com atos, e esses atos ficam para quem os pratica.----------

Quanto às AUGI, o Sr. Presidente, embora tenha sido interrompido muitas vezes, deixou também claro aquilo que é absolutamente óbvio, que a CDU, ao longo

destes anos todos, não teve nenhum interesse em resolver o problema das AUGI. Não resolveu quando tinha a presidência da câmara, e nestes anos todos de oposição, sempre que foram tomadas as decisões que permitiram a resolução dos problemas das AUGI, votou sistematicamente e anualmente contra, nomeadamente, contra os planos de atividades e contra os documentos estruturantes sobre o ordenamento do território, porque também na revisão do PDM houve uma discussão profunda sobre esta matéria, a que a CDU se quis pôr completamente de lado, e depois, no fim, não soube votar a favor, votou contra documentos que são absolutamente fundamentais para a regularização deste e de outros problemas.----------

Portanto, compreende este enervamento, para dar a impressão de que a CDU tem algum interesse na resolução do problema das AUGI, mas, de facto, não tem nenhum interesse na resolução do problema da AUGI, como não tem em muitas outras áreas, ao contrário, e aqui também tem que ser dito, de alguns autarcas da CDU noutros concelhos, que relativamente a situações importantes para o concelho de Vila Franca de Xira estão ao lado das pessoas de Vila Franca de Xira, que não é o caso dos membros da CDU.----------

Interveio o Sr. Vereador Nuno Libório, referindo que, em primeiro lugar, quer dizer ao Sr. Vereador Fernando Paulo Ferreira, que até tem responsabilidades no Partido Socialista, que obviamente não conhece, e adivinha que nunca conhecerá, como é que internamente o PCP e a CDU funcionam. Deve dizer-lhe que não há uma única decisão que seja tomada em reunião de câmara, por este coletivo, que não seja objeto de verificação coletiva no partido. Isto, para o Sr. Vereador Fernando Paulo Ferreira, pode parecer algo muito estranho, e o próprio até pode imaginar porque é que assim é, mas, de facto, na CDU são assim.----------

Portanto, o Sr. Vereador não tente ir por um caminho estreito, que é da fulanização e da personalização das coisas, porque aquilo que o próprio aqui disse, ou o que foi dito sobre estas ou outras matérias é a opinião da CDU, não é a opinião do Nuno, do Aurélio, do Ricardo ou do Rui, isso já uma vez lho disse, mas acha que se calhar desta vez essa dúvida ficará dissipada para sempre, perguntado ao Sr. Vereador se está esclarecido, esperando bem que sim.----------

Segunda questão, era o que mais faltava se a CDU, por ter votado, pelos motivos

que todos conhecem, inclusivamente o Partido Socialista, os planos e orçamentos da câmara municipal, se sentisse inibida de propor o que quer que fosse sobre esta e qualquer outra matéria. Bem sabe que dava jeito voltar a ter, como o PSD por exemplo teve durante algum tempo, uma oposição dócil, uma oposição que participava sobre tudo aquilo que o Partido Socialista queria que se fizesse ou se dissesse. Não contem com os membros da CDU para isso, estão na câmara municipal para chamar a atenção daquilo que tem que ser chamado a atenção, e para propor. O executivo PS tem todo o direito de dizer que não vai seguir o caminho da CDU, mas não tem o direito, e garante que nunca conseguirá, silenciar a bancada da CDU, independentemente das divergências de opinião. ----------

Tomou a palavra o Sr. Presidente, dizendo que o executivo já percebeu, aliás não é a primeira vez que o Sr. Vereador diz isso, não têm que estar de acordo, e na maioria das coisas não estão de acordo, mas já perceberam. ----------

Considerando que o Sr. Vice-Presidente pediu a palavra, pediu-lhe que dissesse apenas uma frase, para terminar, por favor, pois estava "engasgado". ----------

Tomou a palavra o Sr. Vice-Presidente, dizendo, só para ficar em ata, que "aos costumes disse nada". ----------

Respondeu o Sr. Presidente que isso vem da formação jurídica do Sr. Vice-Presidente. ----------

No final da reunião o Sr. Vereador Nuno Libório interveio, dizendo que naquele momento o Sr. Presidente não estava presente, de qualquer forma, os membros da CDU não se inibem de fazer um acrescento de informação relativamente às questões das AUGI, e o próprio pedia ao Sr. Vereador Fernando Paulo Ferreira que depois, se não fosse mal interpretado, fizesse chegar a cópia que lhe ia entregar ao Sr. Presidente, que tem a ver com o seguinte: Quando fizeram a intervenção inicial sempre disseram que é um clássico, o Partido Socialista nega as suas responsabilidades e acusa a CDU de nada ter feito sobre a questão das áreas urbanas de génese ilegal. Na altura era vereador das obras um membro do PS, numa gestão participada com todas as forças político-partidárias representadas na câmara municipal, a câmara municipal era gerida com a maioria CDU, e numa das últimas revistas editadas pelo Município de Vila Franca de Xira, portanto, não é informação partidária, é informação pública da Câmara Municipal de Vila Franca de

Xira, ao contrário do que foi aqui dito, que a CDU não resolveu nada, não fez nada sobre as AUGI, lê-se neste documento que foi distribuído à população em 1997, "Encontram-se totalmente concluídos 13 loteamentos, dotados de rede de eletricidade, de águas e esgotos e pavimentação de arruamentos, num total de 39 ações que integram este programa. Nos próximos 2 anos, deverão estar reconvertidos mais 10 loteamentos", era uma previsão. "O programa de reconversão do município ultrapassa os 5 milhões de contos, para um total de 5 000 lotes. É de salientar a importância do pacto de associação que implica o pagamento por parte dos proprietários de 50% dos custos com as suas infraestruturas". Até então, 1997, "a câmara municipal recebeu desses comproprietários 1 166 mil contos, tendo investido diretamente, replicando não só esse investimento, mas com o seu próprio investimento, o orçamento da câmara municipal, 1 milhão e 522 mil contos". ----------

Pensam que, de hoje em diante, o Partido Socialista, quando falar dos problemas das AUGI, da incapacidade de resolver os seus problemas, e dos seus efetivos responsáveis, também tenha em linha de conta aquilo que o mandato de 1997 encerrou. ----------

E reafirma, agora na presença do Sr. Presidente da Câmara Municipal, num pelouro cuja participação do Partido Socialista até era decisiva, detendo a sua responsabilidade operacional, que era as obras, um valor de investimento superior a 1,5 milhões de contos, ficando a cópia dessa informação, que, como disse, não é partidária, é pública, é institucional, e faz parte da história recente do Município de Vila Franca de Xira.----------

Os membros da CDU acham que, em muitos aspetos, antes de se ficar incomodado com a observação das críticas, deve-se também ter bastante rigor na forma como se as apresentam, ou as traduzem, independentemente das motivações partidárias que possam estar subjacentes a quem hoje dirige a câmara municipal. ----------

Tomou a palavra o Sr. Presidente, agradecendo o esclarecimento, que o Sr. Vereador ainda andava a "rebobinar", e agora chegou ao fim a "bobine".----------

Interveio o Sr. Vice-Presidente, mencionando que neste balanço do mandato há várias formas de dizer as coisas, uma delas é a que o Partido Socialista tem dito sempre, que a CDU neste mandato, e nos mandatos para trás, não resolveu um

único alvará de uma única AUGI, e isso continua a ser verdade, por mais papéis que os membros da CDU consigam mostrar, porque mesmo este papel, sendo um papel publicitário, não diz o que não podia dizer, porque a CDU não emitiu alvará nenhum sobre as AUGI.----------

---

7. Deliberação: Tomado conhecimento.----------

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

1. Assunto: ADAPTAÇÃO DO EDIFÍCIO DO MERCADO DA PÓVOA DE SANTA IRIA PARA ESPAÇO CULTURAL – AUTO DE VISTORIA PARA EFEITOS DE LIBERAÇÃO PARCIAL DE CAUÇÃO ----------

---

2. Resumo: Presente o processo instruído com comunicação interna nº 1078/16, de 14/09, do DOVI/DOVI, para aprovação do auto de vistoria, datado de 2016/08/24, bem como da liberação parcial de 30% da caução total da obra de adaptação do edifício do Mercado da Póvoa de Santa Iria para espaço cultural, adjudicada ao Consórcio Constrope-Congevia, Engenharia e Construção, SA/Gigabeira – Instalações Especiais, Lda, no valor total de 21 554,07€, correspondendo o valor de 16 165,55€ à Constrope-Congevia, Engenharia e Construção, SA, e o valor de 5 388,52€ à Gigabeira – Instalações Especiais, Lda, referente ao 2º ano completo decorrido desde a data da receção provisória da obra.----------

---

3. Informações/pareceres: Anexa-se comunicação interna nº 1078/16, de 14/09, do DOVI/DOVI, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata.

---

4. Dotação orçamental: Plano ---------- Orçam.----------

---

5. Disposições legais aplicáveis: ----------

---

6. Propostas: O Sr. Vereador António Oliveira submete o assunto à reunião de câmara para aprovação.----------

---

---

---

7. Deliberação: Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta do Sr. Vereador António Oliveira.----------

---

---

---

---

Município
de
Vila Franca de Xira
---
Câmara Municipal

Fl. Livro _____
Fl. Ata 087
Reunião de 2016/09/28
Procº 8/15 DOVSM-EMP
Deliberação nº 633

1. Assunto: EXECUÇÃO DA EB1 Nº 2 DE VIALONGA – PROPOSTA DE TRABALHOS A MENOS ----------

---

2. Resumo: Presente o processo instruído com comunicação interna nº 1104/16, de 20/09, do DOVI/SOE, para aprovação dos trabalhos a menos e orçamento discriminados, no valor de (-) 9 627,98€, acrescido de IVA à taxa legal em vigor, bem como da dedução deste valor ao preço contratual, referente à empreitada de construção da EB1 nº 2 de Vialonga, adjudicada à Norcep, Lda, não assistindo ao empreiteiro o direito de indemnização previsto no nº 1, do artigo 381º do Código dos Contratos Públicos.----------

---

3. Informações/pareceres: Anexa-se comunicação interna nº 1104/16, de 20/09, do DOVI/SOE, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata. -

---

4. Dotação orçamental: Plano ---------- Orçam.----------

---

5. Disposições legais aplicáveis: ----------

---

6. Propostas: O Sr. Vereador António Oliveira submete o assunto à reunião de câmara para aprovação.----------

---

---

---

---

7. Deliberação: Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta do Sr. Vereador António Oliveira.----------

---

---

---

---

---

---

Município
de
Vila Franca de Xira
---
Câmara Municipal

Fl. Livro _____
Fl. Ata 088
Reunião de 2016/09/28
Procº 16/14 DOVSM-EMP
Deliberação nº 634

1. Assunto: RECARGAS DE PAVIMENTOS 2014 – CONCELHO DE VILA FRANCA DE XIRA - DEVOLUÇÃO DE VALOR PAGO PELAS PEÇAS DO PROCEDIMENTO----------
---
2. Resumo: Presente o processo instruído com comunicação interna nº 262/16, de 06/09, do DOVI/SA, para aprovação da devolução do valor de 70,63€, com IVA incluído, pago pela Constradas–Estradas e Construção Civil, SA, pelas peças do procedimento referente à empreitada de recargas de pavimentos 2014 – Concelho de Vila Franca de Xira.----------
---
3. Informações/pareceres: Anexa-se comunicação interna nº 262/16, de 06/09, do DOVI/SA, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata. ---
---
4. Dotação orçamental: Plano ---------- Orçam.----------
---
5. Disposições legais aplicáveis: ----------
---
6. Propostas: O Sr. Vereador António Oliveira submete o assunto à reunião de câmara para aprovação.----------
---
---
---
---
---
---
7. Deliberação: Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta do Sr. Vereador António Oliveira.----------
---
---
---
---
---
---

1. Assunto: REABILITAÇÃO DA RUA DO CURADO E RUA JOAQUIM PEDRO MONTEIRO – VILA FRANCA DE XIRA – APRECIAÇÃO DE IMPUGNAÇÃO ADMINISTRATIVA DO ATO DE ADJUDICAÇÃO ----------

---

2. Resumo: Presente o processo instruído com comunicação interna nº 1117/16, de 21/09, do DOVI/DOVI, para apreciação e deliberação no sentido do indeferimento da impugnação administrativa do ato de adjudicação, da empreitada de reabilitação da rua do Curado e rua Joaquim Pedro Monteiro, em Vila Franca de Xira, apresentada pelo concorrente Armando Cunha, SA, por ausência de fundamentação válida, quer de facto, quer de direito, e confirmação da decisão de adjudicação, tomada por deliberação de 2016/08/31, à Construções Pragosa, SA, porquanto este ato não violou qualquer norma legal e se encontra ajustado ao caso em apreço. ----------

---

3. Informações/pareceres: Anexa-se comunicação interna nº 1117/16, de 21/09, do DOVI/DOVI, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata.

---

4. Dotação orçamental: Plano ---------- Orçam. ----------

---

5. Disposições legais aplicáveis:----------

---

6. Propostas: O Sr. Vereador António Oliveira submete o assunto à reunião de câmara para aprovação. ----------

   Interveio a Srª Vereadora Helena Pereira de Jesus, referindo que os membros da Coligação Novo Rumo têm algumas questões que pensam que não estão devidamente esclarecidas, mas que seguramente serão esclarecidas durante a reunião. ----------

   É referido, a folhas 7, que o concorrente Construções Pragosa representa a execução dos seus trabalhos graficamente em 180 dias. A folhas 6 tinha-se dito que o concorrente Armando Cunha representava um prazo de execução de 150 dias. Depois, mais à frente, vem referido que o concorrente Armando Cunha, uma vez que interrompe de 1 de dezembro a 1 de janeiro de 2017 a execução dos

trabalhos, os 150 dias que propõe são afinal 182 dias.----------
Parece que também a Construções Pragosa tem que interromper durante esse período, pelo que não entende porque é que esse período não é contabilizado no período de execução proposto pela Construções Pragosa. ----------
Queriam também saber porque é que há essa interrupção de 1 de dezembro de 2016 a 1 de janeiro de 2017, o intervalo temporal que é referido, que é uma paragem de trabalhos prevista. Parece-lhes, lendo aquilo que lhes foi entregue, que não tem nada a ver com os concorrentes, por isso, ficaram sem entender bem a razão pela qual a impugnação apresentada pela empresa Armando Cunha é indeferida, que tem a ver com estes tais 150 dias, mais a interrupção, que dá 182 dias, mas a própria Construções Pragosa apresenta logo 180 dias. ----------
Não sabe se o Sr. Presidente está a perceber, isto não é fácil de perguntar.----------
Referiu ainda que lhes têm perguntado, não sabe se o Sr. Presidente já tomou uma decisão sobre isso, ou não, mas deverá ter já tomado a sua decisão, porque a feira começa a 30 de setembro, se as obras vão ser interrompidas nessa altura, por causa das largadas de touros, ou se os touros vão ser largados, e há quem diga isso, no largo da estação.----------
Depois, fazer notar à câmara municipal que durante a semana passada o parque de estacionamento esteve sem acesso durante 3 dias, quinta-feira, sexta-feira e sábado, mais uma vez, e já referiu na última reunião, com grande prejuízo para o proprietário do parque. Não sabe se a câmara municipal ou os SMAS já resolveram algumas destas situações, mas com efeito o parque de estacionamento esteve encerrado durante esses 3 dias. Não tem diretamente a ver com o ponto em si, mas tem diretamente a ver com a rua do Curado e com as obras em causa.----------
Interveio o Sr. Vereador Rui Pereira, dizendo ir "colar" um pouco os pontos 18 e 19 da ordem do dia, também teve algumas dúvidas e começa por fazer uma afirmação. Em muitas das matérias que são presentes a reunião de câmara, como só vem às reuniões às vezes, confessa-se ignorante, mas assume, não tem qualquer problema em assumir-se ignorante, daí que por vezes tenha que colocar questões ao executivo, que anda cá há mais tempo, que trabalha a tempo inteiro na gestão da câmara municipal, e portanto também tem que fazer o sacrifício de dar algumas respostas aos restantes membros, não aquelas que às vezes

gostariam, mas aquelas que lhe convém dar, e isso também entende, nem o podem obrigar a dar a resposta doutra forma que não aquela que pretende. ----------

No que toca a esta situação em concreto, também ficou um pouco admirado. Afinal até quem trabalha a tempo inteiro em muita coisa não deixa de ser ignorante. Num concurso em que se tem quase uma dezena de concorrentes todos cometem o mesmo erro, ou interpretam mal, ou algo está mal na forma como a câmara municipal coloca os textos, levando efetivamente a alguns lapsos de interpretação, é aquilo que pode depreender. Como é que 8, 9 ou 10 empresas, todas elas, se enganaram no prazo previsto para a obra?----------

Parece-lhe que há 2 obras diferentes, e essa é uma questão que coloca claramente e sem qualquer "rasteira", se há ou não 2 empreitadas em curso. É sincero, só ouve falar na Construções Pragosa, mas até hoje só viu carros da Protecnil, e coloca a questão sem qualquer "rasteira", admitindo a sua ignorância, porque também só vem à reunião de vez em quando e outras vezes é convidado a participar em reuniões preparatórias e não vai, por indisponibilidade, até por vezes mental, mas pede a compreensão do executivo e que esclareça, por favor, se há ou não 2 obras diferentes.----------

Na questão concreta da reabilitação da rua do Curado, faz chegar aquilo que já falou e os membros da CDU não tiveram resposta. O Sr. Presidente disse, na última reunião, que "isso é aquele jogo do empurra", tem algumas imagens e questiona se afinal estes espaços vão ou não estar integrados na reabilitação daquela rua. Prende-se concretamente com o espaço em frente à zona comercial, onde está a conservatória. O espaço é ou não da responsabilidade direta da câmara municipal, e se o é, se nas imagens que apresenta estão ou não previstas intervenções, concretamente no gradeamento, no corrimão que lá está e a sua fixação ao solo, na degradação das fixações diretamente no solo, as pedras que lá estão partidas, etc. ----------

Tomou a palavra o Sr. Presidente, referindo que o Sr. Vereador António Oliveira irá responder às questões.----------

Relativamente às fotos, o Sr. Vereador deu-se ao trabalho de as tirar, mas obviamente que a empreitada prevê a melhoria e não a manutenção das coisas.----

Interveio o Sr. Vereador António Oliveira, dizendo, em relação às duas questões

colocadas pela Srª Vereadora Helena Pereira de Jesus, que sobre algumas questões técnicas irá solicitar à Engª Rosário Ferrão que o ajude, pese embora tenham feito a análise quando a empresa Armando Cunha apresentou o seu direito a apreciação.----------

Efetivamente, na cronologia da obra está consignada a sua interrupção, como está no cronograma, na figura 1, que se apresenta, no entanto a questão que levou à não consideração da Armando Cunha para os 182 dias foi que não foram contados períodos do início e do fim da obra, ou melhor, esta empresa nos 150 dias procurou que a interrupção fosse "atirada" para o final da obra, e este assunto já veio a reunião de câmara, e que chegasse aos 182 dias.----------

Daria também nesta questão a palavra à Engª Rosário Ferrão e iria referir as duas questões mais relacionadas com a atualidade. ----------

Em relação ao parque de estacionamento, teve-se o cuidado de abordar o senhor no sentido se tivesse prejuízos no âmbito desta empreitada para poderem conversar, e o facto é que se tem verificado que o parque tem estado sempre cheio, ou então vão lá a dias e horas diferentes, porque, inclusivamente, os serviços já se deslocaram lá várias vezes e perante a câmara municipal e os SMAS ainda não chegou qualquer posição do senhor. Isso é um facto, ao seu conhecimento não chegou, tanto no âmbito da câmara municipal como dos SMAS, se o senhor o fez, gostava que pudesse dizer onde e a quem fez sentir isso, aos serviços não chegou, isso que fique claro.----------

Prosseguiu, dirigindo-se ao Sr. Vereador Rui Pereira, dizendo que efetivamente a documentação veio à câmara municipal, e é fruto provavelmente do Sr. Vereador não vir com regularidade às reuniões de câmara, mas os serviços de apoio do seu gabinete têm toda a documentação, porque qualquer uma das empreitadas que estão a desenvolver-se, tanto no âmbito dos SMAS, como no âmbito da câmara municipal, tiveram que vir a este órgão para a sua aprovação.----------

Efetivamente o Sr. Vereador vê lá, e vê bem, a Protecnil, que está a trabalhar para os SMAS, e depois verá a Construções Pragosa, que irá trabalhar para a câmara municipal, mas todos esses processos vieram a este órgão para aprovação, e tinham que vir forçosamente, não podia ser doutra maneira, portanto, em relação a isso, o esclarecimento está prestado.----------

Interveio a Engª Rosário Ferrão, começando por falar do que foi aprovado a 2016/08/31, em que foi adjudicada à Construções Pragosa esta empreitada, por cerca de 405 000,00€, e o relatório final que veio à câmara para essa adjudicação exprimia exatamente porque é que se estava a fazer a proposta para adjudicar à Construções Pragosa.----------

O caderno de encargos do procedimento, que também veio aquando da abertura do procedimento à câmara municipal, porque era um concurso público, dizia, na sua cláusula 9ª, que o prazo da obra era de 150 dias e nesses 150 dias havia uma interrupção de um mês. Era claro. ----------

Todos os concorrentes não analisaram a cláusula 9ª do caderno de encargos e consideraram que era de 150 dias, que havia uma interrupção de 30 dias, e tal qual como a Armando Cunha, apontaram a obra para 180 dias, ou seja, 150 dias mais 30, portanto não consideraram nos 150 a interrupção dos 30 dias.----------

Quando o processo foi a audiência prévia houve reclamações, essas reclamações foram rebatidas no âmbito do relatório final e veio à reunião de câmara a 31 de agosto exatamente a adjudicação com todos os fundamentos corretos.----------

Foi colocada na plataforma a adjudicação e apareceu a impugnação administrativa do ato de adjudicação pelo concorrente nº 6, Armando Cunha, que diz que tem o mesmo prazo que o concorrente ganhador, mas os elementos que apresenta não são esses. Apresenta um plano de trabalhos com 182 dias de prazo, portanto não cumpre os prazos do caderno de encargos, de 150 dias, e apresenta o mesmo no cronograma financeiro, tem 6 meses de cronograma financeiro, com uma interrupção de um mês, portanto tem 6 meses de prazo com uma interrupção de um mês, ou seja, os 180 dias. O mesmo não acontece com a Construções Pragosa, que tem de facto um cronograma financeiro com 6 meses, mas apresenta no primeiro mês 15 dias de trabalho e 15 dias de trabalho no último mês, e está expresso na nota justificativa do prazo. O próprio plano de trabalhos aponta para 150 dias, com uma interrupção de um mês, o que está certo de acordo com a cláusula 9ª do caderno de encargos, portanto, acha que é muito claro o que está na informação, que no fundo corrobora o que foi já dito no relatório final, quando foi feita a proposta de adjudicação.----------

O que acontece é que há um concorrente que tem 182 dias de prazo e interrompe

30, portanto tem 150 dias e não cumpre a cláusula 9ª do caderno de encargos, o outro tem 150 dias e interrompe 30 dias, cumpre a cláusula 9ª do caderno de encargos. É só isto que pode dizer, mais nada, o resto está tudo expresso nos anexos e nos documentos que foram aduzidos e que fundamentam a decisão. -------

Interveio a Srª Vereadora Helena Pereira de Jesus, começando pela resposta que o Sr. Vereador António Oliveira deu aos membros da Coligação Novo Rumo, dizendo que devem ir todos a horas muito diferentes ao parque de estacionamento, porque a própria não estaciona lá talvez há uma semana, embora tenha pago a avença, mas de facto não dá. As vezes que lá estacionou o parque estava praticamente vazio, e a diversas horas, porque entra e sai, mas tudo bem, até pode ter coincidido com um dia em que os funcionários dos SMAS tenham lá ido e o parque estava cheio. Não é isso que do parque lhe transmitem, mas também não sabe o que é que terão transmitido, vai fazer chegar essa informação, que terão que transmitir eventualmente ao Sr. Presidente ou ao Sr. Vereador António Oliveira. ------

Contudo, queria que o Sr. Vereador também lhe respondesse se sabe que o parque esteve totalmente encerrado durante 3 dias, na semana passada, na quinta-feira, sexta-feira e sábado. Isto foi-lhe informado pelo encarregado da obra, quando ia a sair, que lhe disse logo, "a partir de amanhã não pode vir mais estacionar aqui", e a própria perguntou porquê, tendo-lhe sido respondido que ia estar encerrado 3 dias. Não foi lá confirmar, mas calcula que o encarregado não lhe tenha mentido.---

Também não obteve resposta sobre a situação, se entretanto as obras vão parar. --

Respondeu o Sr. Vereador António Oliveira que vão, já se está a fazer a limpeza.----

Prosseguiu a Srª Vereadora Helena Pereira de Jesus, dizendo ter reparado que se estava a fazer limpeza, embora, se o Sr. Vereador António Oliveira der conta, se calhar, como deve entender a sua área não tem nada a ver com obras, mas com efeito, e por inerência de estar e de passar no local "n" vezes ao dia, ou tem que comprar aqueles óculos das obras, porque aquela terra, aquele pó, está constantemente a voar. Obviamente que o Sr. Vereador não tem ainda controlo sobre o tempo, pode ser que um dia se tenha, mas, se calhar, há maneiras de se evitar, nomeadamente, "regando" às vezes a obra, não sabe se não fará com que não levante tanto pó, porque há dias, e como se sabe, há quem diga que Vila Franca de Xira é a terra do vento, é uma nuvem branca por ali fora.----------

Quanto à situação técnica do ponto que a Engª Rosário Ferrão explicou, continua sem perceber, porque o que vem dito na documentação é, para já, que a interrupção não são 30 dias, parece que são 32 dias.----------

Interrompeu a Engª Rosário Ferrão, referindo que está expresso no caderno de encargos que é de 1 de dezembro a 1 janeiro.----------

Clarificou a Srª Vereadora Helena Pereira de Jesus que isso não é um mês, são 32 dias. ----------

Anuiu a Engª Rosário Ferrão que são 32 dias, mas está expresso na informação, na página 13, a Srª Vereadora pode contar os dias.----------

Respondeu a Srª Vereadora Helena Pereira de Jesus que viu, e contou, sendo fácil contar, de 1 de dezembro a 1 de janeiro, se dezembro ainda tiver 31 dias, se ainda não tiverem modificado isso, porque a determinada altura já não se sabe o que modificam, mas se não modificarem o mês de dezembro, tem 31 dias, mais o dia 1 de janeiro, dá 32 dias, consegue ainda chegar aí, mas a determinada altura já começa a pensar que, com as respostas que a Srª Engª está dar, está a achar que lhe falha algum entendimento.----------

Respondeu a Engª Rosário Ferrão que não está a achar nada. ----------

Continuou a Srª Vereadora Helena Pereira de Jesus, dizendo que não lhe falha nenhum entendimento, a questão é que na informação é dito expressamente que a Construções Pragosa, que não tem nada contra, até pelo contrário, representa graficamente um plano de 180 dias, que a Construções Armando Cunha representa 150 dias, a interrupção são 32 dias, pede à Srª Engª que lhe diga a diferença, que ainda não conseguiu entender. ----------

Se a interrupção está tabelada e fixada pela câmara municipal, que é de 1 de dezembro a 1 de janeiro de 2017, não pode haver interrupção noutra altura, pelo que percebeu, qual é a diferença de prazo entre uma empresa e a outra, não consegue perceber? A Armando Cunha apresenta mais dias de trabalho? Mais dias de execução de obra? ----------

Respondeu a Engª Rosário Ferrão que sim. ----------

Questionou a Srª Vereadora Helena Pereira de Jesus onde é que isso está escrito, porque não consegue ver. ----------

Esclareceu a Engª Rosário Ferrão que está no plano de trabalhos e no cronograma

financeiro, que são os documentos anexos à comunicação interna.----------

O plano de trabalhos diz que a obra se desenvolve em 182 dias e o cronograma financeiro diz que são 6 meses, e tem uma interrupção de 30 dias. O outro concorrente, o concorrente 5 diz que a obra se desenvolve em 150 dias, com uma interrupção de 30 dias, no plano de trabalhos, o cronograma financeiro tem 6 meses e tem uma nota justificativa do prazo, que diz que são 15 dias de agosto, 30 de setembro, 31 de outubro, 30 de novembro, 31 dias de dezembro e 13 dias de janeiro, portanto dá 150 dias.----------

Questionou a Srª Vereadora Helena Pereira de Jesus de que empresa é isso, tendo a Srª Engª Rosário ferrão respondido que da Construção Pragosa, voltando a Srª Vereadora Helena Pereira de Jesus a questionar como é na empresa Armando Cunha. ----------

Informou a Engª Rosário Ferrão que a empresa Armando Cunha diz que são 180 dias, que começa com 31 dias em agosto. ----------

Perguntou a Srª Vereadora Helena Pereira de Jesus se é com mais 32 dias de interrupção. ----------

Respondeu a Engª Rosário Ferrão que é exatamente, não cumpre a cláusula 9ª do caderno de encargos.----------

A Srª Vereador Helena Pereira de Jesus referiu que não é isso que é dito na documentação. ----------

Respondeu a Engª Rosário Ferrão que é, pedindo à Srª Vereadora o favor de ver a folha 13, onde diz exatamente que "o plano de trabalhos da aqui requerente considera o início dos trabalhos no dia 17 de agosto", portanto são 15 dias do mês de agosto, e são 15 dias do mês de janeiro, aliás, 13 dias por acaso. Acontece que no cronograma financeiro não se conseguem destrinçar os 15 dias, consegue-se destrinçá-los no plano de trabalhos, porque o cronograma financeiro é uma barra. No anexo é fácil verificar, a Srª Vereadora tem com certeza, porque os anexos foram distribuídos, o cronograma financeiro que diz, meses de agosto, setembro, outubro, novembro, dezembro e janeiro, são 6 meses, mas no mês de agosto a empresa trabalha 15 dias e em janeiro trabalha também 15 dias, portanto não se podem considerar 6 meses, têm que se considerar 5 meses, e nesses 5 meses tem a interrupção de dezembro. ----------

A Srª Vereadora Helena Pereira de Jesus perguntou de que empresa a Srª Engª estava a falar, tendo esta respondido que está a falar da Construções Pragosa. A outra tem 6 meses, em que trabalha o mês todo de agosto, e trabalha o mês todo de janeiro, claro que interrompe um mês, e daí tem os 6 meses, 182 dias.----------

Não sabe se a Srª Vereadora viu o gráfico, o plano de trabalhos, mas pode ir junto da Srª Vereadora explicar-lhe, tendo esta respondido que se calhar é melhor, porque não está a entender. ----------

Interveio o Sr. Presidente, dizendo que esta é uma questão talvez um pouco complexa, que exige uma maturação da explicação, com a Srª Engª a explicar à Srª Vereadora, eventualmente se a Srª Vereadora quiser, o gráfico e os respetivos planos.----------

Aquilo que quer dizer é que a adjudicação está feita, o que é presente é uma apreciação de impugnação, que é naturalmente aquilo que se está a fazer. ----------

Crê, pelas informações que tem e que o Sr. Vereador lhe tem dado, que todas as empresas, à exceção desta, e o Sr. Vereador Rui Pereira referiu que estranha, interpretaram mal o concurso. ----------

Interveio o Sr. Vereador Rui Pereira, dizendo que não são só os vereadores que vêm às reuniões de câmara às vezes que são ignorantes, há "malta" a trabalhar a tempo inteiro que também comete erros. ----------

Prosseguiu o Sr. Presidente, dizendo que, em boa verdade, até dava mais jeito que tivesse sido outra empresa a ganhar em termos financeiros, mas não é esse o caso, é o cumprimento integral daquilo que estava estipulado no concurso.----------

Interveio de novo o Sr. Vereador Rui Pereira, dizendo que os vereadores têm pouco tempo, culpa sua, obviamente, possivelmente os documentos até já vieram a reunião de câmara e nessa altura o próprio até nem lhes deu a devida atenção, nem sabe se veio a essa reunião, mas a 31 de agosto votou a favor da adjudicação, no entanto, quando é referido que o programa de concurso, o caderno de encargos e o relatório preliminar e final são "documentos que se dão por inteiramente reproduzidos neste contrato", pensa que deviam vir em anexo novamente, nem que seja uma repetição, mas deviam ser anexados, pois tem que ir à procura a reuniões que nem sabe se esteve presente, nem sabe qual foi a reunião, porque custa muito vir outra vez em anexo, quando é presente um documento que diz

"documentos que se dão por inteiramente reproduzidos neste contrato", e só são presentes as 6 folhas do contrato. ----------

Respondeu o Sr. Presidente que já houve um momento em que essas matérias deviam ter sido esclarecidas, e foram, que foi o momento da adjudicação da obra, é claro como a água, agora está-se a tratar da situação de alguém que se sente injustiçado e impugnou. A câmara municipal está agora a apreciar essa impugnação administrativa, mas que, conforme já foi referido, por qualquer lapso administrativo das empresas, ou seja lá o que for, não cumpriram o contrato.--------

O Sr. Vereador Rui Pereira interveio de novo, referindo que o que está a dizer é que, para o facilitar, e porque diz que os documentos estão reproduzidos no contrato, queria, por exemplo, ver o cronograma, e não o tem. ----------

Respondeu o Sr. Presidente que a Engª Rosário Ferrão tem o cronograma e explicará. ----------

Concluiu o Sr. Vereador Rui Pereira, dizendo que já está farto de dizer isto nas reuniões de câmara. ----------

Perguntou o Sr. Presidente se cada vez que o executivo do PS apresenta um assunto tem que trazer a "catrefada" de papel que os Srs. Vereadores têm no computador, é só uma questão de procurar, têm a documentação toda.----------

Interveio a Srª Vereadora Helena Pereira de Jesus, referindo que a questão de ter sido presente a reunião de câmara e de se ter votado a favor, obviamente tem a sua relevância, mas a partir do momento em que há uma impugnação, imagine-se que a câmara municipal votava a favor do deferimento da impugnação, a adjudicação à Construção Pragosa teria que ser substituída por esta empresa, face à impugnação, portanto tem que ser discutida. ----------

Quando foi discutida a adjudicação não se tinham estes elementos que a Armando Cunha vem trazer. A própria continua sem entender, a Srª Engª há de explicar-lhe, se calhar pessoalmente, mas continua sem entender esta questão do prazo, porque em determinada altura chega à conclusão que a Construções Pragosa leva menos um mês, em vez de 150 leva 120 dias de prazo de execução da obra.---------

Interveio o Sr. Vereador António Oliveira, solicitando à Engª Rosário Ferrão que apresente o gráfico à Srª Vereadora Helena Pereira de Jesus. ----------

A Engª Rosário Ferrão foi junto da Srª Vereadora, dizendo que os cronogramas são

muito fáceis, o cronograma da Construções Pragosa tem os meses de agosto a janeiro de 2017, mas começa a 15 de agosto e apresenta a nota justificativa do prazo "considera-se o dia 16 de agosto como a data de consignação, pelo que a obra terá início a 17 de agosto e a conclusão a 13 de janeiro", portanto interrompe em dezembro, começa a 17 de agosto e termina a 13 de janeiro, são 4 meses de execução e um mês de interrupção, são 5 meses, 150 dias. ----------

Referiu a Srª Vereadora Helena Pereira de Jesus que são 120 dias. ----------

Respondeu a Engª Rosário Ferrão que a empresa faz 120 dias, mas não interessa, cumpre o caderno de encargos, nos 150 dias há uma interrupção de um mês, e é isso que diz a cláusula 9ª do caderno de encargos.----------

Reafirmou a Srª Vereadora Helena Pereira de Jesus que a empresa faz a obra em 120 dias, tendo a Engª Rosário Ferrão concordado, até podia fazer em 110 ou 115 dias, cumpre o caderno de encargos.----------

A Srª Vereadora Helena Pereira de Jesus questionou porque é que empresa diz que o prazo de execução é de 150 dias.----------

Respondeu a Engª Rosário Ferrão que são 150 dias com a interrupção do mês de dezembro, e tem isso no plano de trabalhos. ----------

Prosseguiu, mostrando os documentos da Armando Cunha, referindo que tem 6 meses. ----------

Interrompeu a Srª Vereadora Helena Pereira de Jesus, perguntando pela nota justificativa do prazo, tendo a Engª Rosário Ferrão respondido que não tem, não apresentou, tendo a Srª Vereadora referido que nesse caso a Srª Engª também não sabe se começa a 1 de agosto. ----------

Respondeu a Engª Rosário Ferrão que sabe, no plano de trabalhos, onde a empresa põe logo na primeira linha 182 dias, interrompe de facto os 30 dias, mas passa o prazo da obra para 182 dias, com a interrupção de 30 dias fica com 150 dias, mas o que diz a cláusula 9ª do caderno de encargos é que nos 150 interrompe 30, e neste caso não interrompe 30 dias, passa o prazo para 180 dias. ----------

A Srª Vereadora Helena Pereira de Jesus referiu que, sinceramente, não há documento nenhum da Armando Cunha que diga que começa no dia "X" de agosto, tendo a Engª Rosário Ferrão respondido que não, só no plano de trabalhos, no gráfico.----------

Prosseguiu a Srª Vereadora Helena Pereira de Jesus, referindo que, como o Sr. Vereador Rui Pereira disse, pode haver confusão, porque, de facto, 150 dias, que é o prazo de execução da obra, mais 32, dá 182 dias, e a Construções Pragosa se calhar pôs logo os 150. ----------

Respondeu a Engª Rosário Ferrão que é o que está no caderno de encargos, aliás os concorrentes foram todos excluídos exatamente por isso, e isso foi visto com o advogado da câmara municipal, não se viu isto assim "a andar".----------

A Srª Vereadora Helena Pereira de Jesus disse que ninguém está a pôr isso em causa.----------

Continuou a Engª Rosário Ferrão, voltando a referir que a cláusula 9ª do caderno de encargos diz que o prazo é de 150 dias e aqui está incluída uma paragem de 32. A Armando Cunha faz 182 dias, pelo que considera a paragem como uma suspensão, e empurra o prazo como uma prorrogação. ----------

Disse a Srª Vereadora Helena Pereira de Jesus que o que entende é que a Construções Pragosa já não contabiliza esses 32 dias, então o critério para adjudicação à Construções Pragosa foi o menor prazo de execução de obra.----------

Respondeu a Engª Rosário Ferrão afirmativamente, foi o prazo que contou, porque os outros não cumpriam o caderno de encargos. ----------

Questionou a Srª Vereadora Helena Pereira, não cumpriam o caderno de encargos, como assim?----------

Respondeu a Engª Rosário Ferrão que não cumpriam a cláusula 9ª do caderno de encargos. ----------

A Srª Vereadora Helena Pereira de Jesus disse não conseguir entender, eles põem 182 dias porque, no fundo, são induzidos, com o devido respeito, em erro pela câmara municipal, porque é esta que interrompe ali 32 dias, diz que a execução da obra são 150 dias, mas na prática eles estão 182 dias vinculados a esta obra. -------

Questionou a Engª Rosário Ferrão se a Srª Vereadora já leu a cláusula 9ª do caderno de encargos, aliás foi transcrita para a informação, para que fosse mais fácil. ----------

Interrompeu o Sr. Presidente, com toda a consideração e respeito, mas dizendo que não conseguem explicar mais. ----------

Interveio o Sr. Vice-Presidente, dizendo que talvez se perceba explicando que a

interrupção física da obra não interrompe a contagem do prazo. ----------

No caso da proposta que não foi aceite, a interrupção física da obra, para a empresa, quando elabora a proposta, interrompe a contagem do prazo, e isso faz a diferença entre poder ser aceite ou não ser aceite, e isto é muito claro. Não se pode dizer que a câmara municipal aqui induziu em erro ninguém, é claro. Parece que houve uma confusão na empresa concorrente porque interpretou que a interrupção física da obra constituía uma interrupção da contagem do prazo.---------

Tomou de novo a palavra a Srª Vereadora Helena Pereira de Jesus, dizendo que percebeu isso tudo, essa parte percebeu, só não entende é, como disse também o Sr. Vereador Rui Pereira, que de 11 concorrentes, 10 confundiram-se. Esse erro pode não ser imputável à câmara municipal, mas se calhar há que ter outro cuidado.----------

Já na anterior reunião os membros da Coligação Novo Rumo falaram na situação daquela licença do Instituto Nacional de Propriedade Industrial, que só uma empresa no país inteiro podia concorrer, e foi-lhes dito que o concurso não foi feito para encaixar nessa empresa, tudo bem, acreditam. Entretanto também já lhes foi mandado um concurso de limpeza dos espaços verdes em que é exigida uma série de certificações que as empresas do concelho não têm. ----------

Na sua opinião a câmara municipal tem que rever a forma como apresenta os concursos, porque, como sabem os advogados da câmara municipal, como a Engª Rosário Ferrão disse, o Código do Procedimento Administrativo agora responsabiliza gravemente as entidades administrativas, inclusivamente também impõe que haja um princípio de boa-fé e de clareza nas propostas que sejam apresentadas. Se 9 ou 10 dos concorrentes não a perceberam, algo aqui está errado. Isto é só um desabafo. ----------

O Sr. Presidente interveio, dizendo que não houve má-fé de coisa nenhuma. ---------

Respondeu a Srª Vereadora Helena Pereira de Jesus que não está dizer que é má-fé intencional no sentido de prejudicar alguém ou beneficiar outrem. Os documentos têm que ser feitos para que qualquer pessoa consiga ler, desde o pedreiro até ao licenciado em direito.----------

Disse o Sr. Presidente que o pedreiro é para fazer a sua função, agora, quando se está a falar de cadernos de encargos, como a Srª Vereadora sabe, melhor do que o

próprio, é de uma exigência de formação que, com todo o respeito pelo pedreiro, o pedreiro, se for um excelente executante, está ao nível de um engenheiro ou de um advogado, cada um na sua missão. ----------

Aquilo que pode dizer é que a Srª Vereadora poderá não aceitar as explicações, mas o que é um facto é que as explicações são estas e não outras, o que lhe parece é que efetivamente agora, em "fim de festa", com todo o direito, naturalmente, vem uma empresa a impugnar. Está respondido, não cumpre os requisitos que o caderno de encargos exigia e, como tal, a única coisa que se tem que fazer é começar a obra, e depressa, para que as pessoas possam usufruir da mesma.----------

Posto isto, passou à votação do ponto, perguntando quem vota contra e quem se abstém, concluindo que o ponto é aprovado com os votos contra dos membros da Coligação Novo Rumo e os votos favoráveis do Partido Socialista e da CDU.----------

---

7. Deliberação: Deliberado, por maioria, com os votos contra dos membros da Coligação Novo Rumo, em conformidade com a proposta do Sr. Vereador António Oliveira. ----------

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

Município
de
Vila Franca de Xira
---
Câmara Municipal

Fl. Livro _____
Fl. Ata 103
Reunião de 2016/09/28
Procº _____
Deliberação nº 636

1. Assunto: EMPREITADA DE REABILITAÇÃO DA RUA DO CURADO E RUA JOAQUIM PEDRO MONTEIRO – VILA FRANCA DE XIRA – MINUTA DO CONTRATO----------
---
2. Resumo: Presente o processo instruído com comunicação interna nº 234/16, de 21/09, do Notariado Privativo Municipal, para aprovação da minuta do contrato referente à empreitada de reabilitação da rua do Curado e rua Joaquim Pedro Monteiro, em Vila Franca de Xira, adjudicada à Construções Pragosa, SA, pelo valor total de 405 619,90€, acrescido de IVA à taxa legal aplicável. ----------
---
3. Informações/pareceres: Anexa-se comunicação interna nº 234/16, de 21/09, do Notariado Privativo Municipal, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata. ----------
---
4. Dotação orçamental: Plano ---------- Orçam. ----------
---
5. Disposições legais aplicáveis:----------
---
6. Propostas: O Sr. Presidente submete o assunto à reunião de câmara para aprovação, referindo que o Sr. Vereador Rui Pereira certamente já não terá mais questões a colocar neste ponto. ----------
Interveio o Sr. Vereador Rui Pereira, referindo que a questão é só uma. Quando o Sr. Presidente diz que tem que se vir com montes de papel, não é assim, compreende que os gabinetes tenham lá tudo, mas pela rotatividade que vai havendo, facilitava a quem vem à reunião de câmara receber, e o PDF já está feito, não é uma questão de acrescentar papel, é uma questão de mandar em anexo o contrato ou a proposta que foi adjudicada.----------
Respondeu o Sr. Presidente que na próxima situação mandar-se-á.----------
Prosseguiu o Sr. Vereador Rui Pereira, dizendo que por várias vezes se refere a isso, mas se não querem mandar, não mandem, o gabinete tem lá. ----------
Interveio a Srª Vereadora Helena Pereira de Jesus, dizendo que os membros da Coligação Novo Rumo votam contra.----------
O Sr. Presidente referiu ser claro, é por coerência, naturalmente. ----------

7. Deliberação: Deliberado, por maioria, com os votos contra dos membros da Coligação Novo Rumo, em conformidade com a proposta do Sr. Presidente.----------

Município
de
Vila Franca de Xira
---
Câmara Municipal

Fl. Livro _____
Fl. Ata 105
Reunião de 2016/09/28
Procº EDUCA.00SE.009.
Deliberação nº 637

1. Assunto: TRANSPORTES ESCOLARES 2016/2017 – ATRIBUIÇÃO DE SUBSÍDIOS AOS ALUNOS DO ENSINO SECUNDÁRIO----------
---
2. Resumo: Presente o processo instruído com comunicação interna nº 368/16, de 20/09, do DEC/DE, para aprovação dos subsídios relativos aos transportes escolares 2016/2017 a atribuir, no 1º período do presente ano letivo, setembro a dezembro de 2016, aos alunos residentes no concelho, que se encontram a estudar em escolas exteriores a este.----------
---
3. Informações/pareceres: Anexa-se comunicação interna nº 368/16, de 20/09, do DEC/DE, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata. ----
---
4. Dotação orçamental: Plano 2016 A 54 Orçam. 04.08.02.02----------
---
5. Disposições legais aplicáveis: ----------
---
6. Propostas: O Sr. Vice-Presidente submete o assunto à reunião de câmara para aprovação.----------
---
---
---
---
---
---
7. Deliberação: Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta do Sr. Vice-Presidente.----------
---
---
---
---
---
---

Município
de
Vila Franca de Xira
---
Câmara Municipal

Fl. Livro _____
Fl. Ata 106
Reunião de 2016/09/28
Procº DCTAE-TM-048
Deliberação nº 638

1. Assunto: FIXAÇÃO DO PREÇO DE VENDA AO PÚBLICO DO LIVRO "MEMÓRIAS DE UM MARÍTIMO DE ALHANDRA, JOÃO PADINHA" ----------
---
2. Resumo: Presente o processo instruído com comunicação interna nº 285/16, de 22/09, do DEC/DCTPM/ST, para aprovação do preço de venda ao público do livro "Memórias de um Marítimo – João Padinha", da autoria de Ana Serra, pelo valor unitário de 10,00€, com IVA incluído. ----------
---
3. Informações/pareceres: Anexa-se comunicação interna 285/16, de 22/09, do DEC/DCTPM/ST, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata. ----------
---
4. Dotação orçamental: Plano ---------- Orçam. ----------
---
5. Disposições legais aplicáveis: ----------
---
6. Propostas: O Sr. Presidente submete o assunto à reunião de câmara para aprovação.
---
---
---
---
---
---
7. Deliberação: Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta do Sr. Presidente. ----------
---
---
---
---
---
---
---

Município
de
Vila Franca de Xira
---
Câmara Municipal

Fl. Livro _____
Fl. Ata 107
Reunião de 2016/09/28
Procº DCTAE-TM-030
Deliberação nº 639

1. Assunto: FEIRA ANUAL DE OUTUBRO DE 2016 – VENDA AMBULANTE----------
---

2. Resumo: Presente o processo instruído com comunicação interna nº 274/16, de 13/09, do DEC/DCTPM/ST, para autorização da venda ambulante, na cidade de Vila Franca de Xira, durante a Feira Anual de Outubro 2016, entre os dias 30 de setembro e 09 de outubro. ----------
---

3. Informações/pareceres: Anexa-se comunicação interna nº 274/16, de 13/09, do DEC/DCTPM/ST, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata. ----------
---

4. Dotação orçamental: ---------- Orçam. ----------
---

5. Disposições legais aplicáveis: ----------
---

6. Propostas: O Sr. Presidente submete o assunto à reunião de câmara para aprovação. ----------
---
---
---
---
---
---

7. Deliberação: Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta do Sr. Presidente. ----------
---
---
---
---
---
---
---

Município
de
Vila Franca de Xira
---
Câmara Municipal

Fl. Livro _____
Fl. Ata 108
Reunião de 2016/09/28
Procº DEC.00DM.
Deliberação nº 640

1. Assunto: ATRIBUIÇÃO DE TOPÓNIMOS – FREGUESIA DE VIALONGA----------
---
2. Resumo: Presente o processo instruído com comunicação interna nº 302/16, de 07/09, do DEC/DCTPM/MM, para aprovação, após parecer favorável da Comissão Municipal de Toponímia, da atribuição de topónimos na freguesia de Vialonga. -------
---
3. Informações/pareceres: Anexa-se comunicação interna nº 302/16, de 07/09, do DEC/DCTPM/MM, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata. ----------
---
4. Dotação orçamental: ----------
---
5. Disposições legais aplicáveis: ----------
---
6. Propostas: O Sr. Vice-Presidente submete o assunto à reunião de câmara para aprovação. ----------
---
---
---
---
---
---
7. Deliberação: Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta do Sr. Vice-Presidente. ----------
---
---
---
---
---
---
---
---

1. Assunto: ATRIBUIÇÃO DE TOPÓNIMOS - UNIÃO DAS FREGUESIAS DE ALHANDRA, SÃO JOÃO DOS MONTES E CALHANDRIZ----------
---
2. Resumo: Presente o processo instruído com comunicação interna nº 304/16, de 07/09, do DEC/DCTPM/MM, para aprovação, após parecer favorável da Comissão Municipal de Toponímia, da atribuição de topónimos na União das Freguesias de Alhandra, São João dos Montes e Calhandriz. ----------
---
3. Informações/pareceres: Anexa-se comunicação interna nº 304/16, de 07/09, do DEC/DCTPM/MM, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata. ----------
---
4. Dotação orçamental: ----------
---
5. Disposições legais aplicáveis: ----------
---
6. Propostas: O Sr. Vice-Presidente submete o assunto à reunião de câmara para aprovação. ----------
---
---
---
---
---
---
7. Deliberação: Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta do Sr. Vice-Presidente. ----------
---
---
---
---
---
---

Município
de
Vila Franca de Xira
---
Câmara Municipal

Fl. Livro _____
Fl. Ata 110
Reunião de 2016/09/28
Procº DEC.00DM.
Deliberação nº 612

1. Assunto: ATRIBUIÇÃO DE TOPÓNIMOS - UNIÃO DAS FREGUESIAS DE ALVERCA DO RIBATEJO E SOBRALINHO ----------

2. Resumo: Presente o processo instruído com comunicação interna nº 303/16, de 07/09, do DEC/DCTPM/MM, para aprovação, após parecer favorável da Comissão Municipal de Toponímia, da atribuição de topónimos na União das Freguesias de Alverca do Ribatejo e Sobralinho. ----------

3. Informações/pareceres: Anexa-se comunicação interna nº 303/16, de 07/09, do DEC/DCTPM/MM, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata. ----------

4. Dotação orçamental: ----------

5. Disposições legais aplicáveis: ----------

6. Propostas: O Sr. Vice-Presidente submete o assunto à reunião de câmara para aprovação. ----------

7. Deliberação: Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta do Sr. Vice-Presidente. ----------

Município
de
Vila Franca de Xira
---
Câmara Municipal

Fl. Livro _____
Fl. Ata 111
Reunião de 2016/09/28
Procº _____
Deliberação nº 643

1. Assunto: ALTERAÇÃO AO REGULAMENTO E TABELA DE TAXAS E PREÇOS DA CÂMARA MUNICIPAL PARA 2016, NOS EQUIPAMENTOS DESPORTIVOS MUNICIPAIS PARA A ÉPOCA DESPORTIVA 2016/2017 – REMESSA À ASSEMBLEIA MUNICIPAL PARA APROVAÇÃO FINAL ----------
---
2. Resumo: Presente o processo instruído com comunicação interna nº 274/16, de 19/09, do DASDEDS/DDE, para aprovação, após consulta pública, da versão final da alteração ao Regulamento e Tabela de Taxas e Preços da Câmara Municipal para 2016, no que diz respeito aos equipamentos desportivos municipais (piscinas municipais cobertas e ginásios municipais de manutenção e condição física), para a época desportiva 2016/2017, e posterior remessa à assembleia municipal para aprovação nos termos da lei. ----------
---
3. Informações/pareceres: Anexa-se comunicação interna nº 274/16, de 19/09, do DASDEDS/DDE, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata. ----------
---
4. Dotação orçamental: Plano ---------- Orçam. ----------
---
5. Disposições legais aplicáveis:----------
---
6. Propostas: O Sr. Vereador António Félix submete o assunto à reunião de câmara para aprovação. ----------
Interveio o Sr. Vereador Aurélio Marques, referindo que sobre esta alteração ao Regulamento e Tabela de Taxas e Preços da Câmara Municipal, na reunião de 13 de julho, aquando da consulta pública, a vereação da CDU já exprimiu a sua posição, pelo que irá resumir rapidamente.----------
É relevante, e até agradável, a manutenção das atuais taxas, na grande maioria, é importante até em período de crise em que se vive. Houve até, é justo dizê-lo, a diminuição dos preços em algumas rúbricas, o que também é muito interessante. Houve a eliminação de outras, inclusive algumas indo ao encontro da CDU, e também há a implementação de novos preços, que não são significativos. ----------

Como é habitual na CDU, embora o Partido Socialista continue a não entender, e está no seu direito, os membros da CDU continuam, e vai ser até ao fim do mandato, como é evidente, a pensar que algumas taxas dos equipamentos, dos pavilhões e piscinas poderiam, e deviriam, ser reduzidas, mas não vão entrar em discussão sobre isso, porque a sua posição é conhecida, a do executivo também é, e atendendo à globalidade da situação favorável, tal como já foi na consulta pública, o voto dos membros da CDU é a favor deste ponto. ----------

Tomou a palavra o Sr. Presidente, passando à votação e referindo que o ponto é aprovado por unanimidade. ----------

---

7. Deliberação: Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta do Sr. Vereador António Félix. ----------

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

Município
de
Vila Franca de Xira
---
Câmara Municipal

Fl. Livro _____
Fl. Ata 113
Reunião de 2016/09/28
Procº _____
Deliberação nº 644

1. Assunto: PROGRAMA FÉRIAS DESPORTIVAS DE VERÃO 2016 - ATRIBUIÇÃO DA 2ª FASE DE SUBSÍDIOS----------

---

2. Resumo: Presente o processo instruído com comunicação interna nº 279/16, de 21/09, do DASDEDS/DDE, para aprovação da atribuição da 2ª fase de subsídios, no valor de 3 375,00€, às coletividade/entidades promotoras das atividades, no âmbito do Programa Férias Desportivas de Verão 2016.----------

---

3. Informações/pareceres: Anexa-se comunicação interna nº 279/16, de 21/09, do DASDEDS/DDE, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata.----------

---

4. Dotação orçamental: Plano ---------- Orçam.----------

---

5. Disposições legais aplicáveis: ----------

---

6. Propostas: O Sr. Vereador António Félix submete o assunto à reunião de câmara para aprovação.----------

---

---

---

---

---

7. Deliberação: Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta do Sr. Vereador António Félix.----------

---

---

---

---

---

---

---

Município
de
Vila Franca de Xira
---
Câmara Municipal

Fl. Livro _____
Fl. Ata 114
Reunião de 2016/09/28
Procº _____
Deliberação nº 645

1. Assunto: COMEMORAÇÕES DA SEMANA EUROPEIA DO DESPORTO E DO DIA MUNDIAL DO CORAÇÃO – ISENÇÃO DO PAGAMENTO DE TAXAS ----------
---
2. Resumo: Presente o processo instruído com comunicação interna nº 278/16, de 20/09, do DASDEDS/DDE, para aprovação da isenção do pagamento das taxas de utilização livre nas piscinas municipais do concelho, ginásio de musculação e cardiofitness, nos dias 29 de setembro (Semana Europeia do Desporto) e 2 de outubro (Dia Mundial do Coração), como estratégia para promover os benefícios da prática da atividade física e desportiva. ----------
---
3. Informações/pareceres: Anexa-se comunicação interna nº 278/16, de 20/09, do DASDEDS/DDE, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata. ----------
---
4. Dotação orçamental: Plano ---------- Orçam. ----------
---
5. Disposições legais aplicáveis: ----------
---
6. Propostas: O Sr. Vereador António Félix submete o assunto à reunião de câmara para aprovação. ----------
---
---
---
---
---
7. Deliberação: Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta do Sr. Vereador António Félix. ----------
---
---
---
---
---

1. Assunto: PEDU – PARU – REQUALIFICAÇÃO DO EIXO SANTA SOFIA/QUINTA DA MINA – VILA FRANCA DE XIRA – AQUISIÇÃO DE IMÓVEL SITO NA BICA DO CHINELO, LOTE B, R/C ----------
---
2. Resumo: Presente o processo instruído com comunicação interna nº 424/16, de 21/09, da EMRU, para aprovação da aquisição amigável do prédio urbano sito na Bica do Chinelo, lote B, r/c, em Vila Franca de Xira, registado na 1ª Conservatória do Registo Predial de Vila Franca de Xira na ficha nº 3875/20081215, da freguesia de Vila Franca de Xira, inscrito na matriz predial urbana sob o artigo 2881, pertencente a herança indivisa, cujos herdeiros são Fernando António Ferreira e Maria José Ferreira, pelo valor de 44 421,13€, ao abrigo do disposto na alínea g), do nº 1, do artigo 33º, do anexo I da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, no âmbito da requalificação do eixo Santa Sofia/Quinta da Mina.----------
---
3. Informações/pareceres: Anexa-se comunicação interna nº 424/16, de 21/09, da EMRU, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata. ------
---
4. Dotação orçamental: Plano ---------- Orçam. ----------
---
5. Disposições legais aplicáveis:----------
---
6. Propostas: O Sr. Vice-Presidente submete o assunto à reunião de câmara para aprovação. ----------
Interveio o Sr. Vereador Aurélio Marques, referindo que nesta aquisição do imóvel da Bica do Chinelo, para a requalificação do eixo de Santa Sofia/Quinta da Mina, os membros da CDU pretendiam colocar uma ou duas questões. ----------
Trata-se de uma área bruta de 151,8m², a área coberta, na conservatória do registo predial é de 67,4m², mas depois constata-se, quem foi ao local e nos documentos, que atualmente são 90% da área total, ou seja, 90% de 151,8m², a que correspondem 136,62m². Há uma diferença de 69,22m² entre o detetado e aquilo que consta na conservatória. ----------
Os membros da CDU gostariam de saber se estes 69,22m², que são a mais do que

o que está na conservatória, estão legalizados, se são legais. ----------
Outra questão tem a ver com a avaliação. É evidente que não está em causa a avaliação, o próprio não é um perito de avaliação, pelo que não está em causa isso, mas a questão tem a ver com o que disse anteriormente. ----------
O terreno foi avaliado em 8 667,78€, depois há dois cenários para esta questão do edificado, que é o seguinte, o cenário 1, que são as construções declaradas na conservatória do registo predial, que são 15 748,55€ mais os 8 667,78€ do terreno, o que perfaz 24 416,33€. ----------
O segundo cenário tem a ver com construções atualmente existentes, que foi o que falou anteriormente, a avaliação deu 35 753,35€, mais os 8 667,78€, que perfaz 44 421,13€, e o que é proposto é a opção pelo cenário 2, que são mais uns "pozinhos", mais 20 000,00€. ----------
Não está em causa o valor, a oportunidade e o interesse da aquisição deste edifício para se levar avante, passa o termo, esta requalificação do que se pretende de reabilitação urbana, mas opta-se por isto porquê? Está bem, está lá construído, as pessoas construíram, mas isto também não é uma construção de habitação, são arrumos, e optou-se pelo que lá está construído, mas porquê esta opção e não os cerca de 25 000,00€. ----------
Volta a dizer que até compreendem a necessidade e o interesse público desta situação, mas porquê? Se estiver legalizado este aumento, tudo bem, se não estiver, interrogam. ----------
Tomou a palavra a Srª Vereadora Helena Pereira de Jesus, dizendo que os membros da Coligação Novo Rumo têm a noção que a câmara municipal tem interesse em adquirir os prédios identificados na planta que vem anexa, como "A", "B", "C", "D" e "E", neste caso só se está a falar do prédio "B", gostariam de saber o ponto de situação sobre a aquisição dos outros edifícios. ----------
Interveio o Sr. Vice-Presidente, agradecendo as questões colocadas, e referindo que o Sr. vereador Aurélio Marques colocou duas questões pertinentes, a primeira, a da desconformidade em termos de metros quadrados entre, no fundo, o que está registado na conservatória e o que está registado nas finanças, acontece normalmente nestes edifícios mais antigos. ----------
Interrompeu o Sr. Vereador Aurélio Marques, pedindo desculpa mas não vê nada

que seja das finanças, se fosse das finanças sabe não se faz o registo, até por experiência.----------

Respondeu o Sr. Vice-Presidente que normalmente pela compatibilização que se faz antes da escritura.----------

O Sr. Vereador Aurélio Marques referiu que, se for isso é correto, mas não foi isso que leu, o que deduz é que os serviços detetaram, mas se calhar não é assim, se for das finanças a questão dos membros da CDU está resolvida, porque isso é pertinente, às vezes não se faz o registo, e mais tarde faz-se, mas aqui não vê que seja nas finanças, se calhar está no documento e não o detetou, mas se for está resolvido. ----------

Tomou a palavra o Sr. Vice-Presidente, dizendo que interpretou que era isso, pode-se depois ver em concreto se há alguma outra questão, mas interpretou que fosse assim. Antes da escritura, se houver essa questão, faz-se a compatibilização.--------

Quanto à segunda questão, os dois cenários possíveis de avaliação são dois cenários que a câmara municipal conhece, e que as pessoas e os proprietários também conhecem, portanto, dentro destes dois cenários e da valorização legal que foi dada ao imóvel, eles também conhecem estes valores, e naturalmente, pedem. ----------

O objetivo da câmara municipal, e já respondendo a ambos, é proceder à demolição e à expansão do parque de Santa Sofia até à zona do viaduto da autoestrada. Agora, a verdade é que os edifícios estão lá hoje, podem ter uma ou outra situação de regularização, ou falta dela, em termos urbanísticos, mas o fim que se lhes dará é sempre o da demolição, o que não deixam é de lá estar e dos particulares conhecerem também esta avaliação que é feita tendo em conta este critério. ----------

Portanto, diria que para a câmara municipal há um objetivo que é o principal, que é conseguir adquirir aqueles imóveis, seja por negociação, dentro dos valores da avaliação, ou, em última instância, por expropriação, caso não se venha a chegar a acordo. ----------

Neste caso foi possível chegar a acordo dentro dos valores da avaliação, há mais 4 espaços naquela zona, este é o primeiro que o executivo traz à câmara municipal, conta poder trazer na próxima reunião, ou na outra seguinte, mais uma aquisição,

também dentro dos valores, e está ainda a desenvolver contactos com os outros proprietários relativamente aos restantes.----------

No entanto, seja por acordo, seja num processo de expropriação, é um caminho que se irá fazer nos próximos meses, uma vez que este espaço é necessário no âmbito do alargamento do parque, nas candidaturas que o município fez ao Portal 2020.----------

Interveio de novo o Sr. Vereador Aurélio Marques, referindo que na altura salvaguardou o interesse público da situação, agora, é evidente que as pessoas conhecem, como o Sr. Vereador disse, sabe-se tudo e as pessoas conhecem estas situações, e o valor a mais também não é muito significativo, mas aqui a questão é que não está esclarecido. Se for das finanças, o Sr. Vereador fez uma intervenção pertinente, mas não é isso que deteta que seja, no entanto pode ter-lhe escapado.

Perguntou o Sr. Vice-Presidente em que páginas está o Sr. Vereador a ver.----------

Respondeu o Sr. Vereador Aurélio Marques que não sabe, só vendo, pedindo que o deixe acabar o raciocínio que vê já. ----------

Há uma questão que é muito simples, é legal a construção existente lá? Estes 69,22m$^2$ são legais? Se não está nas finanças, se não estão legalizados diria, quase, não sendo no sentido ofensivo ou forte pejorativo, se esta discrepância da área coberta não estiver legalizada, diria, com algum sentido de humor, se o permitirem, a ilegalidade compensa. A parte de aumento está ilegal e a câmara municipal vai optar pelo cenário mais caro, que é o que lá está construído. Admite que está construído, não estando a pôr em causa, mas gostaria de saber se esta área está devidamente legalizada, sendo a questão de fundo.----------

O Sr. Vice-Presidente interveio, dizendo que não consegue responder já ao Sr. Vereador, sem analisar o documento, mas verá essa questão e entretanto responderá. Neste momento não consegue, mas se o Sr. Presidente estiver de acordo, enquanto dá a palavra ao público presente tentará perguntar aos serviços qual é a questão.----------

Interveio o Sr. Presidente, dizendo que o ponto fica suspenso, passando a palavra ao público.----------

No final do período de intervenção do público, retomou-se o ponto, tendo o Sr. Vice-Presidente dito que, de acordo com a informação que lhe deram, esta

construção será anterior a 1951, portanto, não tem licença. Nesses casos em concreto, é muito habitual, a não ser que os proprietários hoje em dia façam algum tipo de transação, que haja uma discrepância entre o que está definido na conservatória e o que está no terreno, e é esse o caso. De resto, a outra parte da resposta, mantém-se correta. ----------

---

7. Deliberação: Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta do Sr. Vice-Presidente. ----------

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

Pelas 12h47, o Sr. Presidente interrompeu a discussão do ponto 29 da ordem dia, para dar a palavra ao público presente, retomando posteriormente a discussão do ponto.----------

Município
de
Vila Franca de Xira
---
Câmara Municipal

Fl. Livro _____
Fl. Ata 121
Reunião de 2016/09/28
Procº _____
Deliberação nº _____

Assunto: PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO ----------
RUA CASAIS DE SANTO ANTÓNIO – QUINTA DAS PEDREIRAS – LOJA NOVA – VILA FRANCA DE XIRA ----------

Tomou a palavra o munícipe, Sr. Alfredo Cunha, cumprimentando os presentes e dizendo que mais uma vez vem pedir ao Sr. Presidente e a todos os membros da câmara municipal que tomem conta da situação. O próprio mora, como quase toda gente sabe, na Quinta da Pedreira, na rua Casais de Santo António. É bonito o nome da rua, mas é uma rua que está muito desprezada, os rochedos começaram a cair outra vez, a câmara municipal não age, pondo uma placa de cimento com 40 m por apenas 3 m de largura, para evitar a queda das águas que vêm da Loja Nova, que estão a demolir aquela estrada, e que está tão bem feita desde que a anterior presidente a mandou fazer. ----------

Pede ao Sr. Presidente que tome conta daquele caminho, há 30 anos que habita lá e nunca foi feito como devia ser. ----------

A junta de freguesia de vez em quando tapa os buracos, mas o próprio já se convenceu que a câmara municipal é que é obrigada a fazê-lo, em cimento ou em alcatrão, mas como a estrada já está continuada em cimento, feita pela anterior presidente, agora eram precisos aqueles 40 m para evitar a queda das águas que vêm da Loja Nova.----------

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

Assunto: PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO ----------
CIRCO NEVERLAND, INSTALADO EM VILA FRANCA DE XIRA ----------
Tomou a palavra o Sr. Cláudio Custódio, cumprimentando os presentes e dizendo que é o responsável do Circo Neverland, que se encontra instalado neste momento na cidade de Vila Franca de Xira. Ao fim de 15 anos o circo volta a Vila Franca de Xira, mas infelizmente teve uma notícia muito triste na segunda-feira, a câmara municipal quer indeferir o pedido do circo por não ter parque de estacionamento.--
O circo tem parque de estacionamento, tem autorização da loja chinesa, tem um protocolo com ela, e se não há estacionamento para o circo, também não há estacionamento para a Feira Anual de Outubro. ----------
Conhece a feira, infelizmente, e é uma pena para si, foi várias vezes com o circo à feira e acabaram com o circo na feira de Vila Franca de Xira, não sabe porquê. É cultura, não têm apoio do estado português, nem de nada, é zero, e é muito triste. Já deram bilhetes a todas crianças do concelho gratuitamente, para irem ao circo, 10 000 convites grátis para todas as crianças, e por não ter estacionamento, não querem deixar o circo atuar. Há estacionamento, se não há estacionamento para o circo, também não há estacionamento para a feira.----------
Não está de acordo, por isso está na reunião, é muito triste, já não há circo em Vila Franca de Xira há mais de 15 anos, pelas suas contas. A última vez que esteve em Vila Franca de Xira, foi na feira, com o circo Holandia, e neste momento tem circo.----------
Acabaram os circos em Vila Franca de Xira, é muito triste. É cultura, é alegria para as crianças e há que viver o circo, há que vir ao circo à cidade de Vila Franca de Xira. ----------
Está muito indignado com isto, por isso está aqui, e está muito triste. Conseguiu arranjar um terreno privado, cederam-lhe o terreno gratuitamente, já pagou a entrada da licença itinerante, a licença de ruído, e recebe um e-mail na segunda-feira, quando as camiões já estão em Vila Franca, a informar que vai ser indeferido o pedido porque não tem parque de estacionamento. ----------
Também sabe que não há parque de estacionamento para a feira, o circo tem parque de estacionamento, tem parque de estacionamento dentro do terreno do

circo e parque de estacionamento da loja chinesa, está autorizado a estacionar lá os carros. ----------

Interveio o Sr. Presidente, dizendo que esteve a ouvir tudo, com toda a atenção, estava a tentar falar com as forças políticas, para ver se conseguiam encontrar uma solução. ----------

Nada os move contra o circo, têm muito respeito pelo circo, porém, no que concerne à Feira Anual de Outubro, já tem pouco espaço para toda a gente que a procura. Portanto, não foi nada contra o circo, foi uma questão de estratégica logística relativamente ao espaço que se tem. Pode ser que um dia se consigam encontrar soluções para ampliar o espaço onde a feira é realizada.----------

Quanto ao segundo aspeto que o Sr. Cláudio Custódio trouxe de novo, tem várias questões. A primeira é que, em boa verdade, e levando o assunto até de uma forma limite, quem deveria em primeiro lugar dar parecer sobre a instalação do circo era a Infraestruturas de Portugal, na medida em que tem jurisdição sobre aquela artéria. No entanto, passando sobre isso, da avaliação que foi feita, efetivamente uma das questões tinha a ver com a saída e entrada aquando dos espetáculos, que poderia causar alguma dificuldade relativamente ao estacionamento numa zona que, como se sabe, tem bastante trânsito. ----------

O Sr. Cláudio Custódio veio trazer uma informação que pode eventualmente resolver o problema, se garante que a loja chinesa, no antigo Aldi, e se calhar até pode encontrar uma relação profissional/comercial, permite que as pessoas que vão ao circo possam estacionar no seu parque de estacionamento.----------

Interveio de novo o Sr. Cláudio Custódio, dizendo que da loja chinesa podem confirmá-lo, inclusivamente foram eles que lhe cederam a água, porque infelizmente ali não havia nada. Fez uma parceria com eles e em troca eles também estão a dar bilhetes aos clientes, iguais aos de todas as escolas do concelho, que já têm bilhetes, porque o circo ofereceu. A crise está má em Portugal e teve que oferecer bilhetes, se o Sr. Presidente não se importar também pode levar um, estão a ser distribuídos a todas as escolas que pertencem a Vila Franca de Xira.----------

Interrompeu o Sr. Presidente, referindo que não devia ter distribuído bilhetes sem este problema estar resolvido. ----------

Prosseguiu o Sr. Cláudio Custódio, dizendo que não é numa segunda-feira, quando o circo já apresentou o pedido, pagou há 3 semanas e estreia dia 30, que recebe um e-mail às 15h30 a dizer que está indeferido. O circo tem que trabalhar, tem que fazer publicidade e tem que ter tudo.----------

O terreno estava ao abandono, estava uma mata horrível, foi o próprio, que é proprietário do circo, que na segunda-feira andou com uma máquina a cortar a erva. É palhaço equilibrista há 37 anos, e teve que andar ali com uma máquina a limpar o terreno, que ficou mais bonito.----------

O Sr. Presidente interrompeu, dizendo que já percebeu. Com esta situação do estacionamento aparentemente resolvida e com uma pequena conferência que fez, tanto com os membros da CDU, como com os membros da Coligação Novo Rumo, crê que se conseguirá encontrar uma solução para resolver o problema, pelo que pede que à tarde o Sr. Cláudio Custódio venha à câmara municipal, falar com a Drª Isabel Araújo, que a Srª Vereadora Fátima Antunes dará instruções para resolver esta questão.----------

Perguntou se os membros da CDU e da Coligação Novo Rumo estão de acordo, tendo todos concordado. ----------

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

Assunto: RESPOSTAS A QUESTÕES DE PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA DA REUNIÃO ANTERIOR----------

Interveio o Sr. Presidente, referindo que, conforme disse, há algumas questões que ficaram por esclarecer na última reunião, e que de algum modo também se entroncam com outras questões que já foram faladas.----------

Uma das questões que o Sr. Vereador Nuno Libório colocou, já se falou sobre isso, o Sr. Vereador António Félix pode falar sobre a questão da vinha, dos investimentos que já se fizeram e irá completar também alguma informação que o próprio já deu.----------

Sobre a Cruz de Pau também já se falou e o problema está resolvido.----------

Referiu que a Srª Vereadora Ana Lídia Cardoso falou em questões de pessoal auxiliar nos estabelecimentos educativos, bem como na utilização futura do ninho de empresas, falou também do imóvel que carece de demolição, sendo que o proprietário pretende efetivá-la, por causa de um poste da EDP acoplado ao imóvel, perguntando ao Sr. Vereador António Oliveira se há alguma informação sobre esta questão, pois o próprio não tem.----------

Referiu ainda a questão da encosta do Moinho, e relativamente à questão do pessoal auxiliar, o Sr. Vice-Presidente falará.----------

Quanto à utilização futura do ninho de empresas, aquilo que pode dizer é que a câmara municipal tem vindo a conversar com a ARSLVT – Administração Regional de Saúde de Lisboa e Vale do Tejo, no sentido de reutilizar aquele espaço para o futuro centro de saúde. É uma matéria que tem sido seguida pela ARSLVT, que confirmou que o espaço tem todas as condições para o efeito, e se este processo chegar a bom porto, trará um protocolo a reunião de câmara para fechar o processo, se as forças políticas estiverem de acordo para aprovação desta possibilidade.----------

Sobre a questão do imóvel em Vialonga, não sabe o que é, o Sr. Vereador António Oliveira está a tentar perceber o que é, e depois falará.----------

Voltou a referir o ninho de empresas, dizendo que a câmara municipal tem feito a limpeza dos espaços e a junta de freguesia também o tem feito, relativamente aos prédios que estão concluídos.----------

Quanto à questão do acionamento das garantias, não era só para as questões das

infraestruturas, era também dos prédios que estão incompletos, e isso a câmara municipal não pretende vir a fazer, ir-se-á tratar do que se tem a tratar e o resto logo se vê como vai evoluir. ----------

Prosseguiu, dizendo que o Sr. Vereador Aurélio Marques falou de um buraco no cruzamento em São João dos Montes, na Azinhaga do Lagar, de que já se falou, não sabe se o Sr. Vereador António Oliveira quererá dar mais alguma nota.----------

O Sr. Vereador Rui Pereira falou sobre a sinalização e ordenamento de tráfego deficiente e desadequado no âmbito das obras que decorrem na rua do Curado, do que o Sr. Vereador António Oliveira falará, e falou também nas alternativas que se fizeram. Referiu a manutenção do passeio contiguo ao edifício Planície e reparação do respetivo corrimão. No que diz respeito ao corrimão a câmara municipal irá resolver, quanto à manutenção do passeio, no âmbito da obra aquele passeio vai ser completamente reformulado. ----------

Disse que a Srª Vereadora Helena Pereira de Jesus falou na mesma temática, a problemática do trânsito e sinalização provisória subjacentes às obras que decorrem nas ruas do Curado e Joaquim Pedro Monteiro, e o Sr. Vereador António Oliveira já falará sobre o assunto.----------

Quanto à solicitação da informação da localização concreta do impasse paralelo à estrada de São João dos Montes, no Casal do Álamo, e rua Salgueiro Maia, na Quinta Nossa Senhora de Fátima, julga que já foi respondido. ----------

No que se refere à estrada nacional 248, foi referida a ocorrência de muitos acidentes e a necessidade de alargamento das curvas de A-de-Freire e Alverca do Ribatejo, mas julga que seja Alhandra. Como se sabe, a câmara municipal está a desenvolver um plano, um projeto de requalificação de toda a 248.3, onde se inclui o alargamento de pontões, alargamento da estrada e, sobretudo, a contenção de zonas mais perigosas, em que a estrada está a partir, e exigirá também a construção de muros de contenção. É uma requalificação que provavelmente não conseguirá ser feita com um investimento menor de 5 000 000,00€, logo terá que se repartir e fasear esta obra, mas está-se a aguardar que esse projeto seja concluído, para se tomarem as decisões do faseamento.----------

Relativamente à necessidade de alargamento e requalificação da estrada nacional de acesso a Subserra, ir-se-á fazer quando se tiver condições para o efeito, até

porque a estrada, do ponto de vista do executivo municipal, não estará assim tão má. ----------

Referiu a necessidade de desmatação e limpeza de terrenos sitos no território da União das Freguesias de Alhandra, São João dos Montes e Calhandriz. ----------

Interrompeu o Sr. Vereador António Oliveira referindo que responderá a esse assunto.----------

Continuou o Sr. Presidente, referindo-se à questão da necessidade de construção de escadas de acesso ao jardim de infância dos Cotovios, do polidesportivo, pedindo ao Sr. Vereador António Oliveira que se façam estas escadas, que já foram prometidas há muito tempo. Ali existiam umas escadas em madeira, provisórias, aquando da construção do jardim de infância, já foi há muito tempo, só que o tempo passa depressa e esquecem-se. ----------

Será de se fazer ali uma cofragem, fazer-se uma escadaria simpática, e resolver a questão, para dar acesso do jardim de infância ao polidesportivo e à própria urbanização. É uma coisa simples, é só uma questão de se predispor a fazer. Informou a Srª Vereadora Helena Pereira de Jesus que se vai fazer, de uma forma ou outra vai-se fazer.----------

Continuou, falando sobre a urbanização Terraços da Encosta e das bocas-de-incêndio secas e sem pressão para os bombeiros, tendo o Sr. Vereador António Oliveira referido que responderá. ----------

Na mesma urbanização, referiu a necessidade de arborização. Informou que esteve uma senhora muito simpática na assembleia municipal, que colocou uma série de questões de participação cívica muito interessantes e que foi agradável ouvir. Portanto, nem que seja por isso, a câmara municipal tem que resolver algumas pequenas coisas que lá estão, e vai-se tentar resolver parte das situações que a munícipe, e a Srª Vereadora também colocou. ----------

Em relação ao extintor, disse que ainda a Srª Vereadora Helena Pereira de Jesus não tinha saído da reunião de câmara já o extintor estava substituído, porque efetivamente, quando a reunião terminou o próprio disse ao Sr. Vereador António Oliveira que se gastou ali "uma pipa de massa", e não se resolvia uma questão destas, ao que o Sr. Vereador lhe explicou que esta é uma questão que tem a ver com a empresa que trabalha com a câmara municipal, que tem obrigação de o

resolver e não resolveu em tempo oportuno, mas como é muito zelosa, em vez de ter feito a troca imediatamente pôs lá a referência que tinha que ser substituído, ou estava rejeitado. De maneira que já está resolvido.----------

Quanto ao atravessamento da EN 10, em Alhandra, e a necessidade de colocar guardas nos passeios, se calhar o melhor é fazer aquilo que a Coligação Novo Rumo muito criticou, que se fez na estrada de Vila Franca de Xira, o mais eficaz é isso. Hoje é consensual que aquela é uma solução que, não sendo agradável, é uma solução eficaz em termos de segurança. As pessoas ali tentaram destruir uma parte da vedação, e conseguiram, mas depois foi reparada e já está bem. ----------

Prosseguiu, referindo a questão da ausência de espelho parabólico no Monte Gordo, crê que isso já estará em fase de solução, mas o Sr. Vereador António Oliveira está muito disponível para responder.----------

No que se refere à necessidade de colocação de passadeira com lomba redutora da velocidade junto à Escola Secundária Alves Redol, a câmara municipal também recebeu um e-mail de um munícipe a colocar a questão, porque efetivamente os semáforos estão lá, está tudo lá, mas as pessoas não respeitam. ----------

Quanto às questões colocadas pelo Sr. Vereador Rui Rei, referiu que não são muitas. ----------

Interveio a Srª Vereadora Helena Pereira de Jesus, referindo, a brincar, que o "patrão" não está, mas está a "patroa", respondendo o Sr. Presidente que nas organizações há quem mande, no caso da CDU é colegial, mas quando se fala há sempre alguém que representa, que neste caso é o Sr. Vereador Nuno Libório.-------

Neste momento, pelas 13h05, o Sr. Presidente teve que se ausentar, dizendo que vai tentar não demorar muito tempo e espera voltar, passando a presidir à reunião o Sr. Vice-Presidente.----------

Interveio o Sr. Vice-Presidente, dando a palavra ao Sr, Vereador António Oliveira, para continuar a responder.----------

Tomou a palavra o Sr. Vereador António Oliveira, dizendo que, em relação a algumas questões que foram levantadas na reunião do dia 14 de setembro, nomeadamente pela Srª Vereadora Helena Pereira de Jesus, o Sr. Presidente já falou de algumas, e em relação ao Monte Gordo, ao espelho que a Srª Vereadora focou, irá ser feita uma intervenção no âmbito das recargas, mas a sinalização e a

colocação dos espelhos, normalmente, não estando presente o Sr. presidente da junta que confirmaria, são as juntas de freguesia que notificam a câmara municipal para a colocação ou substituição da sinalização. É a câmara municipal que compra, entrega, e a juntas de freguesia fazem a colocação. Neste caso a câmara municipal tem o local identificado e, após a intervenção que vai ser feita, a indicação que o próprio tem é para a colocação do espelho.----------

Sobre as bocas-de-incêndio na urbanização Terraços da Encosta, em São João dos Montes, logo a seguir os serviços foram ao local, e a questão é com algumas bocas-de-incêndio estratégicas. Os serviços funcionam sob alerta dos bombeiros, quando eles indicam que precisam de pressão naquelas bocas. Convém que as pessoas que habitam naquela zona, concretamente em Alhandra, saibam que as bocas-de-incêndio quando estão totalmente em carga são uma fonte ótima para o roubo, principalmente pelas horas da madrugada, em que alguns camiões vão lá carregar grandes metros cúbicos de água, os serviços verificam isso e o que fazem é baixar a pressão, mas nunca deixam de ter água. O que acontece muitas vezes é que, como trabalham em sintonia com os bombeiros, quando eles alertam, imediatamente vai lá o piquete e mete a carga.----------

Às vezes as pessoas ficam um bocado preocupadas que a água não está lá, não está lá por causa disso, mas quando os serviços são alertados imediatamente o piquete vai lá e coloca as bocas-de-incêndio em carga. Por vezes é essa a razão, mas algumas tiveram forçosamente que ser desativadas, ou foi-lhes reduzida a pressão, ou inclusivamente foram substituídas.----------

Mencionou uma questão que a Srª Vereadora Ana Lídia Cardoso focou em relação ao incêndio em Vialonga e ao prédio antigo que está na rua principal, em que a câmara municipal notificou a proprietária para a sua demolição. A lei preconizava 30 dias mais 15 dias para a tramitação, acontece que no meio da notificação surgiu mais um proprietário, além daquela senhora. ----------

A câmara municipal não vai estar à espera de fazer mais 45 dias, emitiu um edital, que foi colocado no local, salvo erro, hoje, para se pronunciarem durante 10 dias, e se ao fim de 10 dias os proprietários não vierem para fazer a demolição, a câmara municipal avançará imediatamente com a demolição e depois notificará os proprietários para o ressarcimento dos custos, porque aquilo, como está, não pode

estar muito tempo.----------

No que se refere à questão da EDP, os postes já não estavam lá, porque anteriormente a câmara municipal já tinha retirado os postes que estavam nas paredes, o que lá está é no passeio, que a EDP substituiu por novos postes de suporte.----------

Terminou, dizendo que já respondeu à questão do elevador do Forte da Casa, e parece-lhe que não tem mais nenhuma questão para responder. ----------

O Sr. Presidente retornou pelas 13h20, durante este período de respostas, voltando a presidir a reunião, e no final solicitou aos presentes que se ausentassem, para os membros do órgão discutirem o ponto 31 em privado.----------

Município
de
Vila Franca de Xira
---
Câmara Municipal

Fl. Livro _____
Fl. Ata 133
Reunião de 2016/09/28
Procº _____
Deliberação nº 648

Assunto: ATA EM MINUTA DA REUNIÃO----------

Presente para aprovação a ata em minuta da presente reunião de câmara, com dispensa da sua leitura. ----------

Deliberado, por unanimidade, aprovar a ata em minuta da presente reunião de câmara. ----------

Encerramento às 13h45. ----------

Esta ata foi aprovada, por unanimidade, na reunião de câmara de 2016/10/26, não tendo participado na votação os Srs. Vereadores Paulo Rodrigues e Rui Rei, por não terem estado presentes, tendo sido dispensada a sua leitura, por ter sido previamente distribuída a todos os membros. ----------

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

E eu, [signature], Fernando Paulo Serra Barreiros, Diretor do Departamento de Gestão Administrativa, Financeira e Jurídica, em regime de substituição, a subscrevi. ----------

O Presidente da Câmara Municipal,

[signature]

- Alberto Simões Maia Mesquita -

O Vice-Presidente da Câmara Municipal

[signature]

- Fernando Paulo Ferreira -

encerra